A CHINA CONVIDA PARA A MESA — OBRA-PRIMA DO DR. LI CHING (SUPLEMENTO FEMININO)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1970 N.º 16 975 ANO 49.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

Estuda-se a reforma do ensino da Música

A reforma do ensino da Musica, a todos os níveis, permitirá que, no futuro, possam ser tiradas imagens como esta de uma aula na Academia de Santa Cecília?

Vai entrar em novos caminhos o ensino da Música em Portugal? Por outras palavras: a «arte dos sons» vai ter, finalmente, o lugar que merece no ensino primário, secundário e, até superior?

Talvez seja pedir muito de uma só vez. No entanto, podemos dizer que está em estudo a reforma do «canto coral» das escolas secundárias, ao mesmo tempo que se preparam as bases para o ensino da Música nas escolas primárias. Por sua vez, o Conservatório aguarda ampla reforma, enquanto se estuda a criação de uma rede de escolas (conservatórios e academias) para todo o País. (Ler na página 13 a primeira de uma série de «Notas sobre o ensino da Música»).

LUTA EM ANGOLA: UM COMUNICADO ESPECIAL SOBRE UM ATAQUE NO LESTE

LUANDA, 25 — (A. N. I.) — O comando-chefe das Forças Armadas em Angola distribuiu o seguinte comunicado especial:

«Esta manhã o nosso aquartelamento de Caripande, situado a sul do Cazombo, junto da fronteira com a Zâmbia, foi atacado com morteiros e armas automáticas por bandoleiros, provàvelmente do chamado MPLA, acoitados naquele país vizinho, pelo menos sob as vistas dos respectivos guardas fronteiriços. Seguros da impunidade de que gozam na Zâmbia efectuaram aquela acção que nos provocou muitas baixas.»

ÚLTIMAS NOTÍCIAS (Ler na 2.ª página)

Os carteiros dos EUA regressam ao trabalho

NOVA YORK, 25 — (A. N. I. e F. P.) — Em todo o país, os funcionários dos correios afluem ao trabalho — ao mesmo tempo que, no Congresso, se manifesta o desejo de satisfazer as suas exigências.

Ontem á noite, o sindicato local de Brooklyn (Nova York) decidiu pôr termo á greve.

As negociações entre as federações postais americanas e o Governo iniciam-se hoje em Washington. O ministro dos Correios Winston Blount, telegrafou com efeito ás sete federações sindicais, anunciando o seu propósito de aceitar as negociações a partir da tarde de hoje. O ministro deu mesmo a entender que as discussões podiam chegar a uma rápida conclusão.

Pondo termo ao seu movimento ilegal (nos Estados Unidos os empregados do Governo não têm direito á greve) a maior parte dos sindicatos locais declaram no entanto que suspenderão novamente o trabalho se não for concluído no prazo de cinco dias um acordo aceitável. Entretanto as ameaças de acção judicial, que nalguns casos já se concretizaram, parecem ter influenciado o regresso ao trabalho.

Efectivamente em Nova York o juiz de Manhattan

(Continua na última página)

HOJE 36 PÁGS.
VISADO PELA CENSURA

«HIPPIES» em bicha à porta do barbeiro

SAN ISYDRO (Califórnia), 25 — (R.) — Jovens «hippies» americanos formaram uma longa bicha á porta do único barbeiro existente nesta localidade fronteiriça a fim de cortarem o cabelo para poderem entrar no México.

Desde sexta-feira passada as autoridades fronteiriças mexicanas recusaram-se a deixar entrar cerca de 2000 «hippies» que pretendiam passar as férias da Páscoa no México. Assim aqueles que não quiseram desistir da ideia não tiveram outro remédio senão cortar o cabelo a fim de ficarem com um ar mais respeitável.

Existe uma lei federal no México que proíbe a entrada no país de «hippies» e outros indivíduos cuja conduta não ofereça garantias.

Devido á grande afluência registada nos barbeiros dos postos fronteiriços alguns «hippies» cortaram o cabelo a si próprios utilizando laminas de barbear.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

INTERVENÇÃO DO PAPA PARA IMPEDIR A TORTURA DE PRESOS POLÍTICOS

CIDADE DO VATICANO, 25 — (R.) — O Papa Paulo VI revelou hoje ter feito uma intervenção pessoal para impedir a tortura de presos políticos «em nações que nos são caras».

Paulo VI fez esta declaração falando aos peregrinos que recebeu em audiência geral na Basílica de S. Pedro.

«Como podemos nós permanecer insensíveis àquilo que acontece actualmente no Mundo?» perguntou o Papa acrescentando: «Existem tantos factos dolorosos que não conseguimos fazer uma lista completa e ordenada de todos eles.

Queremos no entanto dizer que nos afligem em especial os conflitos militares no Médio e no Extremo Oriente, os quais em vez de diminuirem estão cada vez mais intensos e prolongados».

Paulo VI condenou ainda a corrida aos armamentos a qual por vezes constitui uma parte importante do comércio entre as grandes potências industriais e as nações mais pobres que precisavam de mercadorias muito diferentes».

Noutro ponto da sua palestra o Papa disse: «Só podemos lamentar e esperar que, para honra das nações que nos são caras, os factos possam desmentir os casos de tortura em relação aos quais nós próprios tivemos intervenções impostas pelo nosso dever».

O Santo Padre disse que lhe causava sofrimento verificar a ausência de liberdade religiosa que, apesar dos princípios anunciados, ainda continua a verificar-se em algumas regiões.

CRIANÇA COLHIDA MORTALMENTE POR UMA CAMIONETA

PORTO, 25 — Na Rechousa, Gaia, uma camioneta de passageiros da União Transportes dos Carvalhos, conduzida pelo sr. Manuel de Oliveira Santos, dos Carvalhos, colheu o pequenito João Domingos Monteiro de Lima, de 6 anos, que residia naquele local e teve morte imediata.

TENTATIVA SEDICIOSA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 — (R.) — O Governo chileno anunciou hoje ter sido descoberta uma conspiração de generais reformados, os quais tinham constituído um movimento sedicioso que visava alterar a ordem constitucional.

Segundo um comunicado do Ministério do Interior esse movimento era chefiado pelo general Horácio Gomboa.

Esses oficiais reformados estavam em contacto com oficiais do activo e planeavam assassinar membros do Governo e chefes das Forças Armadas.

Entretanto a rádio anunciou que cinco oficiais já foram presos e que a Polícia recebeu ordens para não sair das esquadras.

Demitiram-se colectivamente os corpos directivos do Círculo de Cultura Teatral do Porto

PORTO, 25 — Reuniu-se, como anunciámos, no Teatro António Pedro, a assembleia geral do Círculo de Cultura Teatral para apreciar e votar o relatório e contas da gerência do ano findo e o parecer do conselho fiscal.

Na ausência do presidente da assembleia geral, sr. dr. António Macedo, os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente, sr. dr. Armando Bacelar.

Antes, porém, de se entrar na apreciação do referido relatório e no período inicial, concedido para discussão de assuntos de interesse para C. C. T., usaram da palavra diversos sócios que solicitaram esclarecimentos sobre os últimos acontecimentos ocorridos no teatro.

Um dos componentes da direcção procurou dar todos os esclarecimentos e declarou que os corpos directivos, em face desses acontecimentos, haviam apresentado, colectivamente, o pedido de demissão ao presidente da assembleia geral.

O debate continuou por mais meia hora e intervieram os srs. Jaime Valverde, Alves da Costa, Alcino de Sousa, Alves Rigor, Olímpio Magalhães e Jorge Santos. Após a análise do relatório e contas e parecer do conselho fiscal, verificando-se diversas intervenções, foram esses documentos aprovados por maioria.

O sr. dr. Armando Bacelar comunicou, no final da reunião, que, no dia 31, haverá outra com os corpos gerentes e as comissões criadas para estudarem o problema da crise directiva.

ASSEMBLEIA GERAL DA SACOR

Reuniu-se a assembleia geral ordinária da Sacor, sob a presidência do prof. doutor José Gabriel Pinto Coelho, secretariado pelo sr. dr. Mário de Castro Arez e pelo sr. dr. Manuel Ricardo Pinheiro Espírito Santo Silva, para discussão, aprovação e votação do Relatório e Contas relativos ao exercício de 1969 e para se proceder ás eleições para as vagas existentes na Mesa da Assembleia Geral e no Conselho de Administração.

Na ordem do dia, o sr. prof. doutor João Pinto da Costa Leite Lumbrales, presidente do Conselho de Administração, depois de ter referido os aspectos mais importantes que assinalaram a actividade da empresa no exercício findo, pôs-se á disposição dos srs. Accionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que porventura desejassem sobre o Relatório e Contas apresentados.

Posto á votação este documento, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos accionistas presentes, os quais representavam a quase totalidade do capital social.

Foi igualmente aprovada, por unanimidade, dos accionistas presentes, uma proposta para atribuição de uma gratificação especial ao pessoal da Empresa, por conta dos lucros do exercício findo.

Procedeu-se seguidamente ás eleições para as vagas existentes tendo sido eleitos o sr. dr. Manuel Ricardo Pinheiro Espírito Santo Silva para secretário da Mesa da Assembleia Geral e o sr. dr. Armando Stichini Villela para o Conselho de Administração.

Seguidamente o accionista sr. eng.º José Frederico Ulrich propôs que a eleição fosse confirmada por aclamação extensiva aos demais membros dos corpos gerentes, testemunhando-lhes, assim, a total confiança neles depositada.

A proposta foi imediatamente sublinhada por uma calorosa ovação da Assembleia.

COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE ANGOLA

O titular das pastas da Defesa Nacional e do Exército nomeou comandante da Região Militar de Angola o sr. general Ernesto Machado de Oliveira e Sousa, que desempenhava as funções de segundo comandante da 1.ª Região Militar (Porto) e foi recentemente promovido. O sr. general Oliveira e Sousa sucede no cargo ao sr. general Edmundo da Luz Cunha, que terminou a sua comissão naquela província.

REUNIÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL COM OS CORPOS DOCENTES DAS UNIVERSIDADES

O ministro da Educação Nacional regressou esta tarde de Coimbra onde tratou de problemas que exigem medidas urgentes, e outras relacionadas com a Reforma da Universidade.

Na sua ultima reunião com as autoridades académicas e professores universitários houve larga troca de impressões sobre os problemas da carreira de investigação científica, dedicação exclusiva do professor universitário, e métodos de convergência de toda a comunidade universitária para a Reforma.

Aproveitando a presença do prof. Veiga Simão em Coimbra, os primeiros e segundos assistentes da Faculdade de Medicina manifestaram-lhe a sua gratidão pelo diploma da carreira docente e reafirmaram-lhe o seu apoio. Logo após as férias da Páscoa o ministro voltará a reunir-se com o corpo docente da Universidade de Lisboa, com o qual já teve uma primeira reunião.

O GOVERNO DOMINICANO LIBERTOU OS 21 PRESOS POLÍTICOS

SÃO DOMINGOS, 25. — O governo dominicano concordou hoje em libertar 21 presos políticos em troca do adido aeronáutico americano Donald Crowley, que tinha sido raptado.

Os guerrilheiros tinham feito um ultimo aviso esta manhã de que matariam o diplomata americano se o governo não desse resposta até ás 10 horas (15 TMG).

Uma mensagem enviada a uma emissora duas horas antes de expirar o prazo dizia que este seria o ultimo aviso antes de executarem Crowley.

A polícia anunciou ter recebido uma nota escrita pelo punho de Crowley a pedir ás autoridades dominicanas que suspendessem as buscas para o encontrar e libertassem os presos pois essa seria a unica forma de lhe salvar a vida.

QUEDA MORTAL

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter chegado morto ao Hospital de S. José, um homem que aparenta quarenta anos e cuja identidade se desconhece, que hoje, de manhã, caiu de um prédio em construção, na Avenida de Infante Santo.

Tomou posse o novo director de Económicas e Financeiras

Na reitoria da Universidade Técnica tomou, esta tarde, posse do cargo de director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF), o prof. Bento Murteira, que desde há algumas semanas se encontrava indigitado para o ocupar.

A posse foi-lhe conferida pelo reitor da Universidade Técnica, prof. Vasco Costa, e a cerimónia — que não foi anunciada — revestiu-se da maior discreção. Além do vice-reitor, prof. António Maria Godinho, encontrava-se presente apenas o secretário da Universidade. Lido o compromisso de honra e assinado o auto de posse a cerimónia terminou.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

MÁRCIA CONDESSA
Restaurante típico
PRAÇA DA ALEGRIA, 38-R/C.
TELEF. 367093 — LISBOA
COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E ESTIMADOS CLIENTES, QUE O RESTAURANTE SE ENCONTRA FECHADO NOS DIAS 26 E 27 ATENDENDO ÀS SOLENIDADES RELIGIOSAS.

Um cofre-forte
Nunca uma tal precisão foi tão bem protegida
ZENITH

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISAMOS OS NOSSOS CONSUMIDORES DE QUE OS ESCRITÓRIOS DESTA SOCIEDADE, ASSIM COMO OS SERVIÇOS DE CLIENTELA, SE ENCONTRAM ENCERRADOS A PARTIR DAS 12 HORAS DE AMANHÃ, DIA 26, SÓ REABRINDO NA 2.ª-FEIRA, DIA 30, ÀS 9 HORAS.

Ortofon
O pick-up que serve de padrão.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 88-98 LISBOA
No norte: VADECA — R. do S.to António, 210 — PORTO

ÊXITO! ÊXITO!!
ÚNICO EM LISBOA
MÚSICA TZIGANE
PELA ORQUESTRA
DE
MAURICE TOUBAS
TUTTI MUNDI DRUGSTORE
VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA, PARIS E DA VELHA RÚSSIA
CHÁ DAS 17 ÀS 19 H. (Maiores de 6 anos) E NO JANTAR DAS 21 H. EM DIANTE (Maiores de 12 anos)
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
GARAGE PRIVATIVA
ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO TELEF. 71 40 21
AV. ROMA, 48-B

A VIAGEM DA APOLO-13

Os dois lunautas irão explorar a zona montanhosa de Fra Mauro

por THOMAS O'TOOLE

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

HOUSTON — O objectivo principal da viagem que a Apolo 13 vai realizar no próximo mês será a escalada pelos astronautas James Lovell e Fred Haise de uma colina na região montanhosa da Lua, conhecida pelo nome de «Fra Mauro».

— *Se aterrarmos onde esperamos, o nosso primeiro objectivo será chegar á Cratera Cone* — declarou Haise no Centro Espacial, no decurso de uma entrevista.

Cratera Cone é o nome dado pela tripulação a uma cratera de cerca de 350 metros de largura, situada na crista de uma cadeia a menos de quilómetro e meio do ponto previsto para a alunagem na região de Fra Mauro. A crista está eriçada de rochas que ali caíram há muito, depois de um meteórito ter cavado o mar da chuva, a Norte. É essa a razão por que os astronautas querem chegar ao topo da crista.

— *Esperamos chegar á margem da cratera e trazer rochas que se encontram ali* —declarou Lovell — *Os geólogos dizem que as rochas mais próximas da cratera provêm de regiões muito profundas do solo lunar e são, por conseguinte, as rochas mais antigas da região Fra Mauro.*

Lovell e Haise tencionam fazer duas expedições de quatro horas cada uma, na Lua, devendo a segunda levá-los, a um ponto situado a uns 1600 metros a Nordeste da sua nave espacial.

No seu caminho para a Cratera Cone, os astronautas recolherão amostras no solo mais plano de Fra Mauro, que se estende até meio-caminho da Cratera Lovell e Haise começarão a trepar até cerca de 9600 metros da cratera e continuarão a apanhar rochas.

— *Queremos ver se as rochas e o solo se modificam á medida que avançamos da planície para a crista* — explicou Lovell.

Pode acontecer que os astronautas alunem demasiado longe da Cratera Cone, o que os impedirá de cumprir este programa, mas ambos afirmam que farão todos os possíveis para alunarem no local devido.

— *A nossa alunagem está prevista para um local onde não queremos pousar. O nosso desejo é alunar num local situado a um quilómetro de distância do previsto* — indicou Lovell. *Isto porque temos que sobrevoar a Cratera Cone e não sabemos exactamente a altitude da crista*

(Continua na 11.ª página)

Antologia

O ENSINO EM PORTUGAL (3)

A JUSTIÇA DESLUMBRARA muita vez a gente nova, mas nunca deixa de brilhar para ela. É por isso que hoje, deste lugar me volto para os alunos da Universidade e lhes digo: aproximai-vos dos vossos mestres para bem os conhecerdes e julgardes, para os estimardes como eles vos merecem.

Aproximemo-nos todos uns dos outros, sem desconfiança, sem temor. Nem as intemperanças da mocidade devem assustar ou enfadar, nem tão-pouco a prudência, o comedimento dos anos, é para descoroçoar ou repelir. Temos disto uma prova esplêndida, muito digna de ser memorada com prazer e elogio, na festa que no recente ano lectivo os estudantes de medicina celebraram em honra do lente e decano jubilado da sua Faculdade, o sr. Costa Simões. Foi ali, no laboratório de histologia e fisiologia geral, trabalhando lado a lado, que ele teve tempo e ocasiões para desentesoirar as riquezas do seu saber e da sua bondade, e que os seus discípulos o foram cingindo cada dia mais estreitamente no entusiasmo dos seus afectos! Este uniforme que todos vestimos não basta de per si só para fazer de nós uma corporação; para o sermos, temos de nos possuir do espírito de solidariedade, de camaradagem!

Há quem diga que a convivência expõe, vulgariza. Ninguém o creia! As relações entre homens dignos aproveitam-lhes sempre. O mestre tem sempre que aprender com o discípulo, quando não seja outro, o melhor conhecimento do ensino, e é nada menos que o conhecimento das suas funções pedagógicas; os discípulos, na intimidade dos seus mestres, habituam-se a serem sinceros — a não encobrirem a sua ignorância —, a serem modestos — a não se iludirem e desvanecerem com o seu aproveitamento—, numa palavra, a procurarem incessantemente a verdade.

Nenhuma escola se fecha entre as quatro paredes da aula. Escola é sociedade, e estabelece-se não só dentro da aula, à distância da bancada ou da pedra à cátedra, mas sempre que o professor se encontre com o discípulo nos museus, gabinetes e laboratórios, examinando os mesmos objectos e experimentando à mesma mesa, em excursões, em simples passeios, em qualquer conversa, no mesmo desejo de ver, em comunhão de impressões e de ideias, no mesmo enlevo, no mesmo alvoroço intelectual

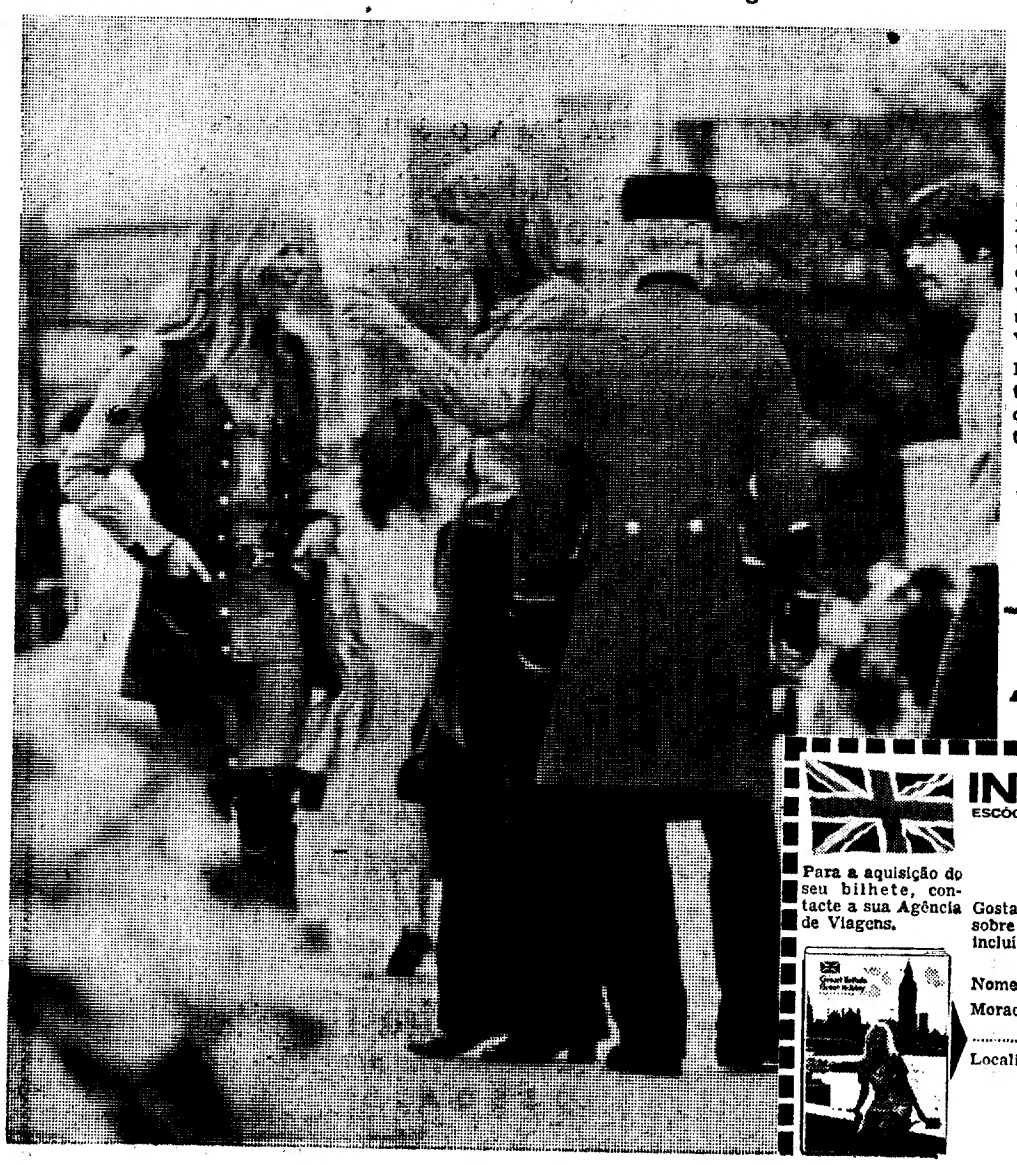
(BERNARDINO MACHADO, «A Universidade de Coimbra», ed. Franca Amado, Coimbra, 1905).

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Conheça a Inglaterra e dê nova vida à sua vida, descobrindo o prazer de fazer compras enquanto passeia ao longo da King's Road. O custo da estadia em Londres, durante uma semana, incluindo o preço da viagem, pode ser apenas 4.232$00 e ainda poupa nas compras que fizer.

Numa visita a Londres você pode combinar uma diversão perfeita com o conhecimento de toda a tradição inglesa.

Veja o render da guarda no Palácio de Buckingham, visite a Torre de Londres para admirar as Jóias da Coroa e viva o presente, visitando as elegantes lojas de Bond Street ou as populares de Carnaby Street e King's Road. Coma num dos melhores restaurantes onde poderá escolher entre uma enorme variedade de pratos nacionais e estrangeiros.



Conheça Londres através dos Windsor Tours da BEA

Windsor Tours são viagens, com todas as despesas pagas, à Grã-Bretanha que lhe dão a possibilidade de tirar o melhor partido das suas férias. Há uma grande diversidade de visitas, pràticamente para todos os gostos, estudadas de modo a manter as despesas no mínimo.

Entre elas você encontra uma visita a Londres, de sete dias apenas por Esc. 4.232$00. No custo inclui-se o transporte de ida e volta, num jacto Trident da B.E.A., quarto com casa de banho e pequeno almoço num hotel, visita guiada aos locais de maior interesse: Buckingham Palace, Houses of Parliament, etc.

Mas talvez esteja mais interessado em conhecer a Escócia, ou em visitar os históricos Castelos e Mansões de Inglaterra; ou umas férias de estudo para melhorar o seu inglês.

A B.E.A. tem um Windsor Tour de acordo com o seu interesse. Envie este cupão e receberá grátis um folheto com informações detalhadas acerca de todos os Windsor Tours. Ou então, peça um exemplar na sua Agência de Viagens.

Para as suas férias na Grã-Bretanha voe B.E.A. — a linha aérea que melhor conhece a Inglaterra.

BEA
No.1 na Europa

INGLATERRA
ESCÓCIA • PAÍS DE GALES • IRLANDA DO NORTE

Turismo Britânico
Apartado 1275 — Lisboa 1

Para a aquisição do seu bilhete, contacte a sua Agência de Viagens.

Gostaria de receber mais informações sobre Windsor Tours e viagens tudo incluído, a Londres.

Nome .....
Morada .....
.....
Localidade .....

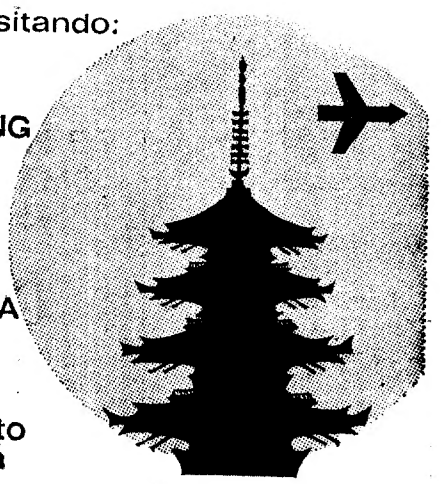
BTA
BRITISH TOURIST AUTHORITY

P/DL

FEIRA DE
OSAKA 1970

27 dias visitando:

BANGKOK
HONG-KONG
TOQUIO
KYOTO
NARA
OSAKA
MANILA
SINGAPURA



Peça folheto discritivo a

SWISSAIR

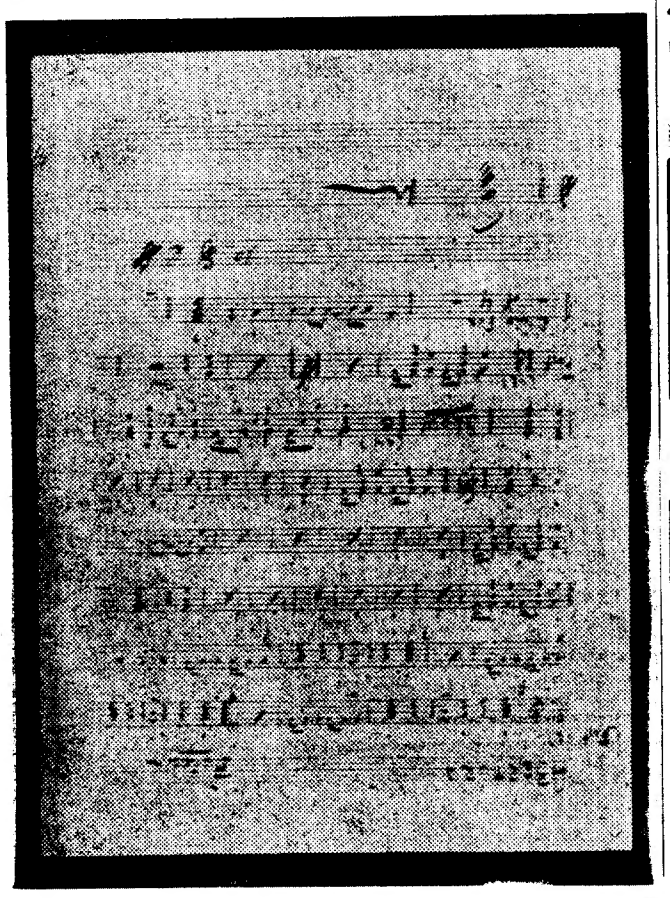
Avenida da Liberdade, 220 • Telefone 533171 Lisboa

Ângelo Granja, Maria Aurora, Nicholson e Armando Cortez assistindo à gravação

"YÔ—YÔ" COMEÇOU

Ao cair da tarde de ontem, nos velhos estúdios do Quelhas, «Yô-Yô» deu os primeiros passos: ao som da orquestra de José Santos Rosa gravou-se o indicativo musical do novo programa de variedades da R. T. P. que tem como responsáveis Maria Aurora, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Paulo de Medeiros e Ângelo Granja.

Os trabalhos de gravação de «Yô-Yô» vão prolongar-se até 27 de Abril, para três dias depois ir «para o ar» a primeira edição. «Yô-Yô», que será realizado por Félix Ferreira e cenografado por António Casimiro, tem genérico do desenhador «Zé Manel» e colaboração portuense de Fernando Martins, Viale Moutinho e Adriano Nazareth. Simone de Oliveira será uma das apresentadoras. «Yô-Yô» é quinzenal e transmitido às quintas-feiras.



O indicativo musical de «Yô-Yô»

ADEGA MESQUITA

10.ª SEMANA DE 1970
SEMANA DA PÁSCOA
Continua a chispalhada
1=2 ★ 2=4 ★ 4=8
sempre aos almoços das 5.as-feiras
Às 6.as-FEIRAS, ao almoço
Bacalhau no forno com açorda
DOMINGO DE PÁSCOA 29/3/970
Almoços e Jantares familiares c/ Ementa Especial, a preços populares
Até amanhã se Deus quiser

VÁ AO TEATRO!

MONUMENTAL • LAURA ALVES

I. 555133 (ADULTOS) T. 864756 (ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta
DOIS MAGNÍFICOS ESPECTÁCULOS

LAURA ALVES
na comédia francesa
POBRE MILIONÁRIA
com PAULO RENATO
RUI DE CARVALHO
HOJE, à noite, às 21.45 h.
Domingos, à tarde, às 16 h.
Nos 2 Teatros: descanso na 6.ª-feira

EM 4.º MÊS
FORJA DE ALVES REDOL
CÁRMEN DOLORES
JACINTO RAMOS
nos protagonistas
HOJE, À NOITE, às 21.45 h.
Sábados, à tarde, às 16 h.
Domingos, 2 «matinées»: às 16 e às 18 h.
À NOITE, às 22 h.

Aos sábados, às 16 h., e Domingos, às 18 e 30: PARAISO INFANTIL para maiores de 4 anos, no TEATRO MONUMENTAL

Teatro VARIEDADES
HOJE
Às 21,45 h. (Adultos)
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam
Quando ela se despiu...
Encenação de Santos Carvalho com CAMILO e FLORBELA, Maria Adelina, José Amaro, Carmen Mendes, Helena Cardinalli, Maria Alvim e Nela Duarte.
Farsa de Claude Magnier
Tradução de Marina Morais
* DUAS HORAS A RIR! *
Domingos, à tarde, às 16 h.
6.ª-feira, descanso da C.ª

Teatro Maria Matos TELEF. 717017
IGREJAS CAEIRO APRESENTA
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
AMANHÃ
«MATINÉE» EXTRAORDINÁRIA, ÀS 17 HORAS
Jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto
SEXTA-FEIRA NÃO HAVERÁ ESPECTÁCULO
7.ª SEMANA DE ÊXITO
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
em teatralização de STTAU MONTEIRO e ARTUR RAMOS
(Maiores 17 anos)

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 6 anos)
O grande filme bíblico
O DIVINO MESTRE (Vida de Cristo)
UM DRAMA DE AMOR E PAZ
AMANHÃ e 6.ª-FEIRA
À TARDE, ÀS 16 H.
E À NOITE, ÀS 21.30

MARIA VITÓRIA ADULTOS
UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO
• BREVEMENTE! SENSACIONAL ESTREIA DA NOVA REVISTA:
• O PRATO DO DIA!... •
«UMA REVISTA ESCRITA PARA O SEU PALADAR!»
• UM COLOSSAL ELENCO! UMA GRANDE MONTAGEM! UMA NOTÁVEL ATRACÇÃO! UM ESPECTÁCULO COM TODOS OS «TEMPEROS»!

UM BRINQUEDO SEMPRE COM NOVAS E INTERESSANTES VARIAÇÕES
MÄRKLIN

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

COMUNICAMOS
QUE TEMOS À VENDA
A NOVIDADE
DE PEÚGAS JACQUARD, MODA MÁXIMA PARA CALÇAS COMPRIDAS E TOILLETES JOVENS
COLLANTS
EM 16 CORES, INCLUINDO A EUROCLOR—VIENA
REI DAS MEIAS
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32

Luso Eléctrica
COMUNICADO
DADA A SOLENIDADE DA PÁSCOA TODAS AS NOSSAS SECÇÕES ENCERRAM AMANHÃ, 5.ª-FEIRA, ÀS 13 HORAS, SÓ REABRINDO 2.ª-FEIRA.
Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

VAI REALIZAR-SE EM LISBOA O CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MUSICAL «EDGAR WILLEMS»

Vai realizar-se em Lisboa o Congresso da Associação Internacional de Educação Musical «Edgar Willems». A escolha do nosso País para celebração do congresso daquela importante associação constitui, sem dúvida, uma grande honra para Portugal.

A decisão foi tomada em Agosto do ano passado em Delémont e em Bienne, na Suíça, quando se realizou o I Congresso da Associação a que assistiram numerosos professores portugueses. E o facto reveste-se ainda de maior significado se acrescentarmos que, na assembleia geral da Associação, foram nomeados 1.º e 2.º vice-presidentes os professores José Cerqueira Aquino e D. Ana Maria Ferrão, tendo o primeiro ido ocupar o cargo que fora exercido, até à data do seu falecimento, pela sra. D. Olga Violante, figura do maior relevo na vida musical portuguesa e internacional.

ANA FERRÃO e JOSÉ AQUINO

O congresso efectuar-se-á nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, que patrocina a iniciativa, de 11 a 18 de Julho, estando já em preparação a agenda dos trabalhos.

No congresso participarão os srs. profs. Jacques Chapuis, presidente da Associação, e Edgar Willems, criador daquele método de ensino.

JUVENTUD DE GALICIA

Foram recebidos, na sua maioria, os membros dos corpos gerentes do centro galego «Juventud de Galicia», a que preside D. Joaquín Calzado Blanco.

«OS DOMINGOS DE CYBELE» NO IMAGEM

O Cineclube Imagem realiza amanhã, ás 18 e 40, no Jardim Cinema, uma sessão com o filme de Serge Bourguignon «Os Domingos de Cybèle».

VIDA MUSICAL

Concurso Musical Internacional Rainha Isabel (Violino)

Em Maio do próximo ano decorre em Bruxelas o Concurso Musical Internacional Rainha Isabel (Violino).

Os pedidos de inscrição e de informações devem ser dirigidos a: Secrétariat General du Concours Musical International Reine Elisabeth, Rue Baron Horta, 11, Bruxelles 1 Belgique

VASCO MORGADO APRESENTA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
(ADULTOS)

HOJE, AS 21 H. E AS 23 HORAS
Sexta-feira não há espectáculo

ROLANDO ALVES
não se importa e até casa na comédia

O VISON VOADOR

com

RAUL SOLNADO

IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORREIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

1979
1978
1977
1976
1975
1974
1973
1972
1971
1970

Em colaboração mútua,
cresça connosco na década setenta!

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO EUROPA

TÍTULO — «O Campeão de Fato Cinzento» («The Horse in the Gray Flay Suit»).

REALIZAÇAO — Norman Tokar, 1969 (E. U. A.)

INTERPRETES — Dean Jones, Diane Baker, Lloyd Bochner, Fred Clark, Morey Amsterdam, Kurt Russell, etc.

Produções Walt Disney continuam na senda do espectáculo «*para divertir toda a família*». É esse o segredo do êxito. Agora, sobre argumento de Louis Pelletier, Norman Tokar (que nunca fez sequer um filme com interesse) dirige uma historieta de meninas e cavalos de corrida (que são «campeões» sem o saberem) com pouca graça e nenhuma *garra* cinematográfica.

O Eduardo Prado Coelho, que veio de Aix (não expressamente para dizer isto, mas para passar férias), afirmou que se tratava da ilustração daquela brincadeira: «*Os cavalos a correr e as meninas a aprender*»... Que os cavalos corram é a verdade; que as meninas aprendam alguma coisa com o facto ou o filme é que seria para espantar.

Em complemento, um desenho animado de melhor qualidade: «O Ursinho Puff».

• NO OLÍMPIA

TÍTULO — «Rififi em Amesterdão».

REALIZAÇAO — Terence Hathaway, 1968 (Itália).

INTÉRPRETES — Roger Browne, Aida Power, Frank Renel, Evelyn Stewart, etc.

Terence Hathaway, italiano de nascimento e fabricante de filmes por imposição (ou profissão), dirigiu já dezenas de más aventuras de espionagem e das outras. O seu delito de agora não é, por isso mesmo, muito importante: limitou-se a fabricar mais uma. Coisa de pouca monta, se compararmos esta fita com as centenas que percorrem o País e anualmente se vão estreando a uma cadência vertiginosa. O grave é que esta é *mais uma*.

Em compensação, o espectador que se deslocar esta semana ao Olímpia poderá ver, em complemento, um polícia negro de muita qualidade: «Harper, Detective Privado», de Jack Smith, filme que *marcou* o regresso de um *género* ao cinema de Hollywood. — *L. A.*

«O Pombo Mariola» na Estufa Fria

A distribuição, gratuita, de bilhetes para as representações, na Estufa Fria, da comédia em três actos «O Pombo Mariola», efectua-se nos Restauradores, das 18 ás 20 horas, e á entrada daquele recinto, a partir das 21. Os espectáculos estão integrados na programação cultural do Município.

• NO ROYAL

TÍTULO — «Missão Batanga».

REALIZAÇAO — Keith Larsen, 1968 (E. U. A.).

INTERPRETES — Denis Weaver, Keith Larsen, Vera Miles, etc.

No Royal, estreou-se no passado sábado, um filme nitidamente de *autor* (!). Na verdade, Keith Larsen é o produtor, argumentista, realizador e intérprete de «Missão Batanga», mais um exemplo descarado de propaganda ianque. Curiosamente, a película foi patrocinada pela *Batangas Productions* e destina-se a mostrar como os americanos conseguem manter o futuro de um país pela interferência desinteressada e heróica dos seus soldados. A história passa-se durante a Segunda Guerra Mundial, numa ilha das Filipinas, quando americanos e japoneses disputavam palmo a palmo o oceano Pacífico.

A oeste nada de novo, portanto...

FEIKE BOSCHMA COM MARIONETAS NA CASA DA COMÉDIA

O conhecido marionetista holandês Feike Boschma estará em Lisboa, em Abril, para, na Casa da Comédia, dar um curso de manipulação de marionetas de fio e de luva.

Todos os jovens e adultos poderão inscrever-se e assistir a estas lições, exemplo de uma arte milenária de expressão teatral. O curso compreende, também, a técnica da construção de fantoches, a partir das matérias-primas mais diversas, segundo os processos de Feike Boschma.

Serão dados alguns espectáculos demonstrativos deste género teatral e feitas palestras sobre o tema.

Feike Boschma foi convidado pela direcção da Casa da Comédia, dentro do espírito que informa o I Concurso Nacional de Marionetas.

A Casa da Comédia é subsidiada pelo Fundo de Teatro.

chegaram os 7 magníficos da série 70

CHEGOU O MOMENTO DE RENOVAR O SEU PRAZER DE VER TV

OFERTA ESPECIAL ATÉ 30 DE ABRIL

Ao celebrar a inauguração da sua nova Sede, a Philips oferece-lhe a oportunidade de **trocar**, em **condições excepcionais**, o seu velho televisor, de qualquer marca, por um dos

7 magníficos da série 70

DE ECRAN SUPERQUADRADO

PHILIPS

OS NOVOS TELE-RECEPTORES PHILIPS MOSTRAM TUDO O QUE OS ANTIGOS ESCONDEM

OS AGENTES PHILIPS ESPERAM POR SI

TEATRO NA ESTUFA FRIA

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Permita-me V. Ex.ª que, neste mesmo local onde deveria fazer inserir a crítica ao espectáculo inaugural da nova temporada da Companhia de Teatro Popular a funcionar na «Estufa Fria», lhe dirija estas linhas, escritas com um à-vontade que não pretende ser atrevido mas tão só independente.

Desde há vários anos que a Câmara Municipal de Lisboa — cujos destinos V. Ex.ª agora dirige — vem oferecendo espectáculos gratuítos de teatro ao povo de Lisboa. É, sem dúvida, susceptível de controvérsia esse processo de fazer chegar o teatro junto das grandes camadas populacionais. Há quem opine que deveria ser mantida a obrigatoriedade de um pagamento—necessàriamente bastante módico — de forma a que as pessoas interessadas se sentissem reponabilizadas e, portanto, com o direito de pedir responsabilidades. É um ponto de vista. Jean Vilar, fundador do «Théâtre National Populaire», uma das mais belas experiências do género, dizia que o teatro deve ser um serviço público — como o gás ou os transportes — o que desde logo implica uma quase total acessibilidade ao maior número de pessoas. Seja qual for o sistema a utilizar — teatro gratuito ou teatro pago — as breves considerações que se seguem justificam-se por outras circunstâncias.

V. Ex.ª concordará comigo, certamente; sobre o seguinte ponto: o que se oferece (tanto, ou mais, como o que se vende) não pode deixar de ser o melhor, não pode deixar de implicar o esforço de se conseguir que aquilo que se propõe seja, ao mesmo tempo, actuante e útil (seja qual for o sentido que se queira dar a esta palavra). Resumindo: não bastará dizer que a C. M. L. oferece espectáculos gratuitos de teatro ao povo da capital. O divulgá-lo pode ser bonito e estatísticamente conveniente— mas o que nos interessa saber (ao público, ao crítico, e estou certo, a V. Ex.ª) é se esse teatro vale alguma coisa, significa alguma coisa; ou se, pelo contrário, não será até prejudicial para a saúde mental daqueles que o aproveitam, por razões de ordem únicamente económica. V. Ex.ª sabe que o mau teatro é tão deseducativo sob o ponto de vista cultural e humanista como o é a linguagem imprópria, como o é a adulteração do gosto que pode ser praticada através dos mais variados processos (desde a literatura de cordel até à música analfabeta).

Antes de entrar em considerações nesses capítulo, seja-me permitido levantar outro problema que me parece igualmente grave. Trata-se das condições em que o teatro que se faz na «Estufa Fria» chega aos espectadores. Sob esse ponto de vista, desejo sugerir o seguinte:

1 — É indispensável uma melhoria das condições acústicas. A utilização da aparelhagem sonora não resulta: por vezes os actores ouvem-se, noutras vezes não se ouvem. Na impossibilidade técnica de criar melhores condições sob esse aspecto, proporia que fosse reduzido o número de lugares, de forma a que todos os espectadores pudessem entender o texto.

2 — Parece-me útil melhorar (sob o ponto de vista de piso, iluminação e sinalização) o acesso à sala que, actualmente, é incómodo e difícil.

3 — Normalmente, ficam bastantes lugares vagos nas primeiras filas (certamente de pessoas convidadas que não estão interessadas nos espectáculos) enquanto as últimas filas se enchem. Seria justo considerar a vantagem de permitir que esses espectadores ocupassem os lugares vagos, antes do início dos espectáculos.

4 — O Teatro da «Estufa Fria» cumpre o princípio razoável de iniciar os espectáculos rigorosamente à hora marcada não sendo permitida a entrada de pessoas logo que aqueles têm início (há excepções). Devemos, parece-me, admitir que os horários das pessoas que trabalham não permitem por vezes uma rigorosa pontualidade. Seria igualmente justo considerar uma tolerância de dez minutos, no máximo.

★

Tudo isto, contudo, embora importante, não bastaria para justificar a existência da C. T. P. É nas pedras vivas que é necessário mexer mais profunda e decisivamente. De que maneira? A resposta a esta pergunta depende do que se pretenda fazer como obra de difusão do teatro e do esclarecimento do público. Há vários caminhos possíveis e frutuosos. Esquematizemos:

a) A «Estufa Fria» continuaria a funcionar como Teatro Popular;

b) A «Estufa Fria» transformar-se-ia num laboratório de teatro experimental a que tivessem acesso grupos de teatro amador e grupos de teatro universitário. Estes grupos não se limitariam a apresentar espectáculos. Haveria monitores qualificados que dirigiriam cursos de teatro em que amadores e universitários poderiam desenvolver e enriquecer as suas naturais capacidades. A «Estufa Fria» seria, deste modo, um alfobre de possíveis valores de teatro, permitindo-se, ao mesmo tempo, que o público contactasse directamente com as estruturas técnicas e estéticas da linguagem teatral.

Admitimos que seja a primeira hipótese a interessar primordialmente aos Serviços Culturais da C. M. L. Nesse caso, urge uma total transformação da Companhia e uma total renovação dos seus processos e dos seus objectivos. Feita essa transformação, condição *sine qua non* daquilo que aqui propomos, far-se-ia um inquérito junto dos grandes centros fabris, campanhias, sindicatos, bairros densamente povoados, etc., no sentido de se conhecerem as potencialidades culturais dos seus membros. A partir do estudo dos resultados desse inquérito, estabelecer-se-ia um programa de actividades que tivesse em vista satisfazer as aspirações dos espectadores potênciais inquiridos e a necessidade de enriquecer as suas possibilidades. O reportório da C.T.P. teria em vista a apresentação dos grandes autores do teatro mundial, pois não me parece nem justo nem lógico, como agora acontece, subtrair esses autores ao conhecimento dos utentes do teatro da «Estufa Fria». Se há dúvidas sobre os autores que possam interessar a um público como este, citaremos: os grandes autores gregos, Molière, Shakespeare, Gil Vicente, o Judeu, Brecht (por que não?), os espanhóis do «século de ouro», para citar apenas alguns nomes. O que me parece indispensável, o que é indispensável e fundamental, é que estes textos sejam encenados e interpretados com aquela qualidade sem a qual o teatro é um logro. Sempre que se justificasse, seriam feitos breves encontros junto dos futuros espectadores em que se esclarecesse sem possível dúvidas que os espectáculos viessem a levantar.

Contudo, o teatro da «Estufa Fria» não se limitaria a apresentar espectáculos teatrais. Haveria uma constante actividade cultural composta por realizações musicais, projecção de filmes, recitais de poesia, espectáculos de «ballet», que transformassem, juntamente com o teatro, a «Estufa Fria» num ponto de encontro vivo e actuante, em que artistas e público participante trocassem experiências que definem a sua maneira de ser.

A dinâmica deste programa que aqui, resumidamente, se sugere, obrigaria naturalmente, a uma total reforma da actual orgânica da C. T. P. com um despêndio de verbas muito vultosas. A colaboração da C. M. L. e da Fundação Gulbenkian, neste campo, seria certamente indispensável e, possivelmente, viável.

Tudo isto parece muito difícil e complexo. Se tomo a liberdade de submeter estas ideias á atenção de V. Ex.ª, aliás apenas como projecto de discussão, é por pensar, sr. presidente, que «somos realistas: exigimos o impossível» porque «só o impossível vale a pena».

CARLOS PORTO

Sábado
28 DE MARÇO

LOTARIA DA PÁSCOA

1º PRÉMIO:

16 mil contos!

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No Teatro da Estuja Fria prosseguem, sob a direcção de Augusto Figueiredo, os ensaios da peça «Pombo mariola».*
- *Está a ser ensaiada no Teatro Estudio de Lisboa a peça «Vítor ou o poder das crianças», um original de Roger Vitrac.*
- *No Teatro Experimental do Porto vai ser apresentada uma peça da escritora Natália Correia.*

CTT—CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

EMPRESA PÚBLICA

SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO AUTOMÁTICO

A partir do dia 25 às 24.00 horas, os assinantes do grupo de redes de **Santarém** com acesso ao SERVIÇO INTERURBANO AUTOMÁTICO obtêm directamente os números dos telefones dos grupos de redes de CALDAS DA RAINHA, SETÚBAL e VILA FRANCA DE XIRA marcando para o efeito os indicativos que a seguir se indicam:

CALDAS DA RAINHA . . 012
SETÚBAL 015
VILA FRANCA DE XIRA 013

CTT—CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

EMPRESA PÚBLICA

SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO AUTOMÁTICO

A partir do dia 25 às 24.00 horas, os assinantes do grupo de redes da **Covilhã** com acesso ao SERVIÇO INTERURBANO AUTOMÁTICO obtêm directamente os números dos telefones dos grupos de redes de LEIRIA, SANTARÉM e TORRES NOVAS marcando para o efeito os indicativos que a seguir se indicam:

LEIRIA 044
SANTARÉM 043
TORRES NOVAS . . . 049

CAIXEIROS DO SECTOR DE TECIDOS

Novo encontro de conciliação relativo ao projecto de contrato de trabalho

Sob a presidência do sr. Manuel Andrade e Sousa, presidente da Corporação do Comércio, realizou-se hoje, á tarde mais uma reunião em que participaram as direcções ainda em exercício do Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares e do Grémio dos Tecidos com vista a uma tentativa de conciliação referente ao projectado contrato de trabalho para os caixeiros daquele ramo de comércio.

Escolhidos os representantes dos viajantes no colégio eleitoral

Na sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa decorreu a assembleia geral ordinária da secção profissional de Praça e Viajantes que teve a seguinte ordem de trabalhos: eleição da direcção da secção e dos representantes daquela secção á assembleia geral do Sindicato Presidiu o sr. José Francisco Lopes Vítor, secretariado pelos srs. Armando Brás e José de Jesus, e ainda pelos srs José Pinela e Sérgio Pereira na qualidade de representantes da lista B ás eleições para a direcção central.

Foi apresentada uma única lista resultante de uma reunião efectuada em princípios de Fevereiro entre a direcção e os sócios da secção de Praça e Viajantes

Após a votação, a lista única obteve os seguintes resultados: srs José Francisco Lopes Vítor, 147 votos; Mário Parente de Oliveira, 77; Eduardo António Taveira, 147; Fernando Alves de Almeida, 146; Miguel Paraíso de Oliveira, 146, e Raul Augusto Vilar 146.

Durante a assembleia geral da secção, foram ainda escolhidos os 95 representantes daquele sector no colégio eleitoral, que se reunirá no próximo dia 13 de Abril, para eleger a direcção e a mesa da assembleia geral do Sindicato eleitores que vão reunir-se aos 168 membros da secção de Balcão — eleitos já — e aos 35 empregados de Armazéns, igualmente eleitos neste momento.

Vai ser elaborado o anteprojecto do novo contrato dos Motoristas do Sul

«Das nossas reuniões que se prolongaram por dois dias, saiu uma comissão encarregada de proceder ao estudo de um anteprojecto do novo Contrato Colectivo de Trabalho dos Motoristas do Sul» — disse-nos, esta manhã, um componente do conselho geral da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Motoristas, defensora dos interesses de 60 mil profissionais do volante.

Segundo aquele nosso informador foram também tratados problemas relacionados com «a assistência médica e passagem de atestados para revalidação da carta de condução».

«Nesse sentido — disseram-nos —, foi aprovado que a Federação fizesse uma proposta ao Ministério das Corporações para que os referidos atestados possam vir a ser passados pelos serviços médicos das Caixas de Previdência».

Foi, também, objecto de intervenções o problema dos horários e prestação de trabalho, assunto de grande interesse para a classe na medida em que se verifica não estarem alguns horários, actualmente praticados de harmonia com o estabelecido no contrato colectivo em vigor, sendo ainda debatida, a necessidade de abolição dos horários livres, situação que afecta grande número de sócios dos Sindicatos filiados em certos sectores de actividade. Foi igualmente discutido o modo de alargar o regime de pensões de sobrevivência a todos os motoristas, dado que nem todos os profissionais beneficiam ainda desta regalia

JOÃO PEREIRA DA ROSA

Assinalando o 8.º aniversário do falecimento de João Pereira da Rosa, saudoso director do nosso prezado colega «O Século», efectuou-se hoje uma romagem ao jazigo onde repousam os restos mortais, no cemitério dos Prazeres.

A concentração faz-se ao meio-dia, á porta do cemitério.

Compareceram muitos familiares do saudoso jornalista e elementos de todas as secções da Sociedade Nacional de Tipografia, editora de «O Século», que apresentaram cumprimentos á sr.ª D. Angélica Pavão Pereira da Rosa e ao sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director daquele matutino.

Entre os administradores e altos funcionários da empresa contavam-se os srs. Joaquim Pavão e eng.º Eugénio Martins, membros do conselho de administração; e professor Cruz Filipe, presidente do conselho fiscal; e ainda a directora das «Modas e Bordados», dr.ª D. Fernanda Vasconcelos Pavão.

Em nome de todo o pessoal de «O Século», Leopoldo Nunes depôs junto da urna de João Pereira da Rosa uma palma de flores.

JÓIAS

Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253

Telef. 32 45 64

SINDICATO NACIONAL DOS JORNALISTAS

O secretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Silva Pinto, teve uma reunião de trabalho com a direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

A comissão da Garraiada e Fim de Festa das celebrações académicas da «Queima das Fitas», no Porto, ficou assim constituída, (da esquerda para a direita): António Monteiro (Engenharia), Mendes Moreira (Letras), José Coelho (Medicina), David Castro (Ciências), José Tamagnini (Farmácia) e José Taveira (Economia)

SEGUNDO O ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE 1968

CONTINUA A DECRES O NÚMERO DE NASCIME

Quase nove milhões e meio de pessoas viviam em Portugal (continente e ilhas adjacentes) em meados do ano de 1968 — calcula o Instituto Nacional de Estatística, registando em todo aquele ano 194 962 nascimentos e 94 661 falecimentos, dos quais 2032 em consequência da tuberculose.

A diferença entre os números de homens e de mulheres que, naquele ano, habitavam o território, era de 336 mil — com vantagem feminina, como sempre.

Verifica-se, também, que foram celebrados 76 553 casamentos, menos do que em 1967 (78 864) e em 1966 (77 199), mas mais do que em 1965 (75 483). Daqueles 76 553 casamentos, 67 715 foram celebrados no seio da Igreja Católica.

Em 1968, *apenas* nasceram 194 962 crianças: quer dizer que houve apreciável diferença de nascimentos em relação aos anos anteriores mais próximos, em que o número de partos era sensivelmente superior a 200 mil.

Particularmente significativos são os números relativos ao movimento de fronteiras. Assim, verifica-se que, em 1968, o número de portugueses saídos foi um milhão e 240 mil, enquanto o de entrados foi de um milhão e 217 mil. Quanto a estrangeiros assinala-se que entraram 2 114 688 e saíram 2 092 906. Comparados estes números com os de 1953, encontra-se uma diferença enorme: por exemplo, quanto aos números de «entradas», foram de 227 mil para os portugueses e 152 mil para os estrangeiros. Mas, mesmo para 1965, as diferenças são ainda apreciáveis: nesse ano saíram de Portugal 807 613 portugueses, tendo entrado 795 346, e entrou mais de um milhão e meio de estrangeiros, saindo 1 494 234.

Quanto a números oficiais da emigração, temos que, em 1968, emigraram 80 452 portugueses, dos quais 3512 para o Brasil, 124 para a Argentina, 10 841 para os Estados Unidos e 65 975 para «outros países». Por seu turno, o número de emigrantes retornados ao país foi diminuto, apenas 1385.

Sabe-se também, que das 94 661 pessoas falecidas em 1968, ainda mais de duas mil tiveram como causa da morte a tuberculose A mortalidade infantil continuou a fazer sentir os seus efeitos: 14 653 crianças com menos de cinco anos deixaram de pertencer ao mundo dos vivos, especialmente vitimadas por broncopneumonias (2633) e por gastrenterites e colites (3391).

No capítulo «Saúde», verifica-se que havia, no continente e nas ilhas, 8482 médicos (202 nas ilhas), e um total de 656 estabelecimentos de saúde, com um total de 55 972 camas. Nota-se, porém, que daqueles estabelecimentos, 385 têm menos do que 50 camas, e 206 têm menos do que 25 leitos.

Quanto ao pessoal em serviço nos estabelecimentos de saúde, segundo a profissão, o Anuário em referência não dá numeros mais recentes do que os de 1967: 10 251 médicos, 317 profissionais do ser-

Sempre juntos na vida dois irmãos de provecta idade juntos foram a enterrar

VISEU, 25 — Desde há muitos anos, a sr.ª D. Maria Isaura Nogueira Martins, de 81 anos, cuidava de seu irmão, sr. José Martins de Almeida Junior, de 78, pessoa doente, e ambos irmãos do sr. dr. Abel Nogueira Martins, conhecido médico, nesta cidade, como se de um verdadeiro ro filho se tratasse. Viveram ambos um para o outro, posto que sempre acarinhados, também, pela restante família (irmão, cunhados, sobrinhos, netos).

Terminaram, porém, os sofrimentos do sr José Martins. A morte veio, finalmente, dar-lhe o eterno descanso, deixando um vazio no terno e angustiado coração da bondosa e octogenária senhora. Parecia, registe-se, que ela se conformara. Mas a sua idade, as saudades, o ver-se, repentinamente, só abreviaram-lhe o fim. E uma hora depois do irmão, a pobre senhora sucumbia, também.

No mesmo funeral que saiu da casa dos Nogueira Martins, ás Pedras Alçadas, lá foram a sepultar, em duas urnas que ficaram bem juntas, como bem juntos e na mais fraterna amizade em vida se mantiveram.

Eram irmãos dos srs. dr Abel Nogueira Martins, antigo presidente do Município de Viseu e antigo presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários, que, aos ombros, levaram os ataúdes até os autofúnebres, e da sr.ª D. Máxima Nogueira Fernandes e tios dos srs. José de Almeida Martins Funcionário do Banco Agrícola viseense; José Dourado de Oliveira Martins e Joaquim da Silveira.

CHOCOLATES TAGIDES

BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

RÚSSIA PAÍSES DE LESTE e ESCANDINÁVIA

EXCURSÃO EM AUTOPULLMAN DE LUXO. HOTÉIS DE 1.ª CLASSE

Paris - Bélgica - Alemanha Ocidental - Berlim - Alemanha Oriental

Polónia - Rússia - Finlândia - Suécia - Dinamarca e Holanda

Partidas: 19 de Julho e 9 de Agosto - 23 dias

abreu desde 1840

LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - R. Sota, 2

abreu É QUALIDADE abreu É MELHOR

GRÉMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

Os Estabelecimentos Bancários estarão encerrados desde o meio-dia de 5.ª feira, 26, até 2.ª feira, 30, do mês corrente, dia em que reabrirão, como habitualmente, às 9 1/2 horas.

Exceptuam-se, porém, quanto a 5.ª feira, 26, e a 6.ª feira, 27, pela manhã, os serviços do Tesouro a cargo do Banco de Portugal.

A DIRECÇÃO

Conta

BANCO DO AL

CRUZEIRO "SU

CASABLA

CADIZ

Partidas d

a bordo do moderno e luxoso paquete M/

Inscrições: agencia abreu

LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Ali

OUSAR PINTAR, OUSAR ESCULPIR

A ARTE DE QUATRO JOVENS NUMA GALERIA IMPROVISADA

«Autodidactas, corajosos, cheios de sonhos e de esperanças este grupo de artistas de Almada...» — assim começa Manuel Cavaleiro por introduzir os autores de uma exposição: Henry Mourato, Carlos Soares, Luís Filipe e Vítor Ferreira.

— *Queríamos fazer uma exposição, — disse-nos este último—mas o aluguer de uma sala na S. N. B. A. era incompatível com as nossas posses. Uma loja da Covina e a gentileza dos representantes daquela empresa resolveu-nos quase miraculosamente (graduitamente) o problema de local para a exposição.*

Os quatro jovens artistas têm um minúsculo «atelier» em Almada — *Há dois anos a esta parte, que, depois do trabalho, nos reunimos a estudar por nós mesmos e a fazer pesquisas plásticas.*

Notamos o invulgar da questão: as profissões dos quatro jovens — O Vitor é empregado de escritório; O Henry, fotogravador; o Carlos, entalhador; o Luís Filipe estudante liceal.

— *Todas as «migalhinhas» que conseguíamos «apurar» eram investidas em tintas e materiais para a pintura e escultura.*

Ousar pintar, ousar esculpir

Fomos á exposição que esteve patente na Av. da Liberdade e ouvimos Henry Mourato:

— *Interessa-nos fazer a nossa divulgação para além das estreitas fronteiras de Almada: Interessa-nos a obtenção de uma bolsa (Gulbenkian?) ou de um subsídio que nos permita continuar o estudo estético e as experiências iniciadas.*

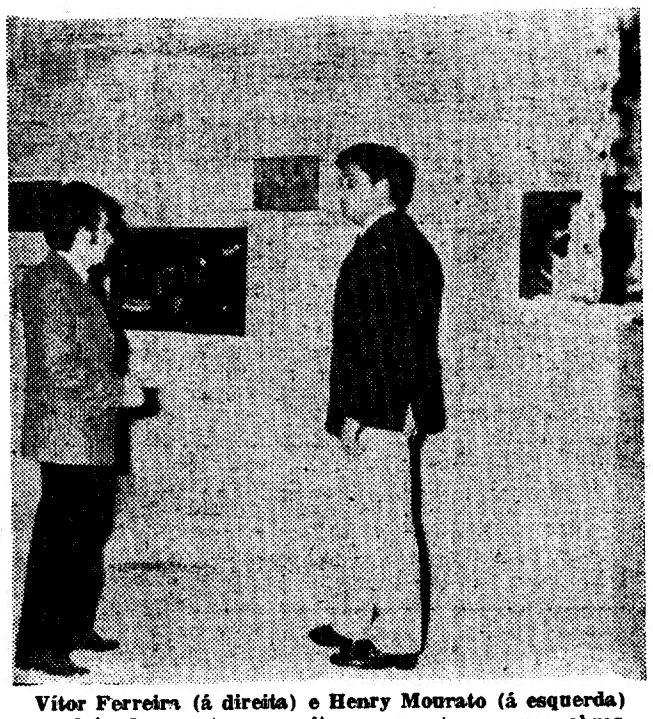
Respondendo a uma pergunta nossa disse-nos o Vitor Ferreira:

— *Temos tido muitos visitantes (no primeiro dia calculamos em cerca de 600 o número dos que vieram cá) — e acrescentando nomes de visitantes mais conhecidos — O Relógio, o Bual assinaram a sua presença.*

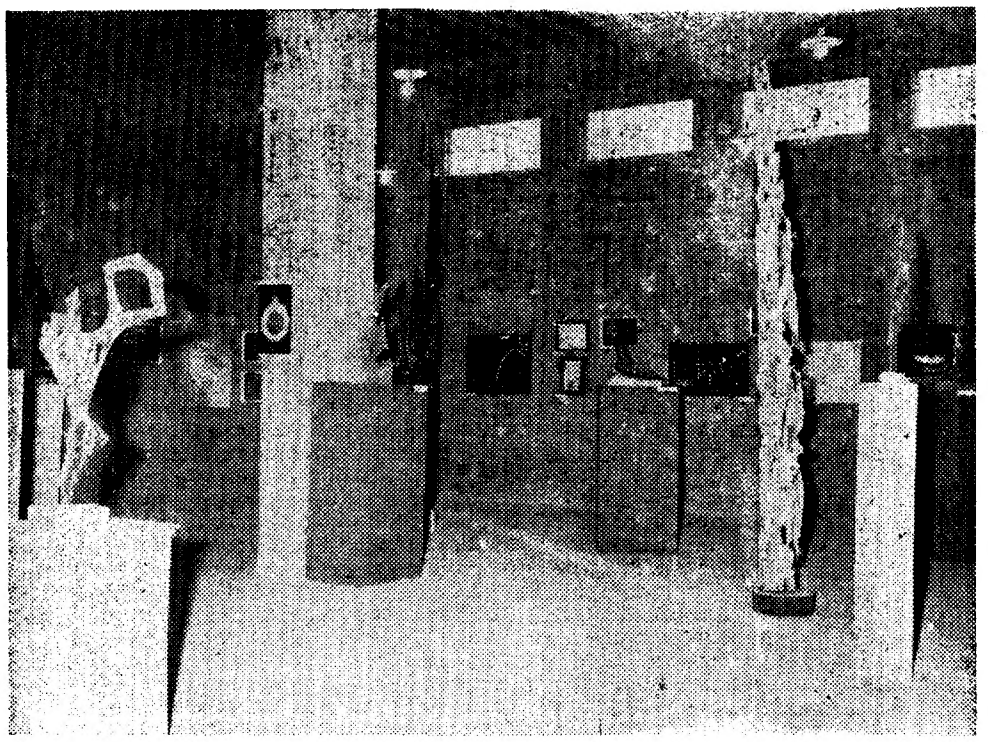
Quisémos saber quais as obras mais apreciadas:

— *O «Cristo» (escultura acentuadamente gótica).*

— *O «Fim dos Tempos» «O Pássaro de Fogo», «Espaço I»* — quadros pintados a óleo, ou (cabe muito justamente observar) com materiais que não se identificam senão dentro doutro código: perseverança, amor á arte, ousar pintar, ousar expor, ousar lutar por aquilo que nos dá prazer fazer.



Vítor Ferreira (á direita) e Henry Mourato (á esquerda) — dois dos quatro expositores perante as suas obras, perante o olhar judicante do mundo



OUSAR PINTAR, ESCULPIR E EXPOR — Onde estão as fronteiras que podem impedir as pesquisas dos quatro jovens artistas almadenses?

ESCER IENTOS

viço social, 378 profissionais de farmácia, 4441 enfermeiros, 777 parteiras, 6779 auxiliares de enfermagem, além do pessoal administrativo. (Nota importante: o pessoal em serviço nos estabelecimentos de saúde é contado muitas vezes quantos os estabelecimentos em que presta serviço. Só deste modo é possível contar 10 mil médicos, por exemplo).

Em todos os sectores do ensino (primário, secundário e superior), havia, no ano lectivo de 1967-68, 1306523 alunos matriculados, pertencendo, aproximadamente, 904 mil ao ensino primário, 347 mil ao secundário e 38 647 ao superior. Havia ainda 3117 matriculados no ensino normal.

Verifica-se também que, no mesmo ano lectivo, foram atribuídas 33932 isenções ou reduções de propinas no ensino secundário, e 3336 no ensino superior. Quanto ao número de bolsas de estudo, foi de 8904, no total, e 2892 de nível superior.

De pobreza verdadeiramente franciscana é, por exemplo, o número de filmes de longa metragem (mais de 1800 metros): apenas quatro, sendo uns recreativos e os restantes documentários. Como para eles houve quatro produtores, não é difícil concluir que foi um para cada um dos filmes.

Quanto aos filmes de pequena metragem estiveram a cargo dos 40 produtores e foram 45 culturais, 122 de actualidades e 150 publicitários.

Entregues os Prémios D. Dinis

• Trata-se de uma iniciativa da Sociedade Central de Cervejas

A Sociedade Central de Cervejas reuniu hoje, mais uma vez, os galardoados no ano lectivo findo com o prémio D. Dinis, autorizado por portaria de 20 de Janeiro de 1964. A instituição do referido prémio não procurou a publicidade. Visou sim e tão-sómente servir o País. Nobre e honestamente, quis apenas contribuir de algum modo e em certa medida para que a juventude portuguesa fortificasse e enriquecesse a sua cultura e, para que, valorizando-se intelectual, científica e técnicamente, ganhasse merecido jus á gratidão pátria e resposta ao que dela espera.

Os premiados deslocaram-se esta manhã a Vialonga em visita ás modernas instalações fabris da Sociedade Central de Cervejas, cujas dependências percorreram, e assistiram ao fabrico dos produtos ali fabricados.

Seguiu-se uma sessão solene para entrega de diplomas, a qual terminou com um almoço. Assistiu á sessão o subsecretário de Estado da Administração Escolar, dr. Justino Mendes de Almeida, estando presentes, além do presidente do Conselho de Administração daquela sociedade, dr. Carlos Moreira Rato, outros administradores.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Carlos Moreira Rato que começou por agradecer a presença do sr. subsecretário de Estado da Administração Escolar neste acto simples, mas de grande significado. Continuando, referiu-se á instituição dos prémios D. Dinis e ao seu significado, afirmando, a propósito, que a empresa desejaria que os mesmos sejam de estímulo para que se preparem para o futuro, para um futuro que está nas suas mãos aproveitar mais e melhor «É nestas novas gerações que o País, que somos todos nós, tem de depositar e deposita efectivamente as suas esperanças na medida em que acreditamos na juventude, em que acreditamos que sob muitos aspectos é, talvez, mais sincera, mais generosa e mais consciente do que a da nossa geração.»

Ousaremos ainda — disse — esperar que o Governo compreenda também o significado do gesto da Sociedade Central de Cervejas ao instituir os prémios. Queremos contribuir com a nossa modesta quota-parte para a valorização da nossa juventude, através do ensino.

A grandeza dos países já não se mede hoje senão em termos de nível cultural das suas populações, já que este é condicionante fundamental do desenvolvimento sócio-económico. Por isso existe hoje uma grande procura internacional da massa cinzenta, por isso se tem de detectar desde a escola pré-primária todas as capacidades intelectuais existentes no País.

A concluir afirmou: «Nos cinco anos decorridos desde a instituição destes prémios a Sociedade Central de Cervejas despendeu já 856 contos, englobando esta importância os valores dos prémios e das despesas inerentes.»

Seguidamente, o sr. dr. Justino Mendes de Almeida, subsecretário de Estado da Administração Escolar, disse da sua satisfação por assistir á cerimónia.

Depois procedeu-se á entrega dos prémios — que são anuais — aos melhores alunos designados pelos conselhos escolares dos ensinos superior, médio e secundário. Os prémios atribuídos aos alunos do ensino superior foram de três mil escudos, aos do ensino médio, de dois mil escudos e aos do secundário de mil escudos.

Feita a distribuição dos diplomas a seis estudantes das escolas superiores, a 14 do ensino médio e a 46 do secundário, efectuou-se o almoço, o qual decorreu com grande animação.

ACCOUNTS EXECUTIVES (juniores)

Organização internacional de publicidade oferece oportunidades para o desempenho do lugar de «accountes executives» (juniores).

Oferece: — treino intensivo para o desempenho do lugar.
— vencimento compatível com as qualidades de trabalho demonstradas.
— um futuro ascendente na carreira publicitária.

Condições: — Falarem fluentemente inglês condição imprescindível para a admissão).
— Possuirem, pelo menos, o curso geral dos liceus.
— Os candidatos masculinos estarem livres do serviço militar.
— Terem formação ou inclinação para problemas de carácter mercadológico.

Resposta ao n.º 467 deste jornal.

2 SENSACIONAIS EXCURSÕES EM AVIÃO A JACTO

ÁFRICA — O MUNDO EM NOVA DIMENSÃO
A mais original viagem do ano.
Africa do Sul - Moçambique - Rodésia - Angola.
Partida 31/5 - 29 dias.

JAPÃO — A nossa tradicional viagem "O SONHO DO JAPÃO" integrada na EXPO'70
Partida 24/5 - 24 dias.
Grécia - Tailândia - Formosa - Japão - Hong-Kong - Macau - Pérsia

abreu desde 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - R. Sota, 2
abreu É QUALIDADE abreu É MELHOR

QUINZENA DE SALDOS DE LIVROS
VISITE
CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO
RUA DODRIGUES SAMPAIO, 30-B

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

Infantil
ALENTEJO

"SUN CIRCLE"
ASABLANCA - TÂNGER - MÁLAGA - ADIZ - GIBRALTAR - 8 dias
Partidas de Lisboa todos os domingos
ORPHEUS
DESDE 1840
Alia... 207 - COIMBRA Rua Sota, 2

Actualidade internacional

BRANDT: NÃO PAGAREMOS «REPARAÇÕES» À RDA

SARREBRUCK, 25 — (F. P.) — O chanceler Willy Brandt, reafirmou, ontem á noite, nesta cidade, que não se tinha comprometido, em Erfurt, a pagar «reparações» á República Democrática Alemã. O chefe do Governo de Bonn desmentiu assim uma informação difundida, no mesmo dia, por uma «agência noticiosa estrangeira» não indicada. Falando durante uma manifestação social-democrata (SPD), o chanceler declarou: «Disse ao sr. Stoph que não podemos pagar as despesas da evolução social ocorrida na Alemanha de Leste». Durante o encontro que teve em Erfurt com Willy Stoph, presidente do conselho dos ministros da RDA, este último tinha, na sua declaração preambular, exigido o pagamento pela Alemanha Ocidental de 100 biliões de marcos á Alemanha Oriental. Esta quantia devia, segundo Stoph, compensar os prejuízos ocasionados á RDA pela «fuga de cérebros» e da mão-de-obra para oeste, pela reforma monetária e pelas dívidas contraídas pela Alemanha Ocidental em relação á Alemanha Oriental, nomeadamente no domínio económico, dos caminhos-de-ferro e das despesas postais.

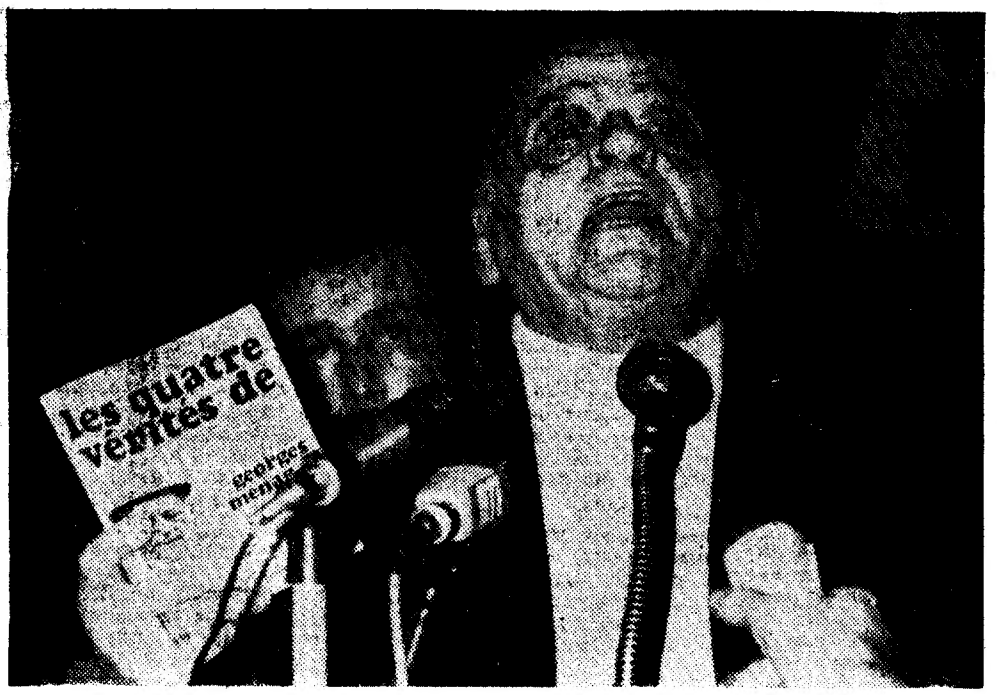
Brandt lembrou, ontem á noite, nesta cidade, que a Alemanha Ocidental havia pago reparações importantes á URSS, enquanto a Alemanha Oriental se havia encarregado de indemnizar os judeus pelas espoliações de que foram vítimas sob o III Reich. Brandt acrescentou que não se tinha oposto a uma reunião de peritos das duas partes da Alemanha. Estes seriam encarregados de fazer a conta das reparações pagas desde 1945 tanto pela Alemanha Ocidental como pela Alemanha Oriental.

JORNAIS DESAPARECIDOS

ESSEN, 25 — (F. P.) — A República Federal da Alemanha conta actualmente 1104 diários e 11 240 periódicos, indica o anuário de 1970 da Imprensa, que acaba de aparecer.

Em relação ao ano passado, 59 diários deixaram de existir e nasceram 63 periódicos.

Por outro lado, 35 diários e 144 periódicos alemães são publicados, segundo este anuário, em países estrangeiros não germanicos.



CHARRIÈRE DEFENDE-SE — Acompanhado do seu editor Robert Laffont, o escritor Henri Charrière deu uma conferência de Imprensa durante a qual se defendeu das críticas feitas ao seu livro «Papillon».

Jornalistas presos na Grécia

ATENAS, 25 — (A. N. I.) — Foram presos, ontem á tarde, o director, o chefe da redacção, e dois editores do diário ateniense «Ethnos» — informou o pessoal do jornal.

Não foram confirmadas nem desmentidas oficialmente as detenções dos editores Costas Kyriazis e Costas Nicolopoulos, do chefe da redacção Ioannis Kapsis, e do director Costas Economidis.

No entanto, em círculos policiais afirma-se que os quatro homens tinham infringido a nova lei da Imprensa.

Achilles Kyriazes, o terceiro editor do «Ethnos», continua a ser procurado pela Polícia.

O «Ethnos» publicou ontem uma entrevista com Ioannis Zigdis, que foi ministro da indústria, do Governo Papandrou, propondo que se pusesse regime político, que o Exército apoiou, através da formação de um Governo nacional unido, capaz de fazer face á situação em Chipre.

De acordo com o artigo 51 da nova lei de Imprensa, que proíbe «o reacender de paixões políticas», os quatro homens vão ser julgados, ficando sujeitos a penas que vão desde um mês até cinco anos de prisão, e á multa mínima de 10 000 dracmas (cerca de 9 300 escudos).

B-52 BOMBARDEARAM A PISTA HO CHI MINH

SAIGÃO, 25 — (F. P.) — Os B-52 bombardearam novamente posições e a pista Ho Chi Minh no Laos. Pela segunda noite consecutiva, os bombardeiros estratégicos não efectuaram nenhuma missão sobre o território sul-vietnamita — anunciou esta manhã um porta-voz do comando americano em Saigão.

Os «vietcongs» atacaram três posições americanas e sul-vietnamitas durante a noite, não sendo no entanto considerados estes ataques como importantes pelo comando americano.

Americanos e sul-vietnamitas assinalam, contudo, um aumento dos incidentes ao longo da fronteira do Cambodja, no delta do Mekong, na região de Saigão e na província setentrional de Quang Nam (Da Nang).

Forças regionais sul-vietnamitas travaram combate com elementos «vietcongs» na província do delta de Kien Tuong, a 80 km a oeste de Saigão e a 800 metros da fronteira do Cambodja. Os governamentais afirmam ter morto 64 «vietcongs» e apreendido uma metralhadora antiaérea assim como sete espingardas de assalto chinesas. Os sul-vietnamitas tiveram seis mortos e quarenta feridos.

O comando sul-vietnamita assinala, por outro lado, que as suas forças regionais mataram ontem 51 «vietcongs» na província de Chau Doc, ao longo da fronteira do Cambodja e a 170 km a sudoeste de Saigão. As tropas regionais tiveram dois feridos.

CARTA DO CORONEL AMERICANO RAPTADO EM SÃO DOMINGOS

SÃO DOMINGOS, 25 — (A. N. I. e F. P.) — Os raptores do coronel Donald Crowley fizeram chegar ontem á noite ao jornal «El Nacional», de São Domingos, uma carta com a assinatrua do adido do Ar americano. O texto da carta é como segue:

«Encontro-me bem. Estou sob a vigilancia de 50 homens armados. Não serei concerteza posto em liberdade sem a libertação dos 21 detidos políticos. Não façam buscas e retirem todas as patrulhas policiais e militares da cidade. Donald J. Crowley.»

O «Comando Unido» acrescenta em baixo: «Libertaremos o coronel 10 a 24 horas depois dos 21 detidos políticos terem sido postos fora das garras dos esbirros de Balaguer. Qualquer iniciativa com vista a livrarem-no desta situação significaria a sua morte imediata. Assinado o «Comando Unificado Anti-reeleicionistas.

Os raptores do adido aeronáutico norte-americano deram ao Governo um prazo que termina ás 10 horas locais de hoje (16 em Lisboa) para soltar 21 presos políticos em troca da sua libertação.

Se a proposta não for aceite, «Crowley sofrerá as consequências» — afirmaram na sua mensagem.

O RAPTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 — (R.) — O destino do cônsul do Paraguai, raptado ontem por uma organização subversiva das esquerdas depende hoje da atitude que o Governo da Argentina tomar quanto ás exigências dos raptores que pretendem a libertação de dois presos políticos.

A embaixada do Paraguai nesta cidade informou que o seu cônsul, Waldemar Sanchez de visita á capital argentina tinha desaparecido do hotel ontem á tarde.

Por sua vez a Frente Nacional de Libertação da Argentina deixou uma nota num bar local informando que tinha raptado o cônsul e só o libertaria em troca dos dois presos.

Entretanto, o prazo que indicavam, 10 horas da noite de ontem, passou sem que haja indícios de concordancia do Governo.

Os dois homens cujos raptores exigem em troca do cônsul são Carlos Bellanave e Alejandro Rodolfo Baldu, mas não se sabe quando foram presos nem o motivo da prisão.

Tumultos na ilha da Trindade

GEORGETOWN, 25 — (F. P.) — Sete pessoas ficaram feridas nos tumultos de ontem em Port Of Spain em em que a Polícia teve de recorrer a granadas lacrimogéneas para dispersar manifestantes do «poder negro» que tinham saqueado armazéns e danificado automóveis, anunciou a Rádio de Trindade captada em Georgetown.

A Polícia fez várias prisões, acrescentou a estação.

NOVO CONJUNTO POP: LENNON YOKO E DOIS CHIMPANZÉS

LONDRES, 25 — (R.) — O beatle John Lennon e sua mulher Yoko Ono estão a ensaiar com um casal de chimpanzés para formarem um conjunto de «pop-music» para um programa de Rádio, segundo revela hoje um jornal desta capital.

O conjunto actuará num espectáculo de «pop-music» a ser radiodifundido em breve, pertencendo a parte vocal aos Lennons e o acompanhamento ao piano aos chimpanzés.

O produtor John Walters, segundo o «Daily Sketch», afirmou: «desejava que músicos improvisassem á sua vontade. Então, lembrei-me das experiências de Desmond Morris com chimpanzés em pintura abstracta e decidi tentar musicalmente a mesma coisa».

Os chimpanzés «Bugsy» e «Rosie» foram contratados numa agência de animais talentosos. John e Yoko ouvirão gravações em fita magnéstica da música dos chimpanzés e, depois, acrescentarão os seus próprios sons.

A MÃE MÁXIMO GORKI

Edição integral de um dos mais belos romances da literatura humanista russa

preço 55$00

EDITORIAL INÍCIO

av. almirante reis, 21-2.º esq. telef. 40092/3

Lisboa-1

RUMOR DEVE APRESENTAR AMANHÃ A LISTA DOS NOVOS MINISTROS

ROMA, 25 — (F. P.) — Mariano Rumor abordou ontem a última fase da missão que lhe foi confiada pelo chefe do Estado com vista a resolver a crise iniciada em 7 de Fevereiro: a da distribuição das pastas. Se não surgir nenhum contra-tempo durante as próximas horas, o presidente designado espera comunicar a lista da sua equipa a Giuseppe Saragat, presidente da República, amanhã, ou, o mais tarde, na sexta-feira, apresentando-se perante o Parlamento a partir da próxima terça-feira.

NOVA PROPOSTA

ROMA, 25 — (R.) — O Partido Socialista Italiano propôs, a noite passada, a concessão de direitos iguais a filhos ilegítimos entre as propostas reformas de lei, afectando a família.

Uma proposta de lei socialista pede que seja baixada a maior idade dos 21 para os 18 anos; elevada a idade mínima para casamentos de 16 para 18, e a introdução de plena igualdade entre marido e mulher perante a lei.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

AVIÕES ISRAELITAS ATACARAM OBJECTIVOS MILITARES EGÍPCIOS

TEL-AVIV, 25 — (F. P.) — As forças do ar de Israel martelaram durante mais de quatro horas e meia objectivos militares egípcios durante um ataque que, segundo jornalistas de Tel-Aviv, foi de grande violência.

Os objectivos visados, salientam os correspondentes, encontravam-se, sobretudo, no sector central do canal, ou seja, na região em que se encontram os dois eixos rodoviários principais que conduzem ao coração do Egipto e á capital da RAU.

Estes objectivos, acrescentam os jornalistas, constituem a segunda linha da defesa egípcia.

Segundo estes jornalistas, a aviação israelita põe em execução a sua decisão de impedir a instalação de novas baterias de mísseis soviéticos.

RECOMEÇO DE CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 25 — (R.) — As discussões bilaterais americano-soviéticas sobre o Médio Oriente, suspensas desde Novembro último, poderão começar hoje, segundo revelaram a noite passada funcionários americanos.

O embaixador soviético, Anatoly Dobrynin, foi chamado ontem ao departamento de Estado para se avistar com William Rogers, o secretário de Estado.

A conversação do embaixador, registando-se apenas três dias depois da decisão dos Estados Unidos de rejeitar temporàriamente o pedido de Israel para a aquisição de 125 jactos militares, podia assinalar o recomeço da diligência conjunta americano-soviética para restaurar a paz entre os árabes e israelitas.

SOLDADOS LAOCIANOS após uma batalha com forças comunistas, durante a qual os norte-vietnamianos perderam 35 homens

Possível acordo EUA-Cuba para combater a «pirataria»

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 25 — (F. P.) — O Governo cubano estuda atentamente a proposta dos Estados Unidos, que lhe foi transmitida pelas autoridades suíças, a respeito de um acordo para combater a pirataria nos meios de transporte, declarou na terça-feira Carlos Rafael Rodriguez, ministro cubano da Tecnologia e da Cooperação Económica, ao falar num almoço da Associação dos Correspondentes nas Nações Unidas. Cuba estaria na disposição de assinar um acordo bilateral, com a condição de ser absolutamente recíproco e de não se aplicar apenas aos aviões, mas também aos navios e pequenos barcos que, frequentemente, por instigação dos serviços de informação americanos, são desviados das águas cubanas por indivíduos que recebem em seguida asilo nos Estados Unidos, disse Rodriguez, que dirige em Nova York a delegação cubana no conselho de administração do programa das Nações Unidas para o desenvolvimento.

«Cuba considera a pirataria um crime e não transforma em heróis aqueles que se tornaram culpados desse crime, mas, ao contrário, aplica na maioria dos casos a lei contra eles» — concluiu o ministro cubano.

CONSTRUÇÃO DE HELICÓPTEROS EM ESPANHA?

MADRID, 25 — (F. P.) — O Governo espanhol deseja montar uma industria nacional de construção de helicópteros, anunciou ontem a agência espanhola Europa Press, citando «meios próximos do Ministério espanhol do Ar».

Mais de uma centena destes aparelhos são actualmente utilizados em Espanha e pensa-se, nos mesmos meios, que dentro de uma dezena de anos mais de um milhar estarão em serviço.

A agência Europa Press indicou que um estudo técnico, realizado pelos organismos competentes — principalmente militares — concluiu que a instalação de uma industria nacional de construção de helicópteros, sob licenças estrangeiras, permitiria baixar consideràvelmente o custo e a conservação dos aparelhos.

Os meios militares competentes declararam a este respeito á agência France Press que um dos protótipos de helicóptero de tamanho médio que tinha as preferências espanholas seria o «Alouette» de construção francesa.

SELO ARREMATADO POR 8170 CONTOS

NOVA YORK, 25 — (R.) — O selo mais valioso do Mundo — um selo de um cêntimo de 1856 da Guiana Britânica — foi arrematado a noite passada num leilão nesta cidade por 280 000 dólares (cerca de 8170 contos).

O selo, com cerca de 32 por 25 milímetros, foi comprado por Irwin Weinberg, de Wilkes-Barre, na Pennsylvania, que afirmou representar um grupo de capitalistas. Revelou que ele e o grupo que representava não planeavam vender o selo em futuro próximo.

INCIDENTE NUM TEATRO PARISIENSE

PARIS, 25 — (R.) — Cerca de 50 jovens assaltaram a noite passada um teatro desta capital onde se representava uma peça acerca da falecida mulher do antigo presidente Juan Peron da Argentina, agredindo á cacetada espectadores e originando um incêndio, segundo revelou a Polícia.

As autoridades disseram que uma pessoa fora gravemente ferida pelos jovens, identificados como membros do movimento das direitas «ordre nouveau», e usavam capacetes, máscaras e cacetes.

Os assaltantes escreveram também a frase Peron não será manchado, Viva a justiça, no teatro e danificaram a encenação e lugares, antes de fugir.

O fogo foi rápidamente extinto, não causando muitos estragos.

A Polícia disse que os jovens realizaram o assalto de protesto porque o papel principal na peça «Eva Perón» estava a ser desempenhado por um actor argentino, Facund Bobo.

Avião argentino desviado por um casal

SANTIAGO DO CHILE, 25 — (A. N. I.) — Um homem e uma mulher, aparentemente grávida, apoderaram-se ontem à noite de um avião quadrimotor «comet», a jacto, das linhas aéreas Argentinas, com 68 pessoas a bordo, e ordenaram ao piloto que levasse o aparelho para Cuba.

O avião desceu em Santiago do Chile para reabastecimento e levantou voo depois com rumo a Havana, com outras escalas marcadas para reabastecimento de combustível em Lima, no Peru, em Guayaquil, no Equador, e no Panamá.

Um informador das Linhas Aéreas Argentinas declarou que o homem estava armado com uma pistola automática de calibre 45 e a mulher com uma pistola de calibre 32, quando se apoderaram do avião. O aparelho voava entre as cidades argentinas de Cordoba e Tucuman, com 61 passageiros e sete tripulantes, quando forçaram o piloto a seguir viagem para Santiago do Chile, onde a operação de reabastecimento, que durou uma hora, foi vigiada por agentes da Polícia, que nada fizeram para impedir o aparelho de descolar.

Os dois lunautas irão explorar a zona montanhosa de Fra Mauro

(Continuação da 1.ª página)

Por agora limitamo-nos a supôr que tem 100 a 150 metros de altitude.

Logo que tenham ultrapassado a crista, apontarão para um local mais próximo da Cratera Cone. E pode ser que com esta operação contaminem a região da cratera com o gás de escape do foguetão.

— *Existe uma possibilidade de a região ser contaminada* — afirmou Lovell — *mas a importância das rochas do cume dessa cratera é tanta que, mesmo assim, valerá a pena recolhê-las.*

Lovell receia que a subida a pé para a cratera seja muito difícil.

— *A encosta Sul parece bastante suave, mas ainda não sabemos se podemos chegar lá acima com todo o nosso material.*

Se os astronautas conseguirem chegar á Cratera Cone serão os primeiros homens da Lua que terão possibilidades de ver uma panorâmica do nosso satélite.

— *Teremos vistas fantásticas da Lua* — anunciou Lovell — *quer a cratera tenha 100, quer tenha 150 metros de altitude, ela dar-nos-á uma vista extraordinária da Lua.*

A viagem da Apolo 13, cujo lançamento está previsto para 11 de Abril, deve durar 10 dias. A alunagem está prevista para 15 de Abril. Lovell e Haise ficarão 36 horas na Lua, enquanto o astronauta Ken Matting fica á espera deles, na nave-mãe, 100 quilómetros acima da Lua.

Os astronautas baptizaram a sua nave de alunagem de *Aquarius*, nome mitológico do antigo Egipto, ao qual se atribuia a fertilidade do Vale do Nilo. Depois, anunciaram que esse nome fora trocado pelo de *Auriga*, uma das constelações. E, após *consideráveis discussões* assentou-se por fim na denominação de *Odisseia*

VISITA DE SVOBODA À MONGÓLIA

MOSCOVO, 25 — (R.) — O presidente Ludvik Svoboda da Checoslováquia chegou a Irkutsk, na Sibéria, a noite passada, vindo de Moscovo, para uma escala de dois dias na sua viagem para a Mongólia, onde travará conversações em Ulan Bator, segundo anunciou a Rádio de Moscovo.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

UM BRINDE DE PÁSCOA
Doutor Li Ching
MANUAL DE COZINHA CHINESA
Uma edição única no género pela primeira vez em Portugal

EDITORIAL INÍCIO, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 21 2.º ESQ.
LISBOA
Edição luxuosamente encadernada com sobrecapa de acetato, gravuras a cores e letras a ouro preço 200$00

CIRURGIÃO

Com o título de especialista de cirurgia geral, precisa-se para serviço exclusivo de empreendimento industrial em Angola.

Fornece-se gratuitamente habitação mobilada, água e luz.

Contrato de 3 anos.

Pede-se resposta indicando idade e remuneração pretendida.

Resposta a este jornal ao n.º 466.

nos seus fins de semana no Algarve

já deu por este novo sinal de trânsito?

o maior empreendimento turístico do país

LUSOTUR, S.A.R.L.

BOLIQUEIME - ALGARVE
R. TOMÁS RIBEIRO, 50, 2°-LISBOA

NOTAS SOBRE O ENSINO DA MÚSICA – 1

VAI SER REMODELADO O ENSINO DA MÚSICA NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS?

Tudo leva a crer que será melhor o futuro, no respeitante ao ensino da Música em Portugal. Mas enquanto as reformas não chegam, os alunos do Conservatório vão estudando, treinando, diáriamente, com persistência

NÃO SE PODERÁ DIZER que a Música tenha adquirido neste país uma importância cultural de grande relevo. A arte dos sons parece, de uma maneira geral, ter solicitado menos os portugueses do que as artes plásticas ou as artes literárias. A Música foi aqui naturalmente cultivada, e por vezes quiçá com certo brilho, na corte, em catedrais e mosteiros, mas a verdade é que no domínio da criação e à parte um que outro caso esporádico, os talentos rareiam e muito mais os génios.

Por AFONSO PRAÇA

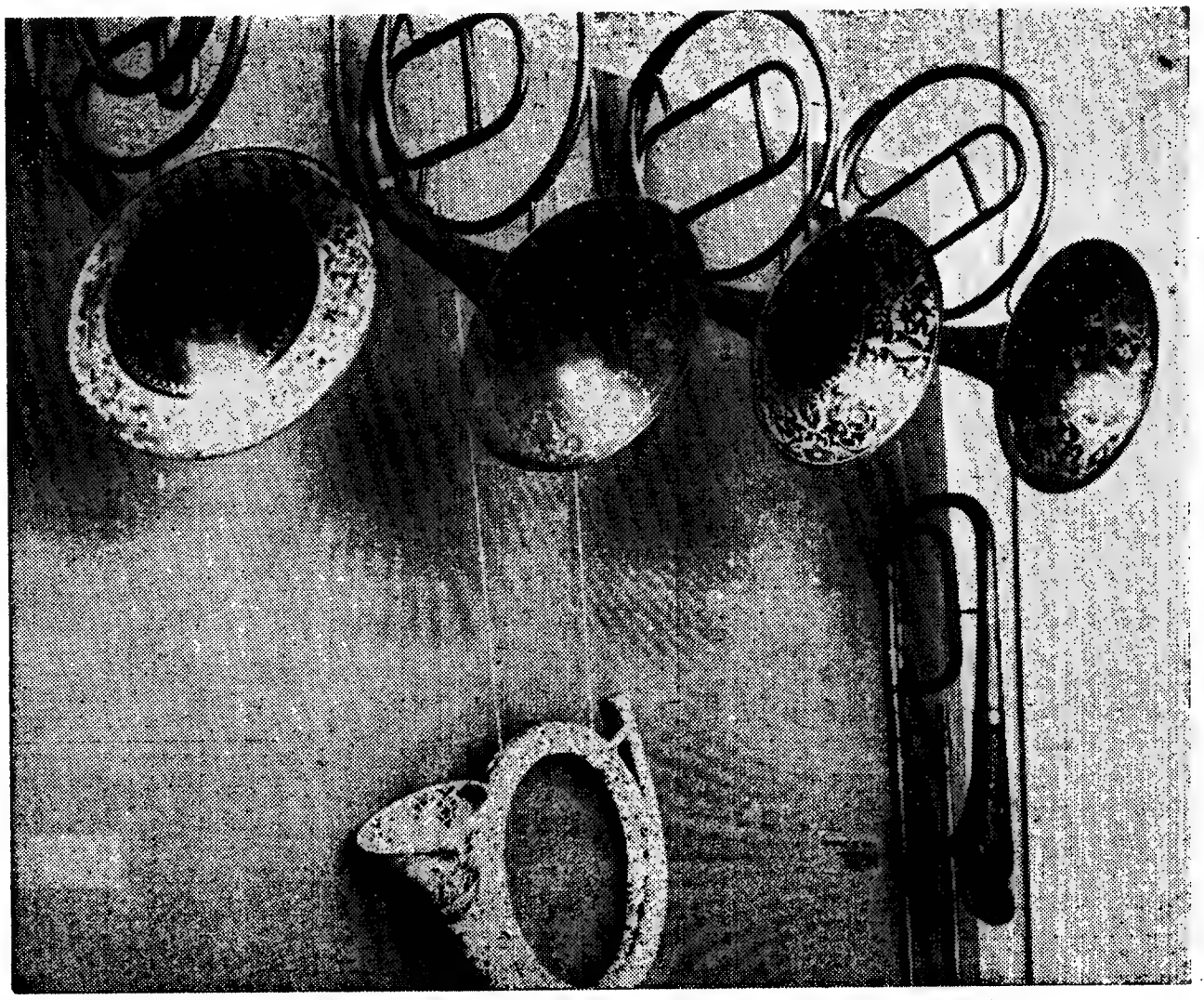
Com estas palavras inicia o seu capítulo «A Música em Portugal» a Enciclopédia Luso-Brasileira, que acrescenta: «A nossa história musical não avulta em personalidades da craveira de um Gil Vicente ou um Camões, de um Grão Vasco ou de um Pousão, de um Machado de Castro ou de um Soares dos Reis».

Independentemente do seu carácter porventura polémico (embora pareça evidente que a controvérsia não tem aqui lugar), estas palavras permitirão concluir, sem mais, que os portugueses preferiram sempre á Música as Artes Plásticas e, sobretudo, a Literatura?

Não falta quem classifique de mito a tradicional e generalizada ideia de que a Poesia encontrou neste «jardim da Europa á beira-mar plantado» o melhor terreno para se desenvolver. Por outro lado, é geralmente aceite que a projecção além-fronteiras da nossa Literatura se resume a meia duzia de nomes, talvez nem tanto, entre os quais se contam os de Gil Vicente, Camões, Eça de Queirós e Fernando Pessoa, para citar apenas nomes de autores já desaparecidos.

De qualquer modo, é verdade que, em Portugal, a Música não tem (ainda) a importancia cultural que merece e o seu ensino tem sido menosprezado, de uma maneira geral, a todos os níveis. E no entanto, a Música foi incluída entre as cadeiras da primeira Universidade portuguesa, fundada em 1290 pelo rei D. Dinis. Deve acentuar-se, contudo, que o seu ensino esteve quase exclusivamente confiado á Universidade de Coimbra e a instituições de carácter religioso, durante séculos, até á criação do Conservatório, em 1835, por iniciativa de Almeida Garrett.

A criação do Conservatório representa, sem dúvida, um grande avanço no ensino da Música em Portugal. Mas o facto de existir um Conservatório não quer dizer que a Música não merecesse um lugar na Universidade (na Faculdade de Letras, por exemplo, como cadeira de opção), como acontece noutros países. Tal ensino poderia ser encaminhado no sentido do estudo da História da Música ou da Estética Musical, embora outras soluções fossem igualmente de aceitar. Pretende-se apenas dizer que o estudo da Música na Universidade não visa o apetrechamento profissional de músicos, mas apenas contribuir para a formação cultural do estudante.



Um museu que vale a pena visitar é o do Conservatório Nacional onde existem muitas preciosidades de interesse cultural e histórico, onde está guardada muita beleza. E a propósito: o grande público sabe da existência deste museu?

ESTUDAR MÚSICA

Segundo os números divulgados no início deste ano lectivo, estão inscritos no ensino secundário oficial (liceus, escolas técnicas e ciclo preparatório) 273 mil alunos e no ensino primário oficial, 920 mil. Mesmo sem termos em conta o número de alunos do ensino particular (infantil, primário e secundário), das Escolas do Magistério Primário e dos Conservatórios e Academias, concluiremos, teóricamente, que, só naqueles graus do ensino oficial, 1 193 000 alunos estudam música, já que esta aparece nos respectivos programas.

Mas note-se que escrevemos «teóricamente». Com efeito, deve reconhecer-se que, na prática, o estudo da Música, processado ao nível do «canto coral» — uma espécie de pausa no programa dos cursos — é insuficiente, não permitindo uma verdadeira cultura musical, nem sequer, na maior parte dos casos, uma rudimentar erudição. Que o digam muitos de nós que passámos pelo liceu ou pelo colégio, a «aguentar» as aulas de canto coral, do mesmo modo que «aguentávamos» as de Ginástica.

Verdade se diga que, por vários motivos, muitas dessas aulas não tinham o mínimo interesse. Atenção, porém: hoje fala-se já muito em Educação Musical e a mudança de terminologia, acompanhada por (ou a acompanhar?) uma mudança de métodos e intenções, leva-nos a pensar que começou a ser sentida a importância da Música no desenvolvimento cultural do estudante. Essa importância é mais que evidente, se tivermos em conta alguns conceitos que o ensino da Música (uma das artes de movimento, a par da Poesia e da Dança) pressupõe, tais como ritmo e harmonia. Depois de tudo isto, pergunta-se: vai entrar em novos caminhos o ensino da Música em Portugal?

A resposta concreta é, evidentemente, difícil ou, até, impossível. No entanto, sempre se acrescenta que julgamos saber que está em estudo a reforma do «Canto Coral» do ensino secundário, ao mesmo tempo que se preparam as bases para o ensino da Música nas escolas primárias. Também o Conservatório aguarda uma ampla reforma (já em estudo), procurando-se ainda cobrir o país com uma rede de escolas (conservatórios e academias) que, permitindo a descentralização do ensino da Música, facilitem o aumento do número de alunos.

? BREVEMENTE !
? a VAI ABRIR
? p A MAIS
? e MODERNA
? d LOJA
? r DE
? o ELECTRO-DOMÉSTICOS
? n DE

COLOCADA A PRIMEIRA PEDRA DO FUTURO PAVILHÃO DA FAMÍLIA MILITAR

O ministro do Exército e da Defesa Nacional e o secretário de Estado das mesmas pastas deslocaram-se, esta manhã, ao Hospital Militar Principal a fim de assistir á cerimónia da colocação da primeira pedra do futuro Pavilhão da Família Militar, orçado em 46 mil contos e cuja inauguração se prevê para daqui a um ano e meio.

O edifício a construir faz parte de uma primeira faze da execução de um plano de remodelação das instalações do Hospital Militar Principal, o qual compreende, além do mencionado Pavilhão, um bloco de hospitalização com capacidade para cerca de 300 camas, um bloco operatório um Serviço de diagnóstico e tratamento e um Serviço de Consultas Externas.

Três corpos constituirão o edifício um envazamento com 1 pisos destinados a órgãos de utilização geral (admissão) centrais, cozinha, zonas de convívio, etc.), aproveitando o desnível entre a Rua de Santo António e a Avenida Infante Santo; um corpo nitidamente destacado, com 2 pisos, destinado a residência das enfermeiras; e um bloco de hospitalização com 7 pisos, comportando 94 quartos e várias salas de observação (obstetrícia, ginecologia, pediatria, cirurgia geral, etc.)

Todos os serviços de apoio (aquecimento transformação, manutenção, depósito de roupas, cozinhas, dispensas, arrecadações, vestiários, balneários etc.) ficarão instalados no edifício

Foi o ministro do Exército quem procedeu á colocação da primeira pedra, após discurso do director da obra, coronel Constante Junior.

Antes da visita ao Hospital Militar Principal, aquele membro do Governo deslocou-se particularmente ao anexo daquele estabelecimento hospitalar, onde se inteirou das obras de ampliação das cozinhas e dos refeitórios.

Participaram nas duas visitas, entre outras individualidades, o governador militar e o 2.º comandante militar de Lisboa, e o brigadeiro Silvério Marques, director dos Serviços de Fortificações e Obras Militares.

O ministro do Exército quando procedia á colocação da primeira pedra

VISITA OFICIAL A ESPANHA DO ENG. ROGÉRIO MARTINS

A Secretaria de Estado da Indústria tornou pública a seguinte informação:

«A convite do Governo Espanhol visitará oficialmente a Espanha o secretário de Estado da Indústria, eng.º Rogério Martins.

No decorrer da visita, que durará uma semana e terá início em 5 de Abril, realizar-se-ão importantes conversações, pelo que a delegação portuguesa chefiada pelo eng. Rogério Martins, será constituída por funcionários superiores das Secretarias de Estado da Indústria e do Comércio, do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e do Ministério dos Negócios Estrangeiros

O secretário de Estado da Indústria terá encontros com os ministros Lopez Rodó, Lopez Bravo e Letona e será recebido pelo Generalíssimo Franco.»

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Continua a registar-se em vários concelhos do País obras de construção de redes, ou de reforço de abastecimento de água ás respectivas populações, com a comparticipação do Estado. Assim, mais uma freguesia do concelho de Santarém — Amiais de Baixo — vai ser abastecida com água ao domicílio para o que se procede activamente aos trabalhos de colocação de tubagem em Lusalite numa extensão de 10 mil metros. Também já se encontra em execução a ampliação da rede de abastecimento de água a Vendas Novas. Por sua vez no concelho de Almada, entre Vale de Milhaços e Monte da Caparica, vai começar brevemente a construção de uma conduta elevatória para reforço do abastecimento de água.

EXPLORAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS EM ANGOLA

Foi outorgada á DINACO (Companhia Nacional de Diamantes) a concessão exclusiva para pesquisa e exploração de pedras preciosas em Angola, pelo período de 20 anos, prorrogáveis por mais 15.

A fase de pesquisa tem o prazo de três anos, em que a empresa concessionária deverá despender 8000 contos, e poderá ser acrescido de mais dois anos.

A província de Angola terá o direito a 50 % dos lucros líquidos da Sociedade, a qual pagará a renda anual de 2500$00 por km² das áreas que mantiver em exploração.

A escritura foi assinada no Ministério do Ultramar, outorgando, por parte do Estado e da província de Angola, o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, e por parte da DINACO, os srs. Armando de Barros Mayam e Zeferino Monteiro Boal.

MORTE SÚBITA

Deu entrada no Hospital de S. José, de onde foi transferido para o Instituto de Medicina Legal, o servente de pedreiro António Canhão, de cinquenta anos, que esta manhã, quando trabalhava na Praça das Águas Livres, em Campolide, foi vítima de morte subita.

FÉRIAS NO ALGARVE
PASSE-AS NO MAIS APRAZÍVEL AMBIENTE DE PRAIA E PINHAL NO
MOTEL «PRAIA VERDE»
(A 2 KM DE MONTE GORDO)
AS MAIS ECONÓMICAS FÉRIAS COM REPOUSO ABSOLUTO, DESLUMBRANTE PANORAMA E REQUINTADA COZINHA REGIONAL
RESERVAS PELO TEL.: 5004 — Vila Real St.º António

MONTOYA & AMORIM, LDA.
Informamos os nossos Estimados Clientes que por motivo das solenidades da Páscoa todos os nossos Serviços encerram às 19 h. do dia 26, reabrindo às 9 h. do dia 30.

Indispensável na sua cozinha
Becchi
O famoso frigorífico italiano de grande prestígio e alta qualidade agora também à venda em Portugal
Representantes exclusivos:
RAFAEL BURGUETE LDA. Lisboa Rua António Enes 20 1.º t 535057
Porto Av. Dr. Alfredo de Magalhães 97-99
À venda nas boas lojas de electrodomésticos

JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DAS EMPREITADAS DAS INSTALAÇÕES ELECTROMECANICAS, DE QUATRO ARMAZÉNS DE CONSERVAÇÃO DE BATATA NOS NÚCLEOS DE AGUIAR DA BEIRA, VILA POUCA DE AGUIAR E BRAGANÇA

Faz-se público que, pelas 15.30 horas, do dia 14 de Maio de 1970, se procederá, na sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 8 — Lisboa, ao concurso público acima designado.

O processo deste concurso encontra-se patente na Rua Alexandre Herculano, 51-8.º, em Lisboa, todos os dias úteis nas horas de expediente.

O depósito provisório é de Esc. 22 000$00 para cada uma das empreitadas.

Lisboa, 25 de Março de 1970.

Pel'O PRESIDENTE
A. Cândido Ferreira
(Vice-Presidente)

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Os trabalhos de conciliação para um novo contrato colectivo na indústria metalúrgica

Estão em andamento as negociações respeitantes ás alterações a introduzir no novo contrato colectivo de trabalho para o pessoal das empresas inscritas no Grémios dos Industriais Metalurgicos e Metalomecanicos do Distrito de Braga, do Norte e Sul, dos Industriais de Construção e Reparação Naval, dos Industriais de Produtos Fabricados de Arame das Oficinas de Reparação de Automóveis, Garagens e Industrias Anexas do Norte e do Sul

Com estes sete grémios estão em negociações 21 sindicatos que, até ao presente, não conseguiram chegar a acordo em pontos considerados capitais.

Não esclareceu aos representantes da Imprensa a 11.ª Secção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, teve de entrar-se na fase de conciliação sob a égide da Corporação da Industria, como preceitua o Decreto-Lei n.º 49 212. A reunião, que se efectuou na sede do sindicato foi presidida pelo sr Manuel José da Costa, rodeado pelos vogais srs. António Miguel Soares de Oliveira, Vitoriano Pranchas Marques Cristóvão Roberto Miguens e Manuel Luís Pereira; assessorou, em nome do sindicato, o sr Domingos Vitoriano Laureano

Pelo sr. António Miguel Soares de Oliveira foi lida uma comunicação sobre os problemas relativos aos profissionais de escritório na Industria Metalurgica

E' pretensão do sindicato que o horário seja de 40 horas semanais, para os profissionais de escritório, cobradores e telefonistas, e de 45 para o demais pessoal enquanto que os grémios propõem, irredutivelmente 42 e 48 horas.

A cláusula respeitante á isenção de horário é pura e simplesmente rejeitada pelos grémios, bem como a reivindicação de um subsídio de Natal (igual a um mês de ordenado) Também a complementação do subsídio de doença e o complemento da pensão de incapacidade são recusados pelos grémios, tal como o direito á participação nos resultados das empresas, que os grémios não querem aceitar Outros pontos tais como feriados, férias, subsídios de férias retribuições mínimas, etc são objecto de divergência entre os grémios e os sindicatos

As principais negociações, sobre pontos abrangidos neste contrato colectivo, iniciaram-se em 20 de Março de 1959 e tiveram um novo projecto em 1968. Porém, só em 1 de Agosto de 1969 foram feitas negociações no seio da Corporação da Industria.

No próximo dia 2 de Abril começam os trabalhos de conciliação, declarando o dirigente sindical sr. António Soares de Oliveira, que havia esperanças na aproximação de interesses, apesar das profundas divergências surgidas até agora

As reuniões de conciliação serão presididas pelo sr eng. João Farrajola Rocheta, da Lisnave, secretariado pelo sr. dr. Henrique Cerqueira Os direitos sindicais serão pleitados pelos srs. Manuel José da Costa. António M Soares de Oliveira Manuel Luís Pereira (pela Federação do Sul) Alduas Silva (pela Federação do Norte) e Domingos V Laureano, como chefe dos Serviços de Contractação dos Sindicatos

Se a Comissão de Conciliação não chegar acordo será nomeada uma comissão arbitral que decidirá no prazo de 60 dias.

O dr. Mário Soares na Universidade de Porto Rico

O dr Mário Soares, que se encontra presentemente em Nova York, depois de ter passado pelo Brasil, Venezuela e outros países latino americanos, proferiu, na Faculdade de Humanidades da Universidade de Porto Rico, três conferências sobre problemas de história e cultura portuguesas

Aquele nosso amigo e distinto colaborador regressa a Lisboa dentro de alguns dias.

O prémio «Diário de Notícias» para o escultor Barata Feyo

O Prémio «Diário de Notícias» tem sido atribuído anualmente, alternando um escritor ou um artista Há um ano foi Miguel Torga o distinguido, no seguimento de outros escritores como Fidelino de Figueiredo, José Régio, Domingos Monteiro, Hernâni Cidade.

Este ano, naturalmente era um artista plástico, no seguimento de Almada Negreiros, Leopoldo de Almeida, Martins Correia, Keil do Amaral.

O juri reuniu-se ontem, presidido pelo dr. Augusto de Castro, e dele fazendo parte os escultores Joaquim Correia e António Duarte, os arquitectos Conceição Silva e Mário de Oliveira, o pintor Armando de Lucena e o dr. Francisco de Avilês. A decisão do juri foi atribuir o prémio ao escultor Barato Feyo.

O premiado

O estatuário Salvador Carvão da Silva de Eça Barata Feyo é professor catedrático da Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Entre as suas obras contam-se duas estátuas equestres: a de D. João V, no Rio de Janeiro e na Rotunda do Castelo do Queijo, no Porto, e a de Vimara Peres, junto á Sé, na mesma cidade.

Entre as outras obras destacam-se as de Almeida Garrett, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, e em frente à Câmara Municipal, no Porto, a de Rosália de Castro na mesma cidade, e a de Alfredo da Silva, no Barreiro.

A URBANIZAÇÃO DA ZONA DE MARTIM MONIZ

Foi criado na Câmara Municipal de Lisboa um grupo de trabalho destinado a concluir o estudo de urbanização da zona de Martim Moniz e a programar a execução dessa urbanização tão depressa quanto possível.

Para dirigir o grupo de trabalho foi nomeado o eng.º Ciro de Oliveira Pinto, que, assim, deixa de exercer as funções de director dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara Municipal. Assumirá interinamente estas funções o eng.º Ribeiro Melo de Oliveira.

O PRESIDENTE DO C[illegible] VISITOU A ILHA T[illegible]

ANGRA DO HEROÍSMO, 25 — (A. N. I.) — As nove horas e trinta (onze e trinta em Lisboa) o Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano saiu para um passeio pela Ilha Terceira.

De Angra, ou pelo Caminho do Meio, entre os incenseiros ainda em flor, ou á beira-mar, pelo caminho de baixo o Chefe do Governo foi em cortejo automóve a São Bartolomeu e daí seguiu em direcção á Serreta por Santa Bárbara e pelas Doze Ribeiras.

Na Estalagem da Serreta o almoço foi oferecido ao Presidente do Conselho por um grupo de quarenta e quatro juristas norte-americanos e portugueses, alguns dos quais seus antigos alunos que assim prestam homenagem.

O regresso a Angra será pela «Estrada do Meio», através do interior da ilha, depois de atravessadas as freguesias [illegible] dos Altares, Quatro Ribeiras e das [illegible]

É [illegible] da Marinha [illegible] tuguesa [illegible] que [illegible] lho parte [illegible] Horta a [illegible] nitivamente [illegible]

A com[illegible] sobre [illegible] ob[illegible]ecto de [illegible]er da Câmara Corporativa

Com o objectivo de facultar o necessário crédito á lavoura, foi elaborado o projecto de lei sobre o qual a Camara Corporativa emitiu agora o seu parecer. Com [illegible] que as Federações, Grémios da Lavoura e os Organismos de Coordenação Económica, á semelhança do que já faz a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, possam emitir e descontar em instituições de crédito cautelas de penhor («warrants»), com garantia de produtos agrícolas, originários ou transformados, existentes em armazéns seus ou dos Grémios da Lavoura e das Cooperativas Agrícolas da área

A Camara mudou a epígrafe do projecto de «crédito de colheita» para «crédito sobre produtos agrícolas», visto entender estar mais correcta, dado que o objecto de garantia pode respeitar a mais de uma colheita. No parecer salienta-se ainda que de todos é conhecida a enorme necessidade de crédito que a lavoura sempre precisou, e, se se atentar que ela, neste momento se encontra francamente descapitalizada e que para a sua sobrevivência é forçada a investimentos muitíssimo vultosos, a que a diminuição da mão-de-obra e a reconversão cultural obrigam urgentemente, é-se levado a admitir, sem esforço, que a necessidade de crédito atingiu especial importancia e urgência no actual momento.

Por outro lado salienta-se que com este diploma se pretende resolver «uma pequena mas importante parcela do vasto problema do crédito agrícola», reconhecendo-se logo a seguir: «De há muito a lavoura chega ao momento da colheita já endividada, ou com necessidade de vender imediatamente a sua produção. Conhecem-se as vendas efectuadas antes da colheita ou logo a seguir a ela e os preços que nessas condições são infelizmente habituais. À frente se fará referência mais concreta a esta e outras modalidades que revestem muitas vezes carácter especulativo».

E salienta-se depois que «o projecto de lei pretende dar possibilidade aos agricultores de receber uma parte mais ou menos substancial do valor da sua colheita, logo que obtida, permitindo-lhes assim proceder á venda em melhor oportunidade. Por outro lado, se o sistema de warrantagem se vulgarizar nos produtos agrícolas ainda em poder da lavoura, esse facto vai permitir o escalonamento da sua oferta ao longo do ano e, ainda, uma relativa concentração da tão dispersa oferta de produtos agrícolas».

O parecer da Camara Corporativa, no seu articulado, não introduz alterações de fundo ao projecto, propondo apenas, em alguns casos, uma nova sistematização e redacção.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vende
Obrigs Tesouro 5%	—	—	512$
Externo Série	—	—	523$
Externo Série c	—	—	620$
Externo 3 Série	1.480$	—	480$
Externo 3 Série c	1.005$	008$	005$
Cautelas 3 Série	—	630$	660$
Consolidado 3 1/4%	700$	700$	710$
Consolidado 3%	—	760$	—
Consolidado 3 1/2%	820$	810$	820$
Centenários 4%	—	60$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P E 5% 56	—	—	—
A P E 5% 58	—	—	—
C 4 1/2% 65	—	—	—
C P 5 1/2% 67	—	1.015$	1.020$
C U F 5%	—	1.005$	—
C U F 6% 68	—	998$	1.002$
Gás Electr 4% 48	—	825$	—
Gás Electr 4 1/2% 51	—	860$	900$
Gás Electr 5% 52	—	890$	—
Gás Electr 5% 58	—	880$	—
Gás Electr 5% 59	—	—	—
Gás Electr 5% 62	—	930$	—
Gás Electr 5% 63	—	940$	—
Gás Electr 5% 65	—	915$	—
Gás Electr 5% 67	—	014$	—
H A Alentejo 5%	—	810$	—
H E Cávado 5%	815$	810$	820$
H E Cávado 6%	—	—	1.005$
H E Douro 5%	815$	811$	815$
H E Douro 6%	—	1.004$	1.007$
H E Norte Port 5%	—	850$	900$
H E S Estrela 6%	1.003$	1.003$	1.004$
H E Zêzere 5% 55	—	830$	—
H E Zêzere 5% 57	—	830$	—
Lisnave 6%	—	—	—
Metropolitano 4%	—	—	—
Metropolitano 5,3/4%	—	—	—
Moçambique 5%	—	—	950$
Nac Electr 5%	—	—	820$
Nitratos 5%	—	810$	—
Nitratos 5% 60	—	810$	—
Petroquim co 5%	890$	890$	—
Port Celul 5%	—	950$	—
Saco 5% 54	935$	935$	—
Sacor 5% 60	—	900$	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	815$	—
Siderurgia 5% 3.ª	820$	815$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	815$	—
Sonete 5%	—	—	850$
T. A P 4%	—	940$	—
Termoelectr Pont 5%	—	80$5	82$
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	84$	—
U E P 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	80$5	82$
U E P 5% 63	—	—	820$
U E P 6% 63	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	2.460$	2.455$	2.460$
Alentejo	1.285$	1.280$	1.240$
Angola	—	4.000$	4.090$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	5.600$	5.600$	5.620$
E. Santo	22.990$	22.980$	23.000$
E Sant n	—	—	—
Fonsecas S p	—	20.000$	—
Fomento Nacional	2.680$	2.670$	2.700$
L G Açores p.	7.370$	7.350$	7.400$
P Atlântico p.	—	—	—
L G Açores n.	5.950$	5.930$	5.950$
Portugal n.	3.370$	3.350$	3.380$
Portugal p.	—	4.350$	4.400$
Tatta Aliança	6.650$	6.610$	6.650$
Ultramarino n.	3.690$	3.690$	3.720$
Ultramarino p.	4.025$	4.015$	4.030$
Seguros			
Alentejo	195$	184$	186$
Douro	—	1.200$	—
Mundial	870$	865$	875$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	50.000$	—
Ultramarino	—	19.000$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	850$	900$
Ag Cassequel	—	775$	790$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	—	500$
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	340$
Borar	—	—	—
Buzi	89$	88$5	89$
Cabinda	252$	250$	252$

Ultramarinos	Efec	Compra	Vende
Diamantes Angola	—	2 905$	2 920$
H E Revuè	825$	800$	825$
Ilh do Príncipe	—	—	—
Moçambique	217$	215$	218$
Sonete n	—	—	—
Sonete p	480$	477$	482$
Zambézia	88$5	88$	88$5
Angolano	—	—	—
Diversos			
[illegible]	7.500$	7 450$	7.500$
Cim Leixo	—	4.800$	5.000$
Cim Seia	—	6 700$	7.200$
Cor Navegação	1.485$	480$	490$
U [illegible]	—	—	—
Fotto Aliança	—	—	700$
Nac Navegação	—	4.700$	4.800$
Petroquímica	1.980$	975$	990$
Port a Colónias	—	500$	1.530$
Port Celulose	—	4.550$	—
Port Pesca	—	—	1.180$
Port Tabacos	—	765$	770$
Sacor	—	—	4.850$
Siderurgia Nac	2.280$	2 275$	2.280$
Soce	3.500$	3.450$	3.490$
Tabacos de Portugal	—	—	2.020$
Tabaqueira	—	7.400$	7.600$
U F Azoto	856$	850$	870$
Agua Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	—	435$
Aguas Lisboa 34	—	—	445$
Aguas Lisboa 36	—	400$	—
Comp Port de Electric	1.325$	325$	326$
Eléctr Beiras	1.800$	800$	810$
Gás Electrl	455$	454$	495$
H E Alto Alentejo	202$	200$	202$
H E Norte Portugal	320$	—	320$
H E S Estrela	—	780$	850$
U E P	211$	210$	214$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I D E	—	130$7	134$6
F I Atlântico	—	218$8	219$7

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 = 100)

	18/3/70	24/3/70	25/3/70
GERAL	164,3	163,7	163,5
METROPOL.	153,6	153,1	152,8
ULTRAM.	242,9	241,8	242,0

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	36$50	38$50
América:		
— Dólares de 1 e 2	28$00	28$50
— Dólares de 5 a 1000	28$40	28$80
Canadá.		
— Dólares de 1 e 2	25$90	26$40
— Dólares de 5 a 100	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$60	7$90
Argentina — Peso	$06	$09
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$00	7$00
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$70	8$00
Inglaterra — Libra	68$30	70$30
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$90	5$30
Suíça — Franco	6$63	6$83
Marrocos — Dirham	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$60	3$90
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$50	36$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

BOMBEIROS PRECISAM-SE

PARA A CIDADE DE LISBOA

O presidente da C. M. L. ao passar revista á guarda de honra

O presidente do Município de Lisboa, eng.º Santos e Castro, acompanhado pelos dois vice-presidentes, srs. eng.º D. Segismundo de Saldanha e dr. Soares da Costa, visitou hoje o quartel-sede do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I. Foi recebido pelo comandante do batalhão, coronel Rogério Cansado, com quem passou revista á guarda de honra.

Depois, já na sala do comando, o coronel Rogério Cansado expôs ao chefe da edilidade, que, nessa qualidade, visitava a corporação pela primeira vez, os principais problemas com que a mesma se debate. Após referir a missão do B. S. B., bem como as suas formas de actuação e a localização dos seus quartéis, nas diversas zonas em que a cidade se divide, para efeitos de combater os incêndios, o coronel Rogério Cansado afirmou estar pronto a entrar em funcionamento o quartel do Parque Florestal do Monsanto, falando no encerramento de um outro. Como apontou o comandante do B. S. B., o quartel de Sete Rios encontra-se fechado por falta de pessoal e qualquer material deve chegar ao local do sinistro no período de 5 minutos, o que se torna difícil sem a existência de aquartelamentos próximos. Disse, a esse respeito, que, na zona da Ameixoeira, por exemplo, os bombeiros levam 10 a 12 minutos a acorrer. Para obviar a estes inconvenientes, o coronel Rogério Cansado expôs ao presidente da Câmara um novo plano, já aprovado pelo anterior presidente, general França Borges, em que se prevê, nomeadamente, a construção de novos aquartelamentos no Restelo, para substituir o da Ajuda; em Chelas, visto tratar-se de uma zona industrial, em desenvolvimento; na área do Lumiar, onde ficariam localizados o quartel-escola, o comando e a central telefónica (considerada o organismo mais sensível, com as suas 400 linhas). Depois de falar no bairro de Alfama, onde as viaturas não podem entrar, tendo o material de ser transportado pelos bombeiros, o que cria a necessidade de ali se instalar um depósito, e no quartel da Rua Saraiva de Carvalho, em Campo de Ourique, que deveria passar para as proximidades do viaduto Duarte Pacheco, o coronel Rogério Cansado referiu-se ao problema dos efectivos do Batalhão. Estes, em 1963, eram de 670 homens, que trabalhavam em períodos de 48 horas, com 24 de folga, dando uma permanência de cerca de 400 bombeiros nos aquartelamentos; actualmente, o B. S. B possui 700 elementos, mas, como alternam 24 horas de serviço, com 24 de descanso, apenas 350 podem estar a postos. Assim, e dado que a proporção correcta é de um bombeiro para mil habitantes, o comandante da corporação disse ter proposto que os efectivos fossem aumentados para 850 homens. E acrescentou que, durante o dia as corporações de voluntários cuja ajuda considerou de grande valia, não podiam dar o apoio desejado, visto que os seus elementos estavam entregues ás ocupações profissionais.

Referindo-se ao problema do recrutamento de pessoal, o comandante do B. S. B apontou que para 65 vagas existentes, apenas conseguiram 22 candidatos, dos quais 17 foram apurados. Assim, tornava-se necessário, nomeadamente, facilitar as promoções aos elementos que dessem boas provas, não falando no problema dos horários dado que estes — como referiu — não podiam ser discutidos. O coronel Rogério Cansado falou, em seguida, no facto de o pessoal não ter direito a alimentação, quando em serviço o que, se fosse possível, melhoraria as suas condições de vida. Abordou, depois, o problema das dotações para material, que considerou como insuficientes para uma corporação que tinha de dar o exemplo.

O eng.º Santos e Castro, em resposta, manifestou o seu contentamento por estar praticamente concluído o quartel do parque de Monsanto cujo património vegetal classificou de muito rico, e falou na necessidade de se levar a efeito uma actividade preventiva, no sentido de proteger, nomeadamente, os edifícios públicos, teatros, igrejas, etc. Afirmou, em seguida, que o Gabinete Técnico de Habitação receberia, dentro de 8 dias, ordem para fixar a localização do terreno destinado ao quartel de Chelas. O presidente da Câmara, que apontou a necessidade de superar dificuldades de recrutamento através de vantagens de carácter social, como a preferência aos bombeiros nas casas de rendas económicas, afirmou ter de ser estudado o problema das refeições e das promoções e pronunciou-se contra o encerramento de quartéis — dizendo-se partidário da ideia de superar dificuldades, sem eliminar meios de acção.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado; o vento era fraco e chovia em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE: máxima: Praia da Rocha e Tavira, 16°; mínima: Penhas da Saúde, — 4°,5

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 5°; Faro 11°; Funchal, 16°; Lisboa, 8°; Penhas Douradas, — 1°; Portalegre, 6°; Porto, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9°,5; na água do mar, 13°,4

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente muito nublado; vento fraco; possibilidade de períodos de chuva.

Amanhã
Nascer ás 7 e 33
Ocaso ás 19 e 54

Dia 30 Dia 6 Dia 13 Dia 21

MARÉS:
PREIA-MAR: **Hoje** — 5 e 27 (4,0 m); 17 e 42 (3,9 m). **Dia 26** — 5 e 55 (3,9 m); 18 e 18 (3,8 m). **Dia 27** — 6 e 34 (3,7 m); 18 e 55 (3,7 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 11 e 16 (0,9 m); 23 e 30 (0,9 m). **Dia 26** — 11 e 48 (0,9 m). **Dia 27** — 0 e 06 (1,0 m); 12 e 28 (1,[illegible] m)

REGRESSAM AO TRABALHO

(Continuação da 1.ª página)

— Bronx intimou os 6700 membros da secção sindical local a apresentarem-se ao serviço até ás 17 horas de hoje o mais tardar sob pena de uma multa efectiva de 10 000 dólares (290 contos) pelo primeiro dia de recusa e mais 10 000 por cada dia a mais. O presidente da secção, Gustave Johson, foi pessoalmente condenado a pagar 500 dólares por dia se a intimação não for cumprida.

Entretanto 2500 soldados, marinheiros e aviadores das forças regulares e 2 750 guardas nacionais têm-se esforçado, o melhor que podem, por separar as centenas de toneladas de correio avolumado há uma semana.

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

EXTERNATOS

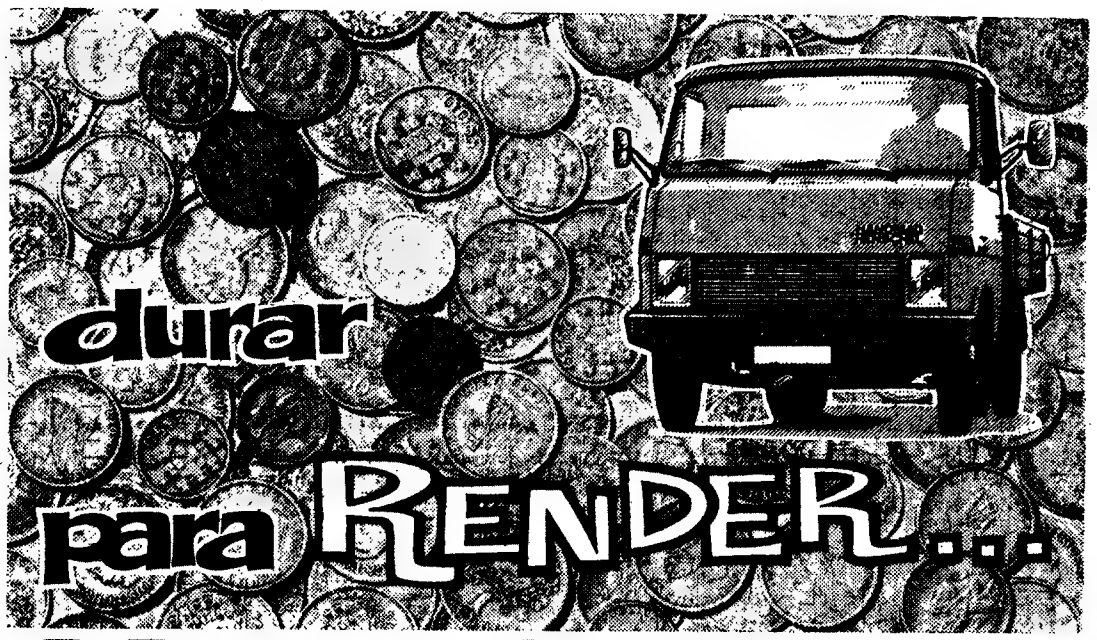
São Vicente
Rua do Paraíso, 28
Tel. 865904

Marquês de Pombal
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Tel. 820221

Álvares Cabral
Avenida Grão Vasco, 1 (Benfica) — Tel. 706971

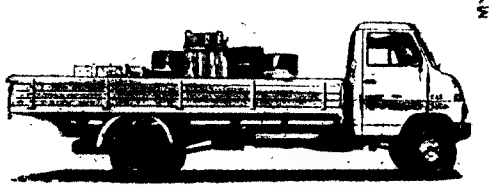
LICEAL — PREPARATÓRIO — COMERCIAL — INSTITUTOS

A Direcção informa que as secretarias dos Externatos se encontram encerradas nos dias 27 e 28 do corrente.



HANOMAG HENSCHEL

Assim são os novos veículos HANOMAG HENSCHEL de motor económico e potente, cujo chassis em aço especial de maior robustez lhe confere extraordinária rentabilidade.
Estes modernos camiões ligeiros e pesados são completados por cab nas panorâmicas sólidas e funcionais que oferecem ao FELIX condutor uma perfeita visibilidade e um maior conforto.
A sua escolha uma extensa gama de modelos para qualquer tipo especial de carroçaria



M-98

CONSULTE A REDE DE AGENTES AUTORIZADOS HANOMAG HENSCHEL DISTRIBUÍDOS PELO PAÍS.

HANOMAG HENSCHEL QUALIDADE E TÉCNICA EXPERIMENTADAS

REPRESENTANTES: IMPÉRIO DA BEIRA, AUTOMÓVEIS, S. A. R. L. [illegible]

NAS ASAS DA IBÉRIA (LINEAS AÉREAS DE ESPAÑA)

MAIS UMA PORTUENSE NA «CORRIDA» PARA O TÍTULO DE «MAJA DE PORTUGAL»

Estamos a poucos dias de revelar os nomes das 15 candidatas finalistas do concurso «Maja de Portugal — 1970». Mas, até lá, continuaremos a apresentar as jovens mais aptas à presença nessa reunião, que se prevê de alto cunho social e mundano. A exemplo do sucedido no ano transacto, será um júri de convidados do «Diário de Lisboa» e da Ibéria (Lineas Aéreas de España) quem pronunciará o veredicto final. E nesse júri estarão (como em 1969) figuras de relevo e prestígio no campo do espectáculo, na vida pública, na sociedade.

«A morte não me assusta»

Hoje, apresentamos uma portuense: Maria José Moura Canelas.

— *Foi um amigo meu (que, por sinal, é jornalista no Porto) quem insistiu para que eu concorresse. Ora, como sou livre, solteiríssima, sem qualquer compromisso sentimental, acedi à sugestão.*

Continua a jovem Maria José:

— *Parece-me que estou com sorte: pelo menos já ultrapassei a grande eliminatória...*

Maria José Canelas tem 23 anos e é profissional de seguros. Possui o curso comercial e conhece um pouco da história de Goya, «*que considero um dos mais famosos pintores de todos os tempos*». Corrobora:

— *Deixou-nos um legado precioso.*

A jovem (e esbelta) candidata nunca atravessou a fronteira portuguesa.

— *E tenho pena, porque gosto imenso de viajar. De resto, um dos meus grandes sonhos seria ter a profissão de hospedeira de bordo* — acrescenta.

Anda a aperfeiçoar-se em línguas: francês e inglês, especialmente «*Que nos fazem imensa falta para o trabalho diário, não é verdade?*». E prossegue, mudando de rumo:

— *Detesto filmes amorosos porque me fazem lembrar aquelas insossas fotonovelas que correm para aí em livros de quadradinhos. Prefiro as películas psicadélicas. A propósito posso apontar-lhe uma que se enquadra perfeitamente no meu género favorito «Cerimónia secreta».*

Maria José julga-se uma razoável cozinheira:

— *Quanto a pratos ligeiros, não sinto dificuldades. No entanto, gosto mais de fazer doces (rindo). Sou muito lambareira...*

Sobre a vida, sobre o amor Maria José define os seus pensamentos:

— *Enfrento a vida tal como ela se me apresenta. Gosto de vivê-la sem pensar no dia de amanhã. A morte não me asusta. E, quanto a amor, estou em branco: verdadeiramente, nunca amei ninguém!*

Maria José Moura Canelas (63 quilos de peso, um metro e 69 de altura, 94 de busto, 67 de cintura e 99 de anca) já praticou basquetebol, andebol e voleibol. Gosta de literatura policial (*«porque é a única que me excita, que me mexe com os nervos»*) e tem cores preferidas:

—*O preto, o branco, o vermelho... Gosto muito de andar vestida de preto.*

A nossa entrevistada tem um bonito rosto, emoldurado por longa cabeleira negra. Os olhos são mesclados de castanho e verde.

— *Quanto a modas...*

Maria José: «Nunca amei ninguém»

Maria José conclui:

— *As minhas inclinações vão para a mini-saia, embora a maxi-saia também me suscite simpatia, desde que cubra mesmo os tornozelos. O meio termo é que não. Aliás, a mini-saia favorece extraordinàriamente a juventude. Não concorda?*

Jogos Florais da Queima das Fitas do Porto

No âmbito da Queima das Fitas da Universidade do Porto, foi constituída uma comissão, de que fazem parte os estudantes António Luciano Carrilho Roma Torres (Medicina), Branca Maria Araujo Silveira (Ciências), Jorge André Pinto da Fonseca Mayer (Engenharia), José Manuel Faria Gonçalves (Economia), Maria Cândida Vasconcelos de Sousa Machado (Letras) e Maria Rosa Silva Fernandes (Farmácia), a qual promove Jogos Florais. Haverá três categorias dos prémios: literários, de ensaio e de jornalismo.

Informações podem ser pedidas á Comissão dos Jogos Florais — Sala da Queima — Faculdade de Engenharia — Rua dos Bragas — Porto.

2.º caderno

Antigos alunos da Machado de Castro confraternizam

Decorrerá em Salvaterra de Magos, no dia 3 de Maio, o 10.º encontro de confraternização dos antigos alunos da Escola Industrial Machado de Castro. As inscrições estão abertas nos locais habituais.

Uma estátua em Leiria do rei Afonso III

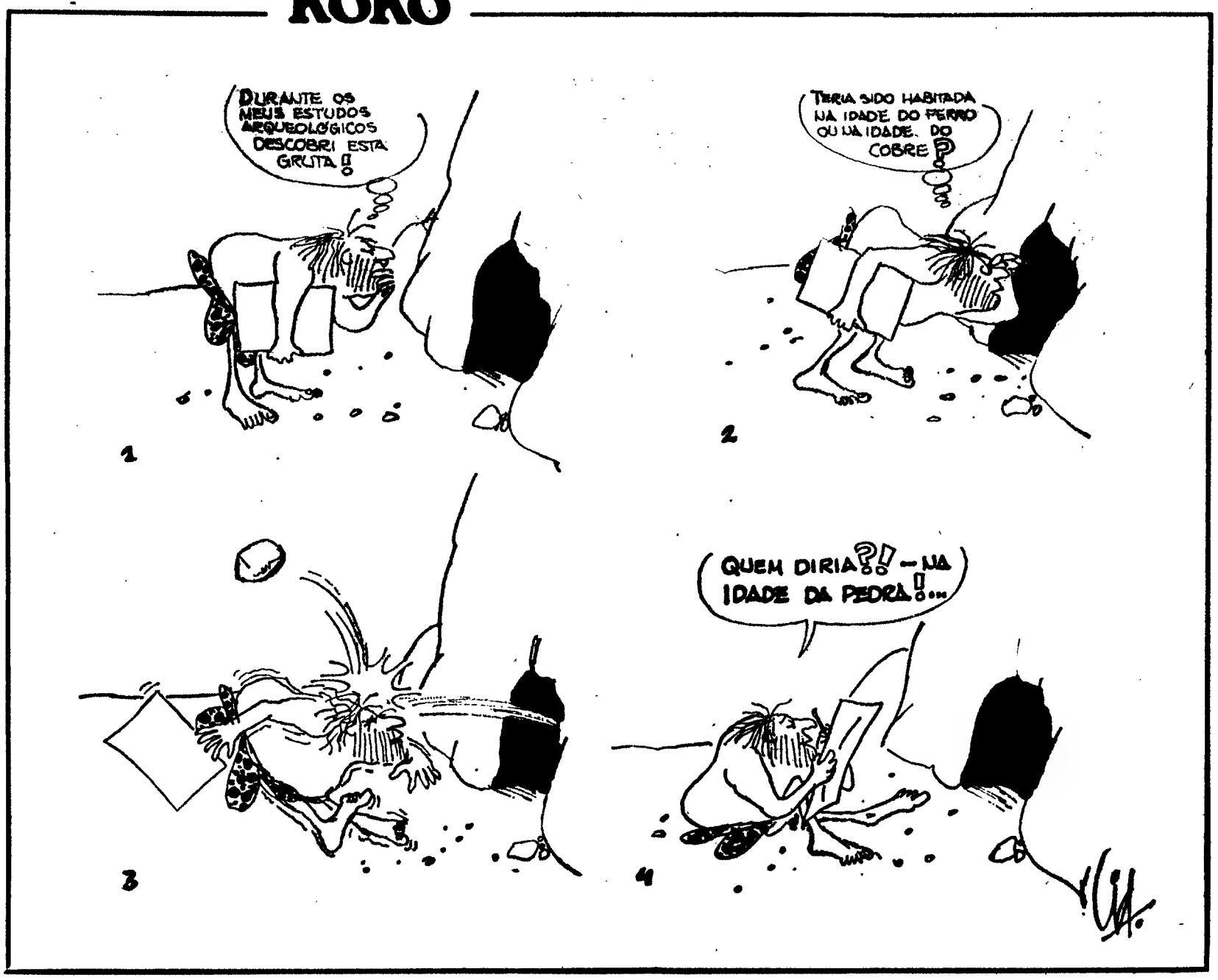
LEIRIA, 25 — O feriado municipal é agora, como se sabe no dia 22 de Maio.

As comemorações respectivas incluirão a cerimónia inaugural, com a presença do ministro da Justiça e de outras entidades, da estátua de D. Afonso III, que, além de ter completado a conquista do Algarve, empreendeu uma organização social mais definida e justa, através duma protecção aos concelhos, como os sintetizou Herculano, «espécies de pequenas repúblicas unidas pelos laços da monarquia», chamando-os a ouvirem-nos em Cortes reunidas nesta cidade em 1254, onde, desde então, não deixou mais de se fazer sentir a presença do povo, prevalecendo, assim, os seus direitos, através das novas inquirições que o soberano promoveu.

Tem, pois, um alto significado nacional e leiriense, que no Largo do Município, figure a estátua do Rei Bolonhês, natural protector dos concelhos.

Aquele monumento, em bronze, mede 3,5 metros de altura e onde o rei, de pé, aparece de bacinete e espada em valor de ceptro, é da autoria do conhecido escultor Euclides Vaz.

koko



7 DE ABRIL: «DIA MUNDIAL DE SAÚDE»

A 7 de Abril, festeja-se, como habitualmente, o «Dia Mundial da Saude», para comemorar a data da entrada em vigor da Constituição da O. M. S. Todos os anos a Assembleia Mundial de Saude escolhe um tema para servir de base a conferências, simpósios, artigos nos jornais, etc., pondo em relevo a importância dos serviços de Saude e dos seus programas de acção. O tema escolhido para este ano é: «Descobrir o cancro a tempo é salvar vidas».

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«TAÇA LATINA» EM ANDEBOL

PORTUGAL: SEGUNDO TRIUNFO

• Esta noite: jogo contra a Espanha

Mais um êxito para a equipa portuguesa; maior afluência de público; um grande jogo entre espanhóis e franceses; apresentação duma equipa, a da Roménia, sem hipóteses... para as restantes, foram as notas dominantes da segunda jornada da «Taça Latina» em Andebol, ontem no Pavilhão dos Desportos.

Dos jogos disputados a seguir fazemos a devida apreciação:

Roménia, 36-Brasil, 16

(Ao intervalo: 18-9)

O Brasil conseguiu nos primeiros dez minutos, mercê da habilidade dos seus elementos manter uma certa toada de equilíbrio, mas a classe romena foi-se acentuando e nada mais havia a fazer por parte dos simpáticos brasileiros que demonstrar brio e replicar com as qualidades que no momento estão ao seu alcance.

Uma equipa que possui o elevado índice técnico dos campeões do mundo, onde militam Kicsid, Bota e Dan Marin, com remates sem qualquer hipótese de defesa — quase todos para o lado direito do guarda-redes —, uma equipa onde tudo é simples, sincronizado, poucas hipóteses, decerto, vão deixar aos seus antagonistas.

Arbitragem sem problemas, mas sem brilhos os checos Nemec e Parduhsky.

ROMÉNIA — Orban; Mircea (1), Traian (5), Cirlan (1), Chircu (1), Comanescu (1), Kicsid (6), Bota (7), Dan Marin (8), Preotu (3) e Voinea (3).

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

BRASIL — Fábio (Muraca); Ciro, Moreli, Prates (6), Rubens (6), Teixeira, Evaristo (2), Luís Paulo, José Luís, Tavares e Langlodz (2).

França, 17-Espanha, 16

(Ao intervalo: 9-8)

Numa modalidade em que as tácticas defensivas atingiram grande preponderância, este encontro foi uma autêntica lição. Método, eficiência, valentia, tudo fruto dum trabalho aturado estiveram bem patentes em todos os elementos que ontem evoluiram num jogo que foi uma autêntica prenda para os adeptos da modalidade.

A Espanha atravessou quase todo o jogo com vantagem, quase sempre tangencial é um facto. Os franceses só a sete minutos do final lograram colocar-se em vencedores (16-15), mas a Espanha igualou a seguir e a 30 segundos do termo do encontro resolveu-se, sem justiça, a contenda, já que a igualdade a 16 golos — o mesmo resultado da final de Pontevedra — é que estaria certo!

O canhoto Caillert, Nita Andrea e Segrand, distinguiram-se nos vencedores, enquanto Labaca, Lopez Balcells e principalmente De Andreas, foram excelentes nos vencedores, registando-se melhor exibição do guarda-redes.

Os árbitros alemães Falk e Gulting, voltaram a não agradar.

FRANÇA — Borie (Channen); Andrea (5), Caillieret (5), Zekanowsley (1), Aggoune (1), Thierry, Kaufmann, Legrand (3), Challemel, Bucchelit e Centani (2).

ESPANHA — Eguino (Bordeltas); Domenech, Aperador (1), Gran, Villamarin (1), Labaca (4), Garcia Cuesta, De Andreas (8), Fernandez, Balcells (2) e Sagarribay.

Portugal, 22-Marrocos, 15

(Ao intervalo 12-9)

A resistência marroquina no jogo da véspera perante a França, cerceou as previsões optimistas quanto á missão da equipa portuguesa, pelo menos entre os adeptos exactamente mais pessimistas.

Adoptando uma toada tenta, um tanto fria, os portugueses vendo que poderiam passar o obstáculo, souberam com inteligência poupar energias para o grande jogo de hoje com a Espanha. Utilizou-se o menos possível Franco, fizeram-se constantes substituições, tudo, decerto, dentro do plano do seu técnico, mas ninguém ficou com duvidas quanto ao valor dos jovens componentes da equipa.

Por António Freitas

Alguns deles atingiram mesmo o brilhantismo, casos de Paulo, Tavares da Rocha e Esteves. Outro jogador em evidência foi Armando com um excelente golo no início do jogo, que muito moralizou os seus companheiros.

Os marroquinos — menos bem que na véspera — apenas, por duas vezes conseguiram ter êxito na sua curiosa táctica de marcação de livres, mas foram sempre aguerridos e confirmaram a sua subida de valor.

Acreditamos sinceramente nas possibilidades da nossa equipa neste encontro. Sem precipitações, podemos chegar a um triunfo que está ao nosso alcance, sem desprimor para a real valia e experiência do nosso adversário.

23 h. — *Roménia-Marrocos*, outro jogo de fácil previsão, dada a superioridade dos romenos.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	B.	P.
Portugal ...	2	2	—	51-33	4
França	2	2	—	44-32	4
Roménia ...	1	1	—	36-16	2
Espanha ...	2	1	1	55-24	2
Marrocos ..	2	—	2	31-49	0
Brasil	2	—	2	34-65	0
Itália	1	—	1	7-39	0

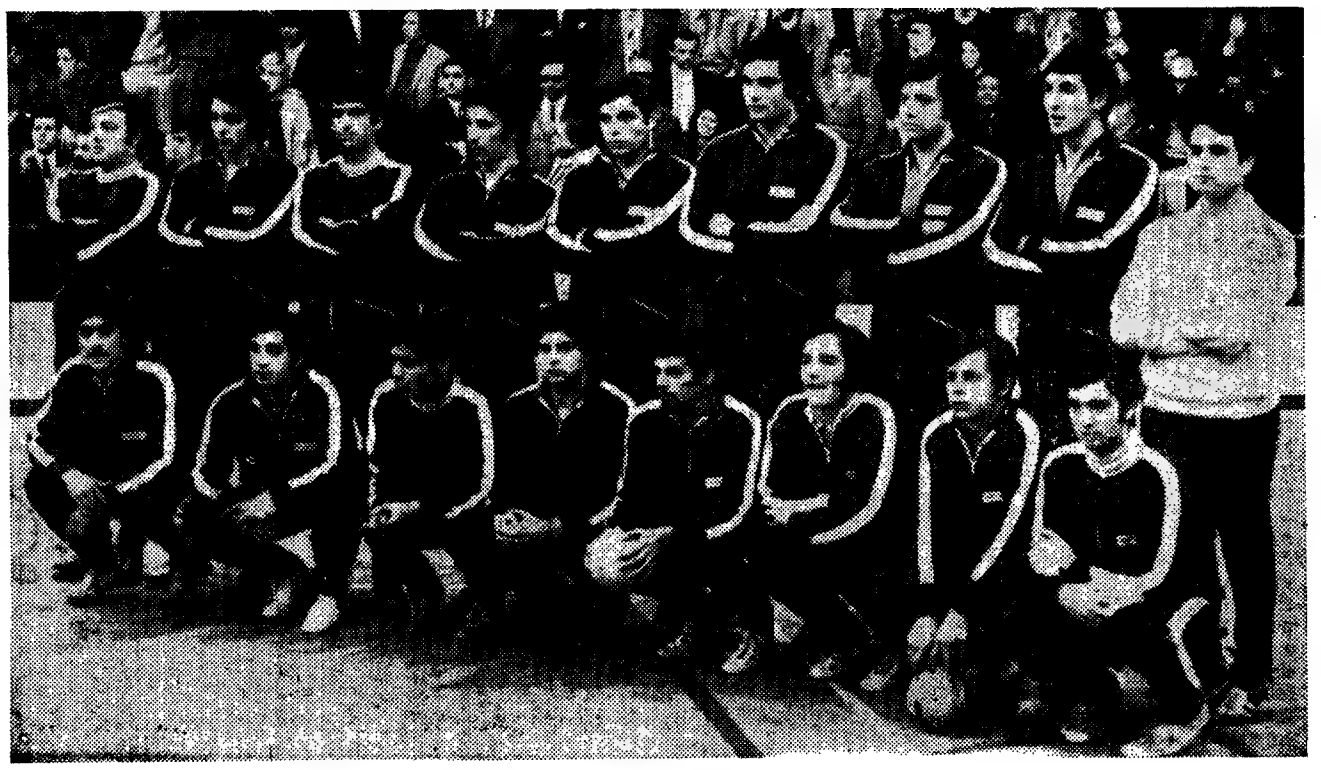
Portugal-Espanha o grande jogo de hoje

A jornada de hoje engloba os seguintes encontros:

20 e 30 — *França-Itália*, um jogo sem quaisquer problemas para os gauleses.

21 e 45 — *Portugal-Espanha*, o primeiro jogo decisivo para as nossas aspirações!

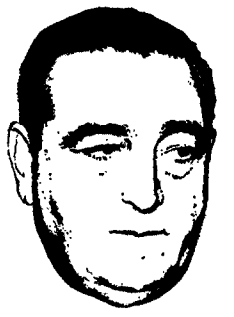
Paulo (Sporting) e Tavares da Rocha (Futebol Clube do Porto), foram verdadeiramente sensacionais na partida com Marrocos



A equipa portuguesa, hoje chamada a difícil confronto com a espanhola

Taça Latina

AS MINHAS NOTAS



por

MATOS MOURA

A segunda jornada da Taça Latina em andebol forneceu-me estas indicações:

POSITIVAS

- **A técnica insuperável dos romenos.**
- **A sua formidável meia distância.**
- **A simplicidade e eficácia das suas jogadas. Que atentem nisto os treinadores portugueses!**
- **O entusiasmo da equipa brasileira.**
- **A valentia e eficiência dos sistemas defensivos da Espanha e da França.**
- **A brilhante vitória portuguesa sobre a equipa marroquina, contrariando muitos vaticínios.**
- **As boas actuações de Paulo, Tavares Rocha, Esteves e Armando.**

NEGATIVAS

- **As péssimas arbitragens, sobretudo da «dupla» alemã, com manifesto desconhecimento da lei da vantagem, no que foram nítidamente prejudicados os espanhóis.**
- **A falta da claque brasileira, o que provocou a ausência da animação verificada no dia anterior.**
- **A inferioridade dos guarda-redes franceses, comparada com a classe dos seus antecessores, em épocas ainda recentes.**
- **A parcialidade, infeliz e injustificada, revelada pelo publico em desfavor da equipa espanhola.**

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

prémios escolares

D. DINIS

SEXTO ANO DA SUA ATRIBUIÇÃO PELA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS DE ACORDO COM A PORTARIA N.º 20332 DE 20 DE JANEIRO DE 1964

ANO LECTIVO 1968-69

ENSINO SUPERIOR

FAC. MEDICINA — UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Francisco José Franqueira de Castro e Sousa

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES — ÉVORA
Elias Jesus Quadros

FAC. DE MEDICINA — UNIVERSIDADE DE LISBOA
José Manuel Vieira Barbas

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
Fernando Manuel Santos Ferreira Henriques

INST. SUP. CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS
António Proença Varão

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
João Júlio Figueiredo Barreto

ENSINO MÉDIO

ESC. DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE COIMBRA
Maria Eugénia Filipa de Sousa

ESC. DE REGENTES AGRÍCOLAS DE COIMBRA
Vasco Manuel Marques de Almeida Cardoso

INSTITUTO INDUSTRIAL DE COIMBRA
Victor Hugo dos Anjos Pires

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE ÉVORA
Joana Emília Cabeça dos Reis

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA
Eduardo Manuel Carreiro Baptista

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE FARO
Maria José Vicente Gonçalves

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DA GUARDA
Celda Tomé

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE LEIRIA
Ilda Manuel da Costa Barata Silvério

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE LISBOA
Carmen Virgínia Baltazar Barbosa

INSTITUTO COMERCIAL DE LISBOA
Manuel Duarte Domingues

INSTITUTO INDUSTRIAL DE LISBOA
José António Marcolino Gomes

ESC. DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE PORTALEGRE
Isabel Tomásia Redondo Bagina

ESC. DE REGENTES AGRÍCOLAS DE SANTARÉM
Maria Bárbara Mendes Costa

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE VISEU
Maria Palmira Cardoso Rodrigues

ENSINO SECUNDÁRIO

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE AVEIRO
Nicolau Martins da Costa

LICEU NACIONAL DE AVEIRO
Mário Bastos Rodrigues

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE BEJA
Domingos António Melão

LICEU NACIONAL DE BEJA
Maria do Céu Correia Fialho

ESC. IND. E COMERCIAL DE CASTELO BRANCO
Jorge Barata Preto

LICEU NACIONAL DE CASTELO BRANCO
Maria Suzete Gonçalves Correia

ESC. IND. E COMERCIAL BROTERO — COIMBRA
Maria de Lurdes Amaral Pinto

LICEU NACIONAL INFANTA D. MARIA — COIMBRA
Maria Albertina dos Santos Gaspar

LICEU NORMAL D. JOÃO III — COIMBRA
José Alberto Rodrigues Pacheco de Carvalho

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ÉVORA
Ana Maria Viegas Serpa

LICEU NACIONAL DE ÉVORA
António Aleixo Claudino Carla

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE FARO
António Francisco da Palma Ferreira

LICEU NACIONAL DE FARO
João Arménio Correia Martins

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DA GUARDA
Ipês da Conceição Martins Dias

LICEU NACIONAL DA GUARDA
Francisco Luís Gonçalves Seraiva

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE LEIRIA
Francisco José Rodrigues dos Santos Morais

LICEU NACIONAL DE LEIRIA
Luís Ferro da Silva Menezes

ESC. ARTES DECORATIVAS ANTÓNIO ARROIO
Maria Liseto Mendes Ferreira

ESCOLA COMERCIAL FERREIRA BORGES
Manuela da Graça Firmino

ESCOLA COMERCIAL D. MARIA I
Maria Helena Barbosa de Freitas

ESCOLA COMERCIAL PATRÍCIO PRAZERES
Rosália Maria Tomaz Ferreira

ESCOLA COMERCIAL VEIGA BEIRÃO
Francisco João Gaspar Noné

ESCOLA INDUSTRIAL AFONSO DOMINGUES
Emídio Joaquim Morais Gil

ESCOLA INDUSTRIAL D. LUÍSA DE GUSMÃO
Ana Maria Gomes Barreira

ESCOLA INDUSTRIAL FONSECA BENEVIDES
Ana Paula Mogues Nisa Robalo

ESCOLA INDUSTRIAL JOSEFA DE ÓBIDOS
Dina Maria Vilela Vicente

ESCOLA INDUSTRIAL MACHADO DE CASTRO
Filipa Antunes

ESCOLA INDUSTRIAL MARQUÊS DE POMBAL
José Pousadas Ferreira

LICEU NACIONAL DE CAMÕES
Amílcar dos Santos Costa Sernadas

LICEU MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO
Maria Manuela de Jesus Neves

LICEU NACIONAL D. FILIPA DE LENCASTRE
Maria José da Costa Batista

LICEU NACIONAL DE GIL VICENTE
Jorge Manuel de Oliveira Godinho

LICEU NACIONAL D. JOÃO DE CASTRO
António Manuel Afonso Guerreiro

LICEU NORMAL DE PEDRO NUNES
Guilherme de Orey Arriaga e Cunha

LICEU PADRE ANTÓNIO VIEIRA
Fernando António dos Santos Moreira de Carvalho

LICEU PASSOS MANUEL
João Roberto Fernandes de Almeida Teixeira

LICEU DA RAINHA D. AMÉLIA
Cidália Marilia Matos Morgado

LICEU NACIONAL RAINHA D. LEONOR
Maria Margarida Horta de Moura Viegas

ESC. IND. E COMERCIAL DE PORTALEGRE
José Carlos Alfaia Mimoso

LICEU NACIONAL DE PORTALEGRE
João da Graça Pina

ESCOLA IND. E COMERCIAL DE SANTARÉM
Maria Assunção do Céu Vieira

LICEU NACIONAL DE SANTARÉM
Luís Filipe Furtado Soares Tomé

ESCOLA IND. E COMERCIAL DE SETÚBAL
Rita Maria Antunes Duarte

LICEU NACIONAL DE SETÚBAL
Paula Teresa Ribeiro de Oliveira de Carvalho

ESCOLA IND. E COMERCIAL DE VISEU
António Miguel Lopes Peres

LICEU NACIONAL DE VISEU
Luís Eugénio Lemos da Cunha Matos

estes são alguns dos melhores alunos de Portugal

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NO BELENENSES: CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Meirim — tema central de perguntas e respostas

Meirim. Tema. Base principal da conferência de Imprensa que o Belenenses dá todos os meses.

— *O Belenenses tem o maior prazer em abrir as portas aos representantes dos órgãos de Informação e responder a todas as perguntas que lhe queiram dirigir.*

Estas, as primeiras palavras do presidente da direcção, eng.º Chaves Rosa, ao abrir a reunião. Depois, foi Meirim, quase exclusivamente Meirim — nas perguntas, nas respostas, nos comentários.

— *Foi muito grande a reacção da massa associativa?*

Que, de opiniões contrárias claramente expressas, havia o caso de um sócio que deixara de o ser; o de um outro que seguira igual caminho (mais a esposa e o filho); o de um terceiro que pediu a suspensão do pagamento de quotas enquanto Meirim treinar o Belenenses; o de um quarto que se limitara a manifestar desagrado; o de um quinto, por fim, que telegrafara a dizer «Não façam isso!». Cinco casos concretos...

— *Nos contactos que estabeleceu com ele, pareceu ao sr. que Meirim estava consciente das dificuldades e responsabilidades que o aguardam?*

O sorriso de Chaves Rosa não diminuiu a firmeza das suas palavras:

— *Quer da parte do Belenenses em relação a Meirim quer da parte de Meirim em relação ao Belenenses, existiu plena consciência do passo dado.*

Espontâneo:

— *Devo dizer que se a reacção da massa associativa existisse verdadeiramente, apenas haveria duas vítimas a imolar: eu e o sr. dr. juiz Gouveia da Veiga, pois fomos nós a ter a ideia e a levá-la por diante.*

Mas não houve reacção nem vítimas a imolar. O próprio dr Coelho da Fonseca e Acácio Rosa, dos que mais veementemente se pronunciaram acerca de Meirim numa «célebre» e agitada assembleia geral em que o actual técnico varzinista foi tema devido aos incidentes verificados no Restelo após o jogo Belenenses-Varzim...

— *...Foram dos primeiros a compreender as vantagens da contratação e a manifestar o seu acordo.*

— *Que lhe parece a afirmação de Meirim de que fará do Belenenses campeão na próxima época?*

— *Li a notícia a que se refere. Em primeiro lugar, o título não está de completo acordo com o texto. — logo Meirim não disse o que o título diz que ele disse. E depois, mesmo que dissesse, acho perfeitamente natural. Meirim entra no Belenenses com fé em conseguir algo de grande.*

Mais adiante:

— *Todo o espírito do contrato de Meirim traduz a sua fé nas classificações. Interessa-lhe ganhar. Só isso. E o contrato espelha fielmente essa convicção!*

Foi, como dissemos, quase tudo o que se passou. Wilson e a consideração que continua a merecer ao Belenenses; a ida a Moçambique para um jogo da «Taça»; os 500 contos que as actividades amadoras custam anualmente ao clube; o pavilhão gimnodesportivo («um passo em frente»); o problema recentemente levantado nas escolas do jogador e o inquérito resultante; até mesmo a hipótese (se bem que remota e dependente de determinado apoio) de vir a ser estruturada uma secção de ciclismo no Belenenses—foram assuntos que, todos eles, não demoraram metade do tempo concedido a Meirim.

CARLOS SOARES

JUNIORES PORTUGUESES
(DE FUTEBOL E RÂGUEBI)
JOGAM HOJE EM FRANÇA

• A selecção nacional de hóquei em patins segue amanhã para Montreux e os futebolistas juniores do Sporting partem na sexta-feira para Roubaix

Verifica-se, neste momento, invulgar actividade internacional do desporto português. Decorre, em Lisboa, a Taça Latina de Andebol de Sete, três ciclistas profissionais encontram-se no estrangeiro (Agostinho em França, Américo Silva e Mendes na Bélgica), três técnicos de atletismo (Moniz Pereira, Eduardo Cunha e Fernando Ferreira) participam, em Itália, num congresso de treinadores e nada menos de quatro equipas vão começar a sua participação em competições.

Assim, a selecção nacional de juniores de futebol defronta hoje a equipa de Cannes, seu primeiro adversário do torneio internacional que se realiza naquela cidade francesa.

Também hoje, a selecção de juniores de râguebi defronta a da França, em Vichy, no torenio internacional da Páscoa.

Amanhã parte para Montreux a selecção nacional de hóquei em patins e no dia seguinte os futebolistas juniores do Sporting seguem para Roubaix para tomarem parte num torneio reservado a equipas de clubes de vários países.

Acontecimentos DE ONTEM

BASQUETEBOL

Resultados a contar para o Campeonato Nacional Feminino da I Divisão de Basquetebol (Zona Sul): Algés-C. I. F., 18-75, e Nacional-Vitória de Setúbal, 50-46.

Realizou-se também a sexta jornada do Grande Torneio Feminino de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resultados: Oeiras A-Encarnação, 20-59; Oeiras B-Hóquei de Sintra, 10-96; Sporting-Ateneu, 77-8, e Atlético-C. D. U. L., 22-37.

TÉNIS DE MESA

A segunda jornada dos Campeonatos de Lisboa de Equipas Seniores proporcionou os resultados seguintes:

I DIVISÃO — Lisgás-Centro Católico, adiado; G. I. P. A.-Sporting, 3-5; Ávila-Belenenses, 2-5, e Paço de Arcos-Benfica, adiado.

II DIVISÃO — Armadorense-Intendente, 0-5; Mirantense-Combatentes, 5-1; Amoreiras-Ateneu, 5-4, e Arte e Sport-Rodrigues Cordeiro, 5-3.

III DIVISÃO — A. A. Amadora-E. Amadora, 1-5; Operário-Cacém, 5-0; R. Apolo-S. L. Águias, 2-5; e Arroios-Económicos, 5-2.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Correios e Telecomunicações de Portugal—C.T.T.

COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI
SERVIÇO TELEFÓNICO INTERCONTINENTAL

COMUNICA-SE AOS SENHORES ASSINANTES DA ZONA DE LISBOA E AO PÚBLICO EM GERAL QUE A PARTIR DAS 00.00 HORAS DO DIA 28 DO CORRENTE DEVEM PASSAR A MARCAR

119

PARA OBTEREM CHAMADAS DESTINADAS A TODOS OS PAÍSES DA:

AMÉRICA DO NORTE — AMÉRICA CENTRAL
AMÉRICA DO SUL E JAPÃO

PARA QUAISQUER INFORMAÇÕES RELATIVAS A ESTAS CHAMADAS MARCAR O NÚMERO

110

TAÇA DE PORTUGAL

O BOAVISTA (3-0 AO VARZIM) DEFRONTARÁ O BENFICA

• O Sporting de Braga vai à Guiné

Enquanto o Sporting de Braga eliminava o Montijo em Coimbra, por 2-1, após prolongamento (jogo de que demos notícia numa das nossas edições de ontem), o Boavista batia sensacionalmente o Varzim por 3-0, qualificando-se também para a eliminatória seguinte, em que defrontará o Benfica.

Repare-se que todos os jogos entre estas duas equipas acabaram com o resultado de 3-0, com vitória, no Bessa, do Boavista, resposta, na Póvoa, da equipa de Meirim, e agora o claro triunfo dos portuenses em Matosinhos.

Na eliminatória que segue, os bracarenses vão á Guiné e o Boavista defronta o Benfica.

No jogo de ontem, o estado de espírito da equipa do Bessa foi desnudado práticamente na bola de saída e o alerta foi lançado numa sucessão de remates. E daí em diante foi um desbobinar sucessivo de jogadas por parte do Boavista, que tomou a iniciativa do jogo para jamais deixar que o Varzim se reorganizasse. Os «artistas» do Boavista (Moura e Lemos) não deram tréguas á aguerrida defesa do Varzim e cá atrás Mário João, o defesa-central «axadrezado» dominou uma vasta zona, aliás com relativa facilidade porque Sousa e Nunes Pinto, os elementos mais adiantados dos varzinistas, não tiveram o apoio indispensável para uma finalização certeira por lhes faltarem lances jogáveis. Só Rico (o mais activo elemento no meio do campo) tentou emendar os processos displicentes dos seus companheiro, dando-se á luta com todo o ardor mais foi impotente para ombrear com adversários corajosos metidos em brios para não sairem diminuídos da contenda.

Quando surgiu o primeiro golo do desafio, na sequência de um potente remate de Moura, que Benje não pôde segurar e Lemos, acorrendo oportuníssimo ao lance, finalizou vitoriosamente, iam decorridos 24 minutos, já o Boavista merecia a situação de vencedor.

No segundo tempo Meirim operou grandes transformações na sua equipa. Saiu Marques entrando Serrão para o meio-campo, Rico foi deslocado para a extrema-direita, com Validir, Sousa e Nunes Pinto a perfazer o «quatro» atacante. Mas a mutação não frutificou ou pelo menos os resultados imediatos foram nulos tanto mais que Validir, logo aos 12 minutos do reinício, cederia o seu lugar a Zé António que foi para médio de cobertura passando Aleixo a jogar mais metido no ataque. Eram visíveis as intenções ofensivas do Varzim, mas a defesa axadrezada esteve sempre atenta e raramente passou por situações de perigo instante.

Por seu turno o Boavista continuou a submeter o adversário a uma função defensiva dominando o meio-campo e criando lances de perigo em que Benje se redimiu da relativa culpa que terá tido no primeiro golo.

E como o Boavista absolutamente dominador do jogo continuasse sempre a jogar com um entusiasmo que terá estado na base do seu êxito, surgiu aos 22 minutos o seu segundo golo. Moura ganhou um livre por mérito da sua generosidade á luta; apontou-o (directo) com um remate forte a meia altura.

Ao entrar-se no último quarto de hora, tudo se complicou mais para a turma da Póvoa. Sousa havia sido, presumívelmente agredido, e correndo para o adversário (Pinha) foi tirar desforço, nesta altura sob a observaço do juiz de linha do lado da bancada. Este chamou a atenção do árbitro, que expulsou o jogador varzinista. Ainda mais diminuída, a turma da Póvoa e portanto mais facilitada a tarefa dos axadrezados, estes vieram a conseguir o terceiro golo.

Mais uma vez Moura na sequência de um canto que havia sido conquistado por Osvaldo (que substituíra aos 35 minutos Lemos) e que a defesa varzinista havia aliviado mal, apossou-se do esférico, dominou bem um adversário e rematou prontamente. Estavam decorridos 40 minutos. Encontrado o vencedor, era o fim (eliminação) de uma equipa que abusou da sobranceria, frente a outra (que prossegue na Taça) mentalizada para se dar á luta com generosidade.

A arbitragem de Alvaro Rodrigues esteve certa.

ANTÓNIO ABEL

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Taça Latina, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa: França-Itália, ás 20 e 45; Portugal-Espanha, ás 22 e Roménia - Marrocos, ás 23 e 15.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional Feminino da I Divisão: C. U. F.-Vitória, ás 21, no Pavilhão da Naval Setubalense.

BILHAR — Campeonato Nacional de Equipas ás três tabelas: Leixões - F. C. do Porto, ás 21.

FUTEBOL (reservas): Belenenses-Sporting, no Estádio Almirante Américo Thomaz, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal de Seniores: Sporting-Mirantense, nos Combatentes e Benfica-Andorinha, no Andorinha, ás 21 e 30. Isento: Belenenses.

Campeonato de Lisboa de Infantis: Série A: Casa Pia-A-R. Apolo-A; Águias-G. I. P. A. e Rodrigues Cordeiro-A. Amadora. Série B: Paço de Arcos-B - Intendente-A; Castelo-Armadorense e Belenenses-Estrela da Amadora. Série C: Paço de Arcos-C--Centro Católico-B; Sporting--Intendente-B e Oeiras - Ateneu, nas mesas dos primeiros, ás 20.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa de Seniores: Externato de Moscavide - Lisboa Ginásio, ás 21 e 30, no Estádio Universitário de Lisboa.

NOVA DIRECÇÃO DO VARZIM

Amanhã, pelas 21 e 30, efectua-se no salão nobre do Casino da Póvoa, a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes do Varzim Sport Clube. Na mesma ocasião será feita a entrega dos diplomas de sócios honorários aos associados srs. Alípio da Silva Oliveira e dr. Armindo Maio dos Santos Graça (nosso solícito correspondente naquela vila), em cumprimento de uma deliberação da assembleia geral, tomada por aclamação.

VÍTOR ALVES EM LUANDA

LUANDA, 25 — (L.) — O futebolista Vitor Alves, que jogou a defesa no Atlético Clube de Portugal, encontra-se nesta cidade, no cumprimento dos deveres militares.

O jogador, que trazia uma carta de recomendação de Francisco Calado, para o Benfica de Luanda, acabou por «assinar» pelo Atlético Sport Aviação, clube que representará na presente temporada.

LUTA

Portugal-Marrocos

(juvenis e juniores)

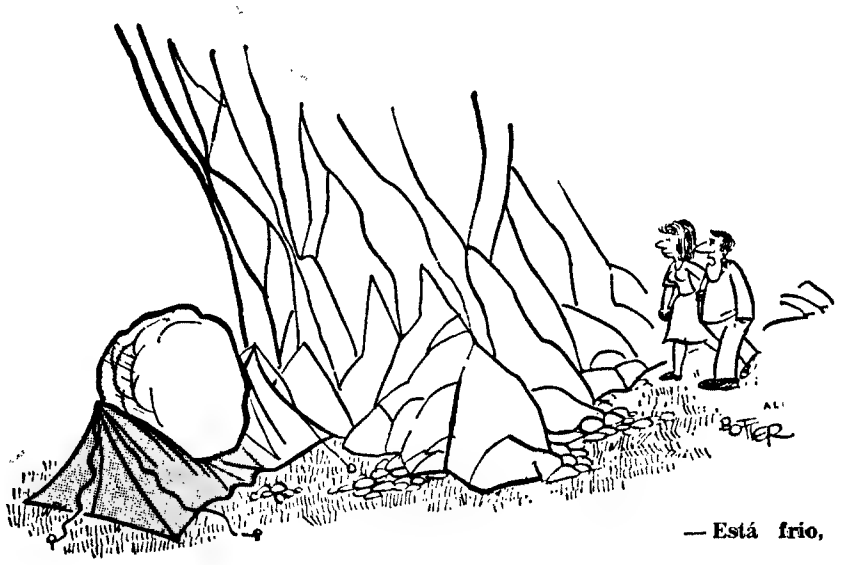
Realiza-se no sábado, ás 21 e 30, no Pavilhão da Reboleira (Amadora), o I Portugal-Marrocos entre equipas constituídas por lutadores de greco-romana das categorias de juvenis e juniores. A Federação de Luta, ao organizar este encontro na Amadora, tenta proporcionar mais uma jornada de propaganda da modalidade, numa zona habitacional onde vivem muitos jovens e onde existe já um clube que tem dedicado todo o carinho á prática da luta: a Associação Académica.

A equipa portuguesa, que tem treinado sob a orientação de António Salvado, apresenta-se disposta a conseguir um bom resultado e a sua constituição sairá do seguinte lote de atletas: João Coelho, Pinto Gomes, Amandino Santos, Vítor Gonçalves e Fernando João (todos do Ginásio da Baixa da Banheira); Mário Santos, Vítor Fernando e João Silva (do Belenenses); Henrique Cruz, Carlos Reis e António Achada (do Ateneu) e Joaquim Pereira (da Académica da Amadora). Figuram como suplentes: José Mota e Joaquim Macedo, ambos da Académica da Amadora.

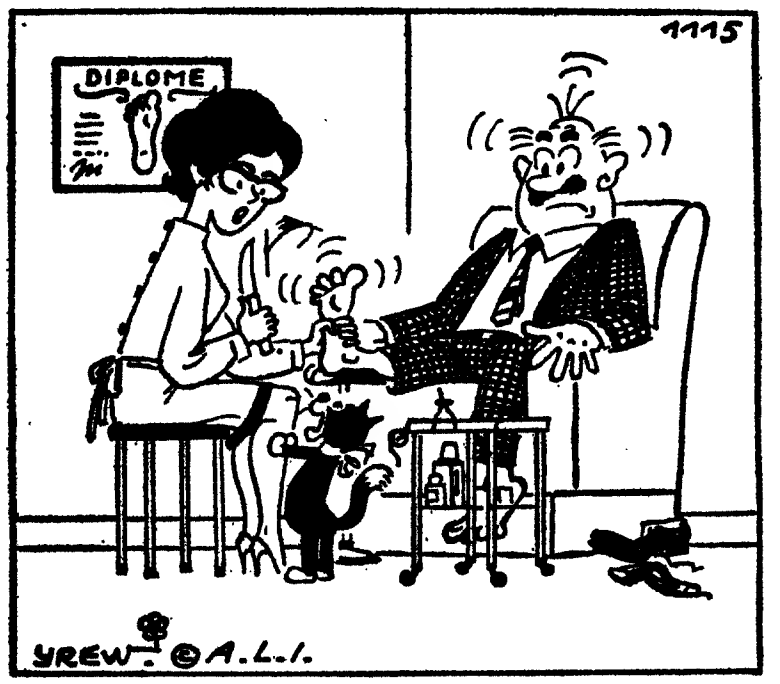
O conselho técnico da Federação indicou para árbitros Artur Quintas Ferreira e Agostinho Filipe.

A equipa marroquina já se encontra entre nós, e a sua constituição é a seguinte: Akkara, El Houcine, Fatmi El Quasseh, Mohamed El Quasseh, Mealoum, Bahamou, Bouzane, Boumadi e Habchi.

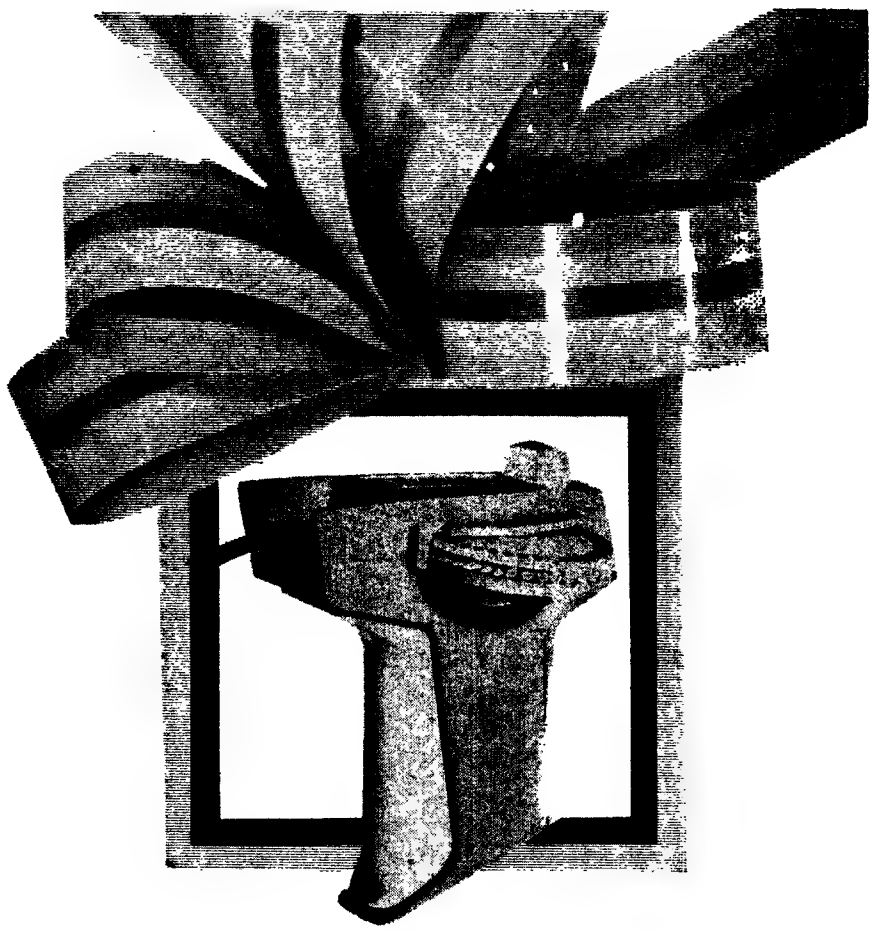
Para proporcionar a presença do maior número possível de desportistas, a entrada no recinto é livre.



— Está frio, não devíamos ter saído da tenda!

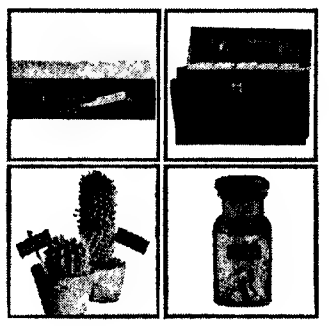


— Espera que já comes!



Obrigado pela lembrança

Se V. é cuidadoso na escolha da prenda da PÁSCOA, procurando qualquer coisa que seja realmente útil em cada um dos 364 dias que se seguem...
Se V. gosta de dar presentes originais, qualquer coisa que cada membro de família possa utilizar de tempos a tempos...
Então seja original:-
Ofereça uma máquina Dymo.
Ficará surpreendido com a rapidez com que ela consegue organizar as coisas em sua casa. Tais como slides fotográficos. Bolsas escolares das crianças. Frascos de compota. Caixas de fusíveis. Armários dos medicamentos. Arquivos. Equipamento de jardim, até mesmo plantas. E uma centena de outros artigos. As fitas são de duração permanente. Elegantes. Muito coloridas. Basta gravar, cortar e fixar. Depois disso as coisas jamais parecerão as mesmas.

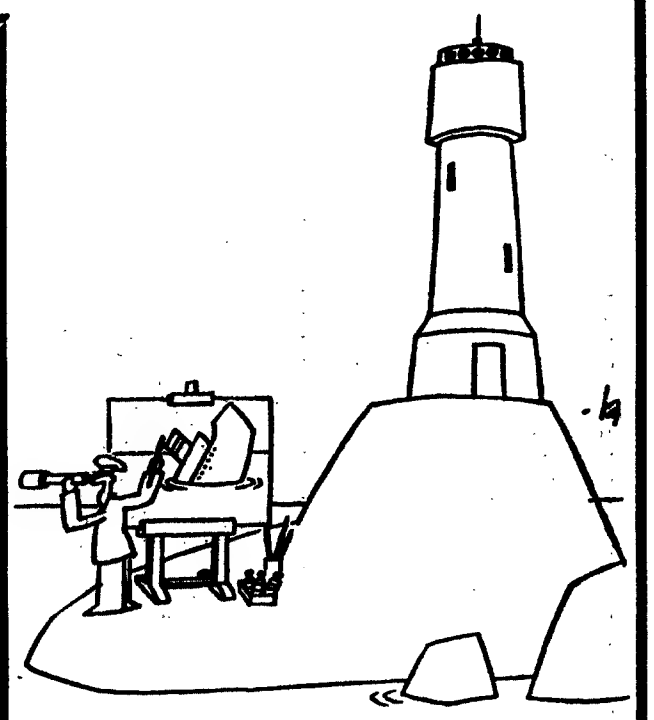


DYMO SYSTEM

O presente inesquecível

À venda nas boas casas da especialidade

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: AZE
MANUEL JOSÉ DE AZEVEDO, LDA.
PORTO: 496, RUA DO ALMADA. TELS. 30 156 - 2 0 10 5
LISBOA-1: 3-4, R. JOAQ. ANT. AGUIAR. TELS. 53 36 37 - 55 64 22.
DYMO DYMO



Sem palavras

REELEITOS OS CORPOS GERENTES DE NITRATOS DE PORTUGAL

Realizou-se, sob a presidência do sr. D. Manuel de Bragança, a assembleia geral dos Nitratos de Portugal, S. A. R. L. O sr. general Gomes de Araujo, presidente do conselho de administração, fez uma exposição da actividade de Nitratos de Portugal, nos aspectos de produção, comercialização e armazenagem.

O relatório, as contas e o parecer do conselho fiscal foram aprovados por unanimidade. Para os corpos gerentes foram reeleitos os srs. D. Manuel de Bragança, presidente, dr. Albano Enes Dias e tenente José de Sousa Nazareth, secretários da assembleia geral; Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal, SACOR, S. A. R. L., eng.º José Eugénio Duarte Ferreira, Ruy Oliveira da Silva, Amoníaco Português e SOGÁS, para o conselho de administração; D. Diogo Passanha, presidente, eng.º Morais Branquinho e Artur Martins Curado, para o conselho fiscal e eleito o sr. dr. José Joaquim de Mena Mendonça, para vogal suplente do conselho fiscal.

Foi aprovado, ainda, uma proposta do accionista dr. Armando Stichini Vilela para nomeação duma comissão constituída pelos srs. D. Manuel de Bragança, dr. Augusto César de Carvalho e eng. Ricardo Graça para os efeitos do art.º 17.º dos estatutos.

Bolsas para estudar em Viena

O Ministério Federal de Educação em Viena oferece a cidadãos portugueses bolsas de estudo para o ano lectivo de 1970-71, para todas as modalidades de investigação e

A estas bolsas podem concorrer candidatos portugueses diplomados com cursos superiores, com boa classificação, e estudantes universitários que tenham já completado os estudos dos primeiros três anos com boas classificações, com referências dadas pelos professores respectivos e que tenham ainda um bom conhecimento da língua alemã.

Os formulários de candidatura deverão ser preenchidos nos serviços culturais da Embaixada da Áustria em Lisboa, onde, bem como no Instituto de Alta Cultura, Praça do Príncipe Real, 14, 1.º, Lisboa, se prestam informações.

ESPAÑA, S. A., Compañía Nacional de Seguros

Agência Geral em Portugal

Rua Garrett, 17, 1.° — Telefones 325053 e 367147 — LISBOA-2

Balanço em 31 de Dezembro de 1969

RAMO VIDA

ACTIVO

RESERVAS MATEMÁTICAS		
Resseguros cedidos		—$—
RESERVAS DE SEGUROS VENCIDOS		
Resseguros cedidos		—$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS		
Títulos de Crédito e Numerário:		
Próprios	73.009.139$80	
De Resseguradores	—$—	
Imóveis	42.781.000$00	
Empréstimos s/ Apólices	18.650.900$65	
Empréstimos Hipotecários	—$—	
Empréstimos s/ Títulos	—$—	134.441.040$45
VALORES EM DEPÓSITO		
De vários	—$—	
De Resseguradores	—$—	—$—
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO		
Vários	—$—	
Ressegurados	—$—	—$—
IMÓVEIS		—$—
MOBILIÁRIO E MATERIAL		117.140$00
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		—$—
EMPRÉSTIMOS SOBRE TÍTULOS		—$—
DEVEDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	639.848$14	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	2.134.202$50	2.774.050$64
QUOTAS-PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		—$—
PRÉMIOS EM COBRANÇA		
Na Agência Geral	2.035.471$60	
Nos Correspondentes	1.287.543$20	3.323.014$80
LETRAS A RECEBER		—$—
TÍTULOS DE CRÉDITO		19.296.864$00
DEPÓSITOS EM BANCOS		5.850.730$82
CAIXA		106.530$54
		165.909.371$25

PASSIVO

RESERVAS MATEMÁTICAS			
De seguros directos		134 402 138$00	
De resseguros aceites		—$—	134 402.138$00
RESERVAS DE SEGUROS VENCIDOS			
De seguros directos		1.348 655$00	
De resseguros aceites		—$—	1.348.655$00
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO			
Vários		—$—	
Resseguradores		—$—	—$—
CREDORES GERAIS			
Segurados, Correspondentes e Angariadores		692.266$74	
Ressegurados		—$—	
Resseguradores		—$—	
Outros		672.591$60	1.364.858$34
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR			
De seguros directos		1.626 361$40	
De resseguros aceites		—$—	1 626.361$40
COMISSÕES A PAGAR			295.438$00
PROVISÕES			
Para prémios em cobrança		429 746$30	
Diversas		606 056$80	1.035.803$10
SEDE			
Saldo anterior		17 181 879$79	
Flutuação de Valores:			
De Títulos de Crédito	4.479 176$20		
De Imóveis	2.962.316$20	7.441.492$40	
Ganhos e Perdas		1.212 751$32	25 836.123$51
			165.909.371$25

Desenvolvimento da Conta de GANHOS E PERDAS

DÉBITO

RESERVAS MATEMÁTICAS		
De seguros directos	7.043.975$00	
De resseguros aceites	—$—	7.043.975$00
AMORTIZAÇÕES		59.967$07
COMISSÕES		
De seguros directos	2.604.388$90	
De resseguros aceites	—$—	
Despesas de Aquisição	1.102.502$40	3.706.891$30
INDEMNIZAÇÕES		
De seguros directos:		
Do exercício	13.144.758$40	
De exercícios anteriores (reajustamentos)	— 33.591$00	
	13.111.167$40	
De resseguros aceites	—$—	13.111.167$40
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS		
Prémios	—$—	
Juros	—$—	—$—
DESPESAS GERAIS		
Administração	3.353.796$60	
Impostos	752.316$70	4.106.113$30
ENCARGOS DIVERSOS		944.521$00
Saldo		1.212.751$32
		30.185.386$39

CRÉDITO

RESERVAS MATEMÁTICAS		
De resseguros cedidos		—$—
PROVISÕES PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA		48.808$60
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS		
De seguros directos	23.613.032$05	
De resseguros aceites	—$—	23.613.032$05
RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS		
Comissões	—$—	
Indemnizações	—$—	—$—
RENDIMENTOS		
Das Reservas Técnicas de seguros directos	5.974.285$35	
Das Reservas Técnicas de resseguros aceites	—$—	
Dos valores livres	499.596$04	6.473.881$39
RECEITAS DIVERSAS		49.664$35
		30.185.386$39

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
António Augusto Moreira

Lisboa, 31 de Dezembro de 1969

O REPRESENTANTE LEGAL
Prof. Doutor Francisco de Almeida Carmo e Cunha

FAÇA O SEU SEGURO DE VIDA NA

ESPAÑA, S. A.

(A APÓLICE PERFEITA)

O AMPARO DA FAMÍLIA — A PROTECÇÃO NA VELHICE E NA INVALIDEZ

Peça prospectos elucidativos aos Escritórios da Companhia ou ao Agente mais próximo da sua localidade

LISBOA DIA E NOITE

Manuel de Almeida mais um disco

Manuel de Almeida, o do estilo inconfundível, vai gravar mais um disco para a etiqueta «Estudio», onde interpretará poemas de Artur Ribeiro e Vilar da Costa, para melodias de Jaime Santos e Nóbrega e Sousa. Manuel de Almeida, que continua a pertencer ao elenco artístico da «Lisboa á Noite» completa, assim, algumas dezenas de fados que criou, gravados comercialmente para várias etiquetas.

FERNANDO PINTO: a guitarra clássica num hotel

A guitarra clássica está presente num hotel lisboeta, exactamente o Eduardo VII. Com efeito, Fernando Pinto, um dos melhores solistas de guitarra eléctrica dos conjuntos portugueses, diàriamente oferece interpretações de guitarra clássica durante o jantar do Hotel Eduardo VII. O piano tradicional foi ali substituido. A novidade, segundo parece agradou aos turistas: Fernando Pinto renovou o contrato.

A dança dos conjuntos

Segundo parece, Helder Reis não permanecerá na «Galeria». Anuncia-se nova mudança — ainda não confirmada. Por sua vez, na Tágide tocam agora o conjunto de Jose Pedro e «Os Duques». O Forma 5 continua no «Porão da Nau», com o conjunto angolano «The Beatnicks».

José de Castro poemas e canções

O facto se não é inédito não deixa de ser pouco vulgar: um actor canta num disco duas cançonetas que interpretou no «A B C» na época finda, exactamente «O Vagabundo» e «O homem do burro», com poemas de César de Oliveira, Paulo da Fonseca e Rogério Bracinha. Completa o disco a interpretação de poemas seleccionados pelo artista. Já escolhidos: José Gomes Ferreira e David Mourão-Ferreira.

José Nunes regresso ao disco

José Nunes, um dos mais notáveis guitarristas, após um internegno de largos anos, voltou a gravar, desta vez para uma das etiquetas representadas pela organização Valentim de Carvalho. Trata-se de um «long-play» onde ficaram registadas 12 melodias inéditas de José Nunes, que foi acompanhado por Martinho da Assunção.

TOSCO: Thó Bandeira Os Steamer's

No Tosco quem comanda o ritmo? Dois conjuntos de gente nova: Thó Bandeira e Os Steamer's, actualizadíssimos com os ultimos êxitos internacionais. A gente jovem marca presença — os aplausos são frequentes. Para breve, a primeira gravação em disco dos Steamer's, em contrato com a etiqueta «R. R.»

Hélder Martins no «Pop Fado»

Helder Martins, o alegre pianista madeirense, das mais populares figuras da noite lisboeta, vai agora, com o seu conjunto para o «Pop-Fado» — onde já esteve Helder Reis (homónimo e patrício) — Recorde-se: Helder (Martins) chegou a actuar como cançonetista mas, depois, decidiu dedicar-se apenas ao piano que, aliás, não tem segredos para ele.

Carlos Bastos na «Baiuca»

Quem quiser encóntrar Carlos Bastos terá de ir á «Baiuca», a antiga casa de Julio de Sousa, na Rua da Barroca, ao Bairro Alto. É ali que ele está todas as noites. Mas quem é Carlos Bastos? Gravou um disco com poemas e melodias suas e é expressão (curiosa) da moderna musica portuguesa. A sua poesia ás vezes magoa mas também faz sorrir muitas vezes.

Tágide desfile de artistas

A «Tágide» que desenvolve o melhor esforço para readquirir o antigo prestígio, está a promover um desfile de artistas para interpretação em «boites» de alguns dos seus êxitos. Depois de Tony de Matos, que prolongou a permanência por largas semanas, foram contratados Maria José Valério e o cançonetista francês Gerard Sotto.

GERARD SOTTO

João Bastos mais uma voz para baladas

A «R. R.» revela mais um cantor de baladas. Trata-se de João Bastos, intérprete de melodias e poemas de que é autor. Nicholson-Cortez e Pepe — os detentores da marca, depositam grandes esperanças em João Bastos que grava pela primeira vez dentro de dias.

O FADO EM LISBOA

PARREIRINHA DE ALFAMA — Beco do Espírito Santo, 1 — Telef. 868209
cantam: Maria da Fé, Natércia da Conceição, Lina Maria Alves e Natalino Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos. Consumo mínimo: 40$00.

O FORCADO — Rua da Rosa, 219 Telef. 368579
Cantam: Isabel de Oliveira e António Rocha. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva.

LISBOA À NOITE — Rua das Gáveas, 69 Telefs. 368557-362603
cantam: Fernanda Maria, Alice Maria, Glória Maria e Manuel de Almeida; tocam: Jaime Santos e Martinho da Assunção. Consumo mínimo: 90$00

A TIPÓIA — Rua do Norte, 102 — Telefone 33465
cantam: Adelina Ramos, Quinita Gomes, Flora Pereira e Renato Mota. Tocam: Casimiro Ramos e José António Carvalhinho. Consumo mínimo: 50$00.

VIELA — Rua das Taipas, 14 — Telefone 327256
cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr. e Selma Fernandes. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale. Consumo mínimo: 50$00.

FRAGATA REAL — Trav. de S. Miguel, 22 Alfama—Telef. 868552
cantam. Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Fernando Mauricio e Francisco Martinho. Tocam João Alberto e Manuel Martins. Consumo mínimo: 50$00.

ADEGA MACHADO — Rua do Norte, 91 Tel 30095 - 328713
cantam: Ivete Pessoa, Fernanda Pinto, Maria Portugal, Suzana, João Queirós, José Vilela e o «Trio Melodia» (José Luís, Jorge Martins e Mário Pinto) Danças pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira. Tocam: António Proença e Américo Silva. Consumo mínimo: 60$00.

A SEVERA — Rua das Gáveas 57 — Telefs. 34006
cantam: Maria do Espírito Santo, Florinda Maria, Cândida Ramos, Maria Amorim, Manuel Fernandes e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal». Consumo mínimo: 50$00.

A KAVERNA — Travessa dos Fiéis de Deus, 37 Telef. 35593
cantam: Beatriz da Conceição, Tina Santos, Tristão da Silva e «Os 3 de Portugal». Toca o conjunto de guitarras de Jorge Fontes. Consumo mínimo: 90$00.

«BOITES» E «DANCINGS»

TOSCO — Rua Conde Redondo, 53 A — Telef 531562
Conj. Thó Bandeira e os Steemaers

ADAGGIO — Rua Carlos Reis, 51 - A Telefone 775695
Discos recebidos directamente de Inglaterra.

MAXIME — Praça da Alegria, 58 — Telefone 55366
2 conjuntos — Musica contínua — «Show» turístico e variedades internacionais.

AD LIB — Rua Barata Salgueiro, 28-7.º — Telef. 561717
Discos recebidos directamente de Inglaterra.

EL CID — Rua Bernardo Lima, 18 - A — Telef. 560536

TAMILA — Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117
Morão e s/ Conjunto

BICO DOURADO — R. da Misericórdia, 12 Telef. 362649
Conj. Fernando Sequeira c/ Alex

FONTÓRIA — Praça da Alegria, 66, s/a. Telef. 35431

GALO — Travessa do Salitre, 27 — Telefone 366017
Conj. Eugénio Pepe

D. QUIXOTE — Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109

NINA — Rua Paiva de Andrada, 7-13 — Telef. 34059
Conj. Rocha Oliveira

TÁGIDE — Largo da Biblioteca, 18-2.º — Telef. 35328 - 362123

A CAVE — Av. António Augusto Aguiar, 88 cv. Telef. 534433
Conj. Costa Pinto

POP CLUBE — Av. Estados Unidos da América 129 - A — Telef. 760903
Discos

ESTONES — Rua do Olival, 1 — Telefone 665651
Discos

A LAREIRA — Praça das Águas Livres, 8 - 1 Telef. 589627
Discos

LUA NOVA — Travessa da Queimada, 4 — Tel. 35792

RITZ CLUBE — Rua da Glória, 57 — Telef. 325140

ARIZONA — Rua Nova do Carvalho, 36 — Telef. 325140

TEXAS — Rua de S Paulo, 21 — Telefone 33683

CACO — Rua Camilo Castelo Branco, 23 - A Telef. 530892

RESTAURANTES — BARES

REX — Rua Nova da Trindade, 18 — Telefone 30114

YORK — Rua Serpa Pinto, 17 - F — Telefone 322085

ESTRIBO CLUBE — Casa St.ª Isabel — Estrada da Birre—Cascais — Telef. 289273

VIENA — Rua da Conceição da Glória, 5 — Telef. 321474

LORD — Rua Victor Cordon, 14 - A — Telefone 323098

BELCANTO — Largo de S. Carlos, 10—Telef. 320607/8

BOM APETITE

restaurante arameiro — LISBOA (Restauradores) Trav St.º Antão, 21 — PRÉMIO DO S. N. I.

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM **AZEITÃO** — ESTRADA LISBOA-SETÚBAL Telef 22 82 44 — LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

TONI DOS BIFES — AMANHÃ AÇORDA DE MARISCO — SEXTA-FEIRA FAVAS À TONI — Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto do Monumental) Telef. 536080

TARANTELA — RESTAURANTE ● SNACK-BAR — L. D. Estefânia, 23 e 27 Telef. 535203 — ESPECIALIDADES DIÁRIAS — Sala no 1.º andar para Banquetes — Lanches de Casamento

RESTAURANTE **QUINTA DE S. VICENTE** — Telheiras de Cima, 144 Telef. 790211 — JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo — AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR — Maiores de 15 anos PREMIADO PELO SNI

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

REPORTAGEM

Pelas 22 horas, uma equipa de reportagem estará no exterior para a transmissão em directo de um acontecimento que interessará grande parte dos espectadores da R. T. P.

Por este motivo, foi anulada a transmissão de teatro prevista para hoje, sendo apresentada às 23 e 15 a rubrica «Em Foco», na qual será desenvolvido o tema:

«Rodésia — 23 dias de República».

TV INFANTIL

Às 19 e 45 é apresentado o 1.º episódio «Norberto e a casa» da série filmada «Uma casa divertida». Traduzida e adaptada por Maria Candida Mendonça. História contada por Rui de Carvalho. Os outros episódios que se seguirão intitulam-se «Um dia de férias» e «Uma noite sem dormir».

AMANHÃ — I Programa — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 22: A Arte e a Bíblia; 22 e 30: Concerto; 28 e 35: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de Teatro; 22 e 35: TV Mundo e Fecho

canal da crítica

MENTIRA INFANTIL COM SABOR A LARANJA

Os gigantes, em geral, são bons. Mal de nós se o não foram. Está dentro da regra o urso Ben. Mais que bom: um bonzão. Um langão. O que ele gosta é de comer. Doidinho por mel e por chocolate. Esperem, por chocolate não me lembro bem, mas é natural porque Ben é uma criança, as crianças adoram chocolate, logo... Mas isso agora não interessa, o que interessa é que o urso Ben não faz mal a um mosco e com base na sua boa alma de Se-Chuan fazem-se em Hollywood umas fitas tão inocentes pró menino e prá menina...

Assim: havia um rapaz e uma rapariga que andam de terra em terra. São muito artistas. Ele pinta nas horas vagas. Nas outras horas, batem juntos riquíssimas sonecas e dão grandes passeios ao domingo. São muito descuidados. Joveis, n'é... Quando menos se precatam, tropeçam em jacarés esfaimados, ou os perseguem um urso malconformado, ou são atacados por cobras (muito possível) cascaveis.

Têm outra particularidade: são «cidadãos do mundo». O rapaz-artista-hippie-ou-lá-o-que-é, explica o que vem a ser cidadão do mundo: não estar preso a coisíssima nenhuma; não ter preocupações de casa; não pagar contas; não ter coleira e não pagar impostos. A mulher, tatatadinha, resume tudo numa frase ferozmente mansa: «Sabem, somos uma espécie de ciganos...»

A rapariga, que batia com o artista umas riquíssimas sonecas á sombra do imbondeiro, acaba por. Conta á mãe do Mark, a mãe do Mark conta ao pai do Mark, o pai do Mark conta ao marido da rapariga que estava apavorada e não lhe queria dizer: «Se eu lhe digo, ele abandona-me»...

— Porquê? — pergunta a mãe do Mark.

— Porque ele diz que o mundo esta desorganizado e a gente deve ter o nosso mundo á parte, não nos metermos no barulho.

A rapariga enganara-se. O marido fica todo contente com a perspectiva de um gaiato que lhe herdasse a preguiça, a arte e a organização do seu mundo. As derradeiras palavras da fita são dele: «Tenho um filho. Vou arranjar emprego.»

Ah, é verdade, também me lembro de uma cena em que o pai do Mark se referia ao dinheiro e dizia: «Dinheiro é aquilo por que a gente trabalha.»

Como se vê, histórias simples, ingénuas, poéticas e absolutamente dentro dos limites da boa, sã, dolárica moral. Histórias destas venham muitas, para formar com excelentes materiais o carácter e o resto dos pequeninos. Olá.

M. C.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinada pelo nosso camarada Nuno Rocha, director de «Publituris», recebemos uma carta de agradecimento pelas notícias publicadas a propósito do segundo aniversário daquele jornal, o primeiro no nosso País para profissionais de turismo.

Cooperativa «O PROBLEMA DA HABITAÇÃO» S. C. R. L.

Sede: Praça da República, 210 — Porto

Delegação: Praça da Alegria, 58-2.º F — Lisboa

Encerramento dos Serviços

Avisam-se todos os interessados de que, na forma dos anos anteriores, os Serviços desta Cooperativa encerram no dia 26 (Quinta-feira) pelas 12 horas e 30 minutos, reabrindo no dia 30 (Segunda-feira), à hora habitual.

Sorteio para construção

De harmonia com a «Circular» expedida oportunamente aos Senhores Associados, lembra-se que se realiza na Sede Social desta Cooperativa, no dia 30 do corrente, pelas 15 horas, o Sorteio para atribuição do direito a construção de casas, referente ao 1.º trimestre do ano em curso.

A DIRECÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com a «Convocação» publicada em devido tempo, realiza-se no dia 31 do corrente, pelas 21 horas e 30 minutos, na Sede Social desta Cooperativa, em segunda convocação, a Assembleia Geral Ordinária para «Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas da Direcção e o respectivo parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1969».

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

II PROGRAMA

«Imagens da Poesia Europeia» e «O Maioral»

Em repetição, pelas 22 horas, é apresentado o programa do dr. David Mourão-Ferreira, «Imagens da Poesia Europeia», já transmitido na rede nacional no dia 2 do corrente mês.

Seguir-se-á, pelas 22 e 20, um episódio filmado da série do Oeste «O Maioral», com Doug McClure no principal desempenho.

HISTÓRIA DA MÚSICA

Cerca das 20 e 15, o dr. João de Freitas Branco apresentará o 2.º programa da série «História da Musica», subordinado ao tema «Musica do Nosso Tempo» em que estará em foco o consagrado compositor Strawinsky.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias: «O Judas que a Páscoa não quis», original de Pedro Pinheiro; 16 e 35: Orquestras ligeiras; 17: Ginástico de Pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da Tarde — Diga o que prefere — O Conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, Programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 1.º Episódio do Folhetim «Flor de Nazaré», original de Oliva Guerra; 21 e 15: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera em 4 actos «La Bohème», de Puccini: Cantores: Adriana Maliponte; Elena Baggiore; V. Luchetti; F. Bordini; Mário Rinaudo; Giorgio Giorgetti e Luís França Coro do Teatro Nacional de S. Carlos e Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro, Wolf Ferrari; No 1.º Intervalo (cerca das 21 e 55)—Temas Sociológicos, pelo dr Carlos Cunha e musica de tecla: o pianista, Philippe Entremont (obras de Tchaikovsky); No 2.º intervalo (cerca das 22 e 35); O violinista Erick Friedmann (obras de Tartiini), Castelnuovo-Tedesco, Wieniawsky, Tchaikovski e Rimsky-Korsakoff); No 3.º intervalo (cerca das 23 e 20); Trio N.º 4, K 542 em mi maior (Mozart), pelo Trio de Triste; No final da ópera (cerca das 0 e 10) —Noticiário—Programa da noite; 1 e 59: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 17 e 15: Musica de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações; A sinfonia n.º 39 de Mozart interpretada sucessivamente pelos maestros Joseph Keilberth e Karl Böhm; 18 e 45: Narração do Rei Mark, da ópera «Tristão e Isolda» (Wagner). Baixo, Kim Borg, Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Leopold Ludwig; 19: Tempo Literário: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A organista Francis Chapelet—Variações sobre uma Galharda de John Dowland (Scheidt); 20 e 30: Canções de Hugo Wolf, pelo contralto Elsa Cavelti, acompanhada ao piano por Hans Willi Haeusslein; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21 e 05: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: 2.ª Parte de um serão dedicado á P.S.P. e realizado no Coliseu dos Recreios; 22 e 30: Escolha e diga; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 23: Noticiário; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho

Emissão Estereofónica — Às 21: Resumo do Programa; A Orquestra Sinfónica de Kingsway, sob a direcção de Camarata, executa musica de Tchaikowsky, num arranjo de Camarata; 21 e 15: Do Teatro Nacional de S. Carlos, a ópera em 4 actos «La Bohème», de Puccini, pelos seguintes intérpretes: Cantores: Adriana Maliponte; Elena Baggiore; V. Luchetti; F. Bordini; Mário Rinaudo; Giorgio Giorgietti e Luís França; O Coro do Teatro Nacional de S. Carlos e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Wolf Ferrari; No 1.º intervalo: Excerto do 1.º andamento do 6.º Sinfonia, e Final da Marcha Eslava, op. 31, de Tchaikowsky; No 2.º, Quatro Danças Hungaras, de Brahms-arr Joachim, pelo violinista Betty-Jean Hagen, acomp pelo pianista John Newmark; No 3.º, 2.º Minuete da Suite Arlesiana, de Bizet; Siciliana, op. 78, de Fauré; Berceuse, op. 56, n.º 1, de Fauré; «Le Petit Berger», de Bebussy; Peça em forma de Habenera, de Ravel, intérpretes: harpa, Annie Challan, flauta, Roger Bourdin e no final da ópera: Divertimento em mi bemol maior, «O Eco», de Haydn pela Orquestra de Cordas do Festival de Lucerna, sob a direcção de Rudolf Baumgartner. Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Festival; 19 e 25: U R I. (Conferência da Universidade Radiofónica e Televisiva Internacional); 19 e 45: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 12: Um conjunto; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15. Ele e ela, 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P B X», 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural, 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-dois; 1 e 2: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 6: Programa C. D. C.; 8: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 2 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Carrossel 3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—288,2 m — 1286 kc/s. — Às 166: Radiorama; 18 e 05: Claquete; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina para comemoração do primeira transmissão do terço feita por Rádio Renascença; 19 e 50: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 2 2e 30: Noite e Ritmo; 22 e 45: Musica variada. 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

ESTUDANTES!

3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

UNIGRAM

Empresa de Desenvolvimento Agro-Comercial

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 100.000$00

Sede:
Rua Maria Andrade, 8, r/c. LISBOA

CONVOCATÓRIA

Convoco os Srs. Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 do corrente mês de Março, pelas 17 horas, na sede da Sociedade, com a seguinte ordem do dia:

— Deliberar sobre o Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1969 e ratificar a nomeação de um Administrador.

Lisboa, 6 de Março de 1970.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Assis Fernandes Tavares

GARANTIA

ê o nosso cartão de visita!

Rendimento de 6 a 10% garantido de 6 a 18 anos
à escolha do cliente, por escritura pública

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: Lisboa-Pr. Marquês de Pombal;
Reboleira-R. D. Diniz; Paço d'Arcos (Espargal);
Cascais (rectaguarda do Hotel Baía).

J. PIMENTA, S.A.R.L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15 - 1.º - Telfs. 45843 - 47843 - QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 - Telfs. 952021-22
REBOLEIRA: Amadora — serviço permanente — Telf. 933670

SENSACIONAL CONCURSO

Vapedrone

Para assinalar a próxima inauguração da melhor e mais moderna loja de electrodomésticos de Lisboa. A «Vapedrone 3».

Peça um boletim numa das 2 lojas Vapedrone, na Rua da Vitória, 54, ou Rua dos Fanqueiros, 17. Escreva uma quadra utilizando as 2 palavras que estão expostas na montra da Av. Almirante Reis, 82-A e envie-a para uma das 3 lojas Vapedrone até sábado, 28

As três melhores quadras serão premiadas respectivamente com:

1 — RÁDIO
1 — MÁQUINA BARBEAR PHILISHAW
1 — TRITURADOR

PRÉMIOS PHILIPS

C.A.L.

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Os escritórios desta Companhia encerram amanhã, dia 26, às 12.30 h, e só reabrem na 2.ª feira, dia 30, às 9 horas.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Impõe-se a construção de casas de rendas económicas na vila de Cantanhede

CANTANHEDE, 25 — É cada vez mais premente a necessidade de se construírem nesta vila casas de rendas económicas, para arrendamento, dada as enormes dificuldades em se conseguir casas para habitação.

Tantas moradias se têm construído em outros meios, sem que surja a almejada solução do importante problema nesta populosa localidade, que é sede do concelho, geográfico, maior do distrito, o segundo em eleitores e o terceiro meio urbano da mesma jurisdição distrital.

Por tudo isso se impõe a decisão rápida de se construirem casas de renda económica, cuja falta constitui problema aflitivo para a população desta laboriosa vila.

CURSO DE TURISMO POR CORRESPONDÊNCIA

A Secretaria de Estado da Informação e Turismo, por intermédio do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, oferece a inscrição a 30 candidatos aos «Cursos de Estudos Turísticos da U. I. O. O. T.», por correspondência.

A duração destes cursos é de oito meses e a correcção dos trabalhos dos participantes é confiada ao Instituto de Estudos Superiores de Turismo da U. I. O. O. T., recebendo os participantes no fim do curso um certificado atestando os resultados obtidos.

As condições exigidas por aquele organismo internacional são:

a) Exercer a actividade em empresas turísticas ou hoteleiras;
b) Habilitações: 5.º ano do liceu ou equivalente;
c) Bons conhecimentos de francês, inglês ou espanhol;
d) Curriculum profissional.

Todos os interessados que se encontrem nas condições acima indicadas, podem solicitar a inscrição ao Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, rua Duque de Palmela, 2, 2.º, Esq. — telefone 562261, Lisboa, cujo Conselho Pedagógico seleccionará os trinta candidatos ao referido curso.

O prazo termina no dia 30 de Março.

uma realidade no sector dos gira discos de alta fidelidade!

FERGUSON

MOD: 6025

Peça uma demonstração:

Ao seu habitual fornecedor de productos

FERGUSON-PILOT ou aos representantes:

SOC. DE REP.

SIDA-SUECA limitada

R. de S. Nicolau, 44-48 • Tel 36 93 31 - Lisboa

* Sidanorte, LDA. R. Formosa, 445 - 447 - 1º PORTO *

* SODIGAL Av Fernão de Magalhães, 29 COIMBRA *

* Agência Comercial de Faro, L.da Rua de Santo António, 33-39-41 — FARO *

* sodal Rua Serpa Pinto, 35 ÉVORA *

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o soldado n.º 03829168 Domingos Ferreira da Cunha. O referido militar era natural de Moura (Vila Verde) filho de António da Cunha e Maria Alves Ferreira, e casado com Deolinda da Conceição Sousa Pires.

O mesmo Serviço comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o soldado pára-quedista n.º 89/68 Arquínio Delfino da Rosa, natural de Reguengos de Monsaraz, filho de António Joaquim da Rosa e de Maria Márcia Serra Delfino.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
Os maridos de Elizabeth — IMPÉRIO

IMPERIO
(Adultos) Tel. 555134
ÀS 21.30 — ESTREIA
Lee Marvin — Clint Eastwood — Jean Seberg
OS MARIDOS DE ELIZABETH
70 m/m Technicolor

ÀS 18.30
A LUZ É PARA TODOS
(M/ 17 anos)

ESTÚDIO
(Adultos) (Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª Semana — Uma obra-prima
A obra máxima de Carl Th. Dreyer
DIA DE CÓLERA

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 541534
HOJE, ás 15, 18.15 e 21.30
com Anthony Quinn, Ana Magnani e Virna Lisi
O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE ás 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.º MÊS TRIUNFAL
7.ª SEMANA DE ENCHENTES
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O drama de uma mulher selvàticamente ultrajada!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
PANAVISION-COLOR
c/ Rosanna Schiaffino
John Richardson

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30
As mais desconcertantes situações criadas por um porteiro
CANTINFLAS PORTEIRO
c/ Mario Moreno

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Um filme especialmente escolhido para a Quadra de Páscoa
A BIBLIA

TIVOLI
(M 17 anos) Tel. 68595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
6.ª SEMANA
DEBORAH KERR e DAVID NIVEN
numa comédia sensacional que reflecte todo o momento actual
CARILHOS CONJUGAIS

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
JEAN GABIN e LOUIS DE FUNES
pela primeira vez reunidos na comédia das gargalhadas sem fim...
COM A FORTUNA ÀS COSTAS
EASTMANCOLOR

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
JEAN GABIN e LOUIS DE FUNES
pela primeira vez reunidos na comédia das gargalhadas sem fim...
COM A FORTUNA ÀS COSTAS
EASTMANCOLOR

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.30
Uma truculenta e divertida aventura «Báquica»
O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA
ANTHONY QUINN, ANNA MAGNANI e VIRNI LISI
Panavision — Technicolor

EUROPA
(M. 6 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Um filme que vai divertir toda a família!... todos vão gostar de ver
O CAMPEÃO DE FATO CINZENTO
Em complemento: **O ursinho Puff**, em «Ritmo de Aventura»

FESTIVAL DA LIGA DOS COMBATENTES NO COLISEU

A Liga dos Combatentes promove, no dia 9 de Abril, um festival no Coliseu dos Recreios que terá o patrocínio da Rádio Televisão Portuguesa e da Emissora Nacional.

O programa conta com Fernanda Amaro, Paulo Renato, Dina do Carmo, Duo Ouro Negro, Maria Vallejo, Artur Garcia, Madalena Iglésias, Alice Amaro, Manuel de Almeida, Fernando Ribeiro, Antónia Tonicha e o Ballet de Fernando Lima. Actuarão, também, a Orquestra Ligeira e solistas da E. N., a Banda de Musica da Marinha e o Grupo Coral «Fidélius».

O festival encerrará as comemorações que constarão da habitual venda do capacete e de uma romagem ao monumento dos combatentes com a colaboração do Sporting Clube de Portugal, do Clube Desportivo da Carris e dos nucleos da Liga de Almada, Mafra, Montemor-o-Novo, Peniche, Rio Maior,

«RAINHA» DOS CLUBES

Ana Maria Simões dos Santos, de 16 anos, Libânia de Jesus Rita, de 18, e Francelina Ferreira Gonçalo, de 22, foram eleitas representantes da Sociedade Musical Alunos de Alves Rente no concurso «Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos».

Para elegerem as suas representantes, efectuam-se festas no próximo domingo e nos dias 4, 5, 11 e 18 de Abril, no Clube Musical União e Oriental Recreativo Clube, de Lisboa; na Sociedade Filarmónica Aveirense, de Aveiras de Cima (Azambuja); na União Desportiva e Recreativa de Algés; e na Sociedade União 1.º de Dezembro, de Rio de Mouro (Sintra).

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Dois grandes artistas num filme de acção
ALAIN DELON e MIREILLE DARC
JEFF

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15 e às 21 h.
O FILME MAIS PREMIADO DO MUNDO
Sensacional reposição
BEN-HUR
com Charlton Heston e Jack Hawkins

QUINZENA DO MODERNO CINEMA FRANCÊS
HOJE (Adultos), ás 19 h.
OS CHAPÉUS DE CHUVA DE CHERBOURG, de Jacques Demy, com Catherine Deneuve e Nino Castelnuovo.
(A sessão principia ás 19 h. em virtude da reexibição de **Ben-Hur**. O filme é projectado sem intervalo).
PRÓX. QUINZENA: **Humphrey Bogart** (início a 30 de Março)

CONDES
(M. 17 anos) T. 522523-326710
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
10.ª SEMANA
O filme-choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR
com Nathalie Delon e Renaud Verley
COLORIDO

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 15.15 e 21.45
7.ª SEMANA de grande êxito!
O filme mais discutido do momento
com Rod Steiger, Claire Bloom e Judy Geeson
A RAPARIGA DO AUTO-STOP

Às 18.15 — (M. 6 anos):
NO PAÍS DAS AVENTURAS

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 12 anos)
VELHA RAPOSA
com Glen Campbell e Kim Darby

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
A SEREIA DO MISSISSIPI
SAFIRA

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Às 21 horas
O «SANTO» E A VENDETTA
ARMADILHA ISTAMBUL

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
SUBMARINO X-1
NÃO PERCA A CABEÇA

FAZ 122 ANOS A SOCIEDADE TIMBRE SEIXALENSE

No dia 29, ás 15 e 30, decorre a sessão solene comemorativa do 122.º aniversário da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense (vulgo «Os Franceses»).

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Paul Newman, Joanne Woodward e Robert Wagner num dos mais românticos e empolgantes filmes da temporada!
A GRANDE COMPETIÇÃO
(Panavision — Technicolor)
O grande cartaz da Páscoa de 1970!

METRO: Estação Picoas

ESTUDIO 444
Tel. 779095
Por autorização superior
M/6 ANOS
A tarde e à noite
As 15.30, 18.30 e 21.45
Um grande espectáculo de riso
O CIRCO
com Charlie Chaplin

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel. 326305
HOJE, ás 15.15 (p. r.) e ás 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
UM MURO EM JERUSALÉM
(A BATALHA DO SINAI)
com Assaf Dayan e Katia Christine
A mais curta guerra na história militar do Mundo
Tecnicolor — Tecniscope

HOJE, ás 18 e 15 (M. 6 anos)
OS SOBRINHOS DO ZORRO
Uma paródia aos filmes do Zorro

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Farja» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre Milionária» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «Riffifi em Amesterdão» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «F. B. I. contra o Mafia» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «A grande aventura de Hannibal» (12 anos)
IDEAL — Às 21: «Tempestade de fronteira» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O filho de Shane» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Missão Batanga» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O divino mestre» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21 e 30: «A margem da lei» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «Viver, amar, morrer» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «A pequena virtude» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O caso Lady Chaplin» (12 anos).

«Pobre Milionária» — o êxito do Monumental

Está já em 5.ª semana de exibição, sempre com lotações esgotadas, a comédia francesa «Pobre Milionária», com uma deliciosa história em que o humor negro se dilui e transforma, lentamente, num «caso» de amor que arrebata e intriga o publico. Produzida por Vasco Morgado, esta comédia parisiense (original de Marcel Mithois) é encenada por Armando Cortês e interpretada por Laura Alves, Paulo Renato, Rui de Carvalho, Canto e Castro, Armando Cortês, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Fernanda Alves, Carlos Paulo, Alice Carla e António Semedo.

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «007 ao serviço de Sua Majestade» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A velha raposa» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A primeira noite» (17 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «7 Noivas para 7 irmãos» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Viver, amar, morrer» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Minuto a minuto sem respirar» (17 anos)
BARREIRO — GINASIO — Às 21 e «Não matar» (17 anos).

Cinema amador na Casa do Algarve

A Casa do Algarve promove hoje, ás 21 e 30 horas, na sua sede, á Rua do Capelo, 5.º-2.º, dto., uma sessão de cinema amador com a colaboração do Núcleo de Cineastas Independentes que apresentará filmes de 8 mm e 16 mm.

Serão apresentadas as películas: «Lisboa e os turistas», de Octávio Teixeira; «Jóia à beira-mar plantada», de Damião Pereira Novo»; «Devoção», de Victor Larangeira; «Eterno problema», de Joaquim Carreira e Jorge Carreira; «Ilha de Sonho», de Mário Silva e Jose Victor; «Em forma clássica...», de Victor Larangeira; «Símbolo do passado», de C. Cunha e Silva; e «Estoril em festa», de Pedro Mathias.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I

ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua do Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ Góis, Lda., Sucrs., Rua dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 10-D (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 7-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ Figueira, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes Pr Duque de Saldanha, 4 (41845) ✲ Navais, Av Luís Bivar, 11-18 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, 41 (31216)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326260) ✲ Cortez, R de S Nicolau 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (704828) ✲ Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) ✲ J. Ribeiro, Est da Luz 199-A (780969).
BELÉM — Gomes, Suc., R do Junqueiro, 326 (638193)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias 63-A (Tel 611454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua do Rosa, 94-96 (321534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C Grande, 220-222 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 31-133 (686640) ✲ Urbano de Feitas, Rua Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ Elmo, R D Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1—Galinheiras (790969).
CONDE REDONDO — Saluz, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco Morais, 1 (771469)
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (534027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✲ Rodigues & Alves, Rua da Lapa, 52-54 (662246)
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480).
OLIVAIS — Central dos Olivais, Lda., R Alferes Barrilaro Ruas, 1-C — Olivais-Norte (315539) ✲ Antunes Rosas, Praça Cidade do Luso, lote 99, Olivais-Sul (313610)
PALHAVÃ — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 60-162 (761085)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, Ld.ª, R Duque de Palmela, 30-B-C (43409).
RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A, á encosta do Restelo (612248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ Pereira, Suc., R do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ Branquinho, R dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilena, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901)
MOSCAVIDE — Banha, Av Moscavide, 22 (251858)

● Linha de Cascais

ALGES — Miramar, R Ernesto da Silva, 8 (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 2428839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R Costa Pinto, 86 (Tel 2432034).
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (T 2430090)
PAREDE — Macau, R J. Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785)
ESTORIL — S. João — S João do Estoril (Tel 261186)
MONTE ESTORIL — Ostende — R de Espinho, 1 (Tel 260891).
CASCAIS — Marginal, Av Marginal (Tel 280078) — A. Costa R Freitas Reis, 24-C (Telefone 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P 28 de Maio 3-A (Tel 935518) ✲ Carmela, R Elias Garcia, Lote 28 (Tel 933303) ✲ Helénica, R Elias Garcia, 2 (Tel 933618) ✲ S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Rebaleira (Tel. 938708)
DAMAIA — Lemos, R de Goa, 8-A (Tel 971121)
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 83 (Tel 950045); Correia — L. do Mercado, 3 (T 950905).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 940084)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 29100102)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)
COLARES — [illegible] — Abreja (Tel 299088

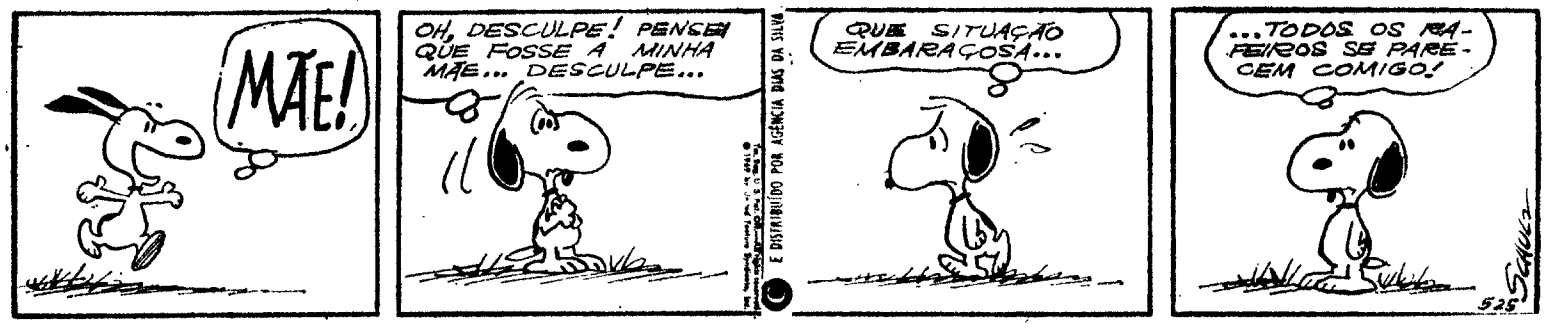
● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos do Costa, 10 (Telefone 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis 30 (Telefone 224020)
ALMADA — Cristo-Rei — Av. Cristo Rei, 31-A (Tel 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional 74 (Telefone 22 43 02)
BARREIRO — Soares, Av da República, (Tel 2273023)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 18 (Tel 270254)
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 6 (Tel 239029)
MONTIJO — Diogo — R Almirante Reis, 42 (Tel 2300382).
SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — Normal do Sul — P do Bocage (Tel 22216).
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 5 (Tel 22 1580)

SERVIÇOS URGENTES

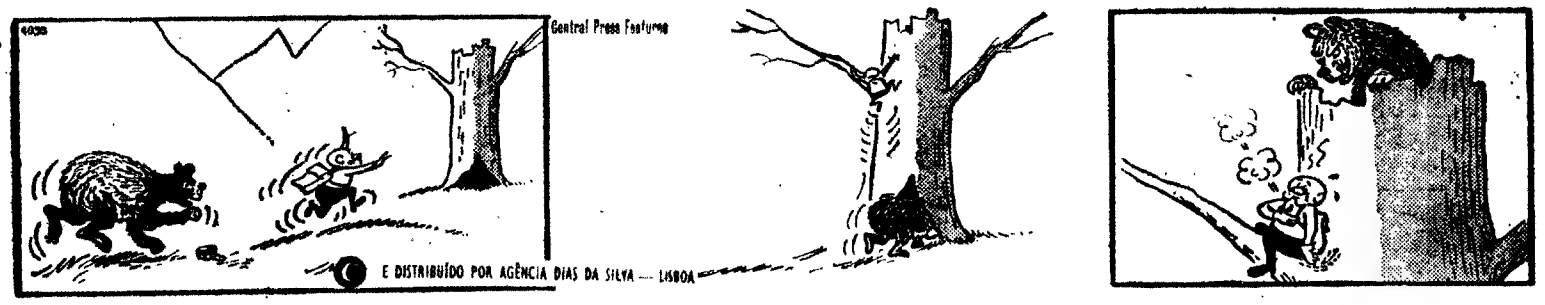
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36135 ✲ Companhias Reunidas 53701 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidal Idem e feriados, 382069.
SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✲ Transfusões, soro e exigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo, 767777, 761176 e 763450.
POLICIA e GNR — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Maritima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511.
BOMBEIROS — Sapadores, 32222, Voluntários, 538524.

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Março de 1940 publicava:

«Quando Másaryk — o político de génio, que teve a glória de fundar uma nação, e a felicidade de morrer antes de vê-la morta ás mãos de inimigos sem dó — foi um dia a Paris em visita oficial, perguntaram-lhe se gostaria de conhecer alguns escritores. Homem cultíssimo e de nobre e complexa inteligência, a quem a literatura e a arte de vários países eram desde sempre familiares, o velho estadista aceitou a amável sugestão. Quais deveriam ser esses escritores? — indagaram depois. Masaryk muito ao contrário do que se imaginava e seria lógico — dada a sua situação de chefe de Estado — não pediu que chamassem nem romancistas e vates definitivamente catalogados, nem académicos célebres, nem autores indiscutíveis na fácil admiração das turbas. Mas, apenas, três prosadores e poetas de fama então restrita, embora de talento excepcional: — Francis Carco, Valéry Larbaud e Montherland.» (João de Barros).

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º Dt.º — Telef. 40049 - 563751.

Aguardo sua visita e telefonema.

Palavras cruzadas

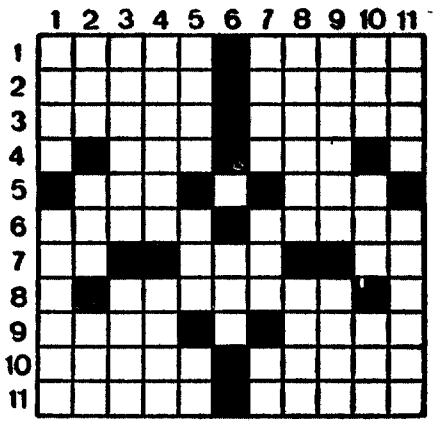
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5485

HORIZONTAIS: 1 — Tenciona. Poldro. 2 — Dás urros. Freguesia do concelho de Torres Novas. 3—Freguesia do concelho de Coimbra. Ponde data em. 4 — Prendo. Agastado. 5 — Nome de mulher. Estava. 6 — Dispõe em camadas. Peça do moinho por onde cai o grão na calha. 7 — Letra grega. Pronome pessoal. Vinagre. 8 — Corsários. 9 — Mulheres de baixa estatutura. Enrubesça. 10 — Palmeiras da Amazónia. Pegusi. 11 — Costumara. Beira-mar

VERTICAIS: 1 — Aquele que. Equipais. 2 — Cantão da Suíça. Ferro temperado. Negativa. 3— Enganado. Estacione. 4 — Continuam. Rio da Alemanha. 5 — Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. Prefixo que designa ar. Apelido. 6—Pêlos de certos animais. 7 — Tem razões para. Matemática (abrev.). Compare (abrev.). 8—Género de olacáceas, cuja madeira tem um cheiro repugnante. Ave de rapina. 9—Árvore do Paraguai cuja madeira é empregada na construção naval. Coiro curtido. 10 — Esteiro. Nome de letra Monarca. 11 — Rio dos Estados Unidos. Aparelho.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5484

HORIZONTAIS: 1 — Praga. Sarram. 2 — Recordariam. 3 — Soam. QUEM. 4 — Aru. 5 — És. Mr. Ea Fo. 6 — Mame. MAIS. 7 — Mancariam. 8 — Tourado. 9 — MV. Suada. Mi. 10 — Cás Mia MIV. 11 — DORME. Reste.

VERTICAIS: 1 — Pr. Sem. MMCD. 2 — Res. Sam. Vão. 3 — Açor. Mat. Sr. 4 — Goa. MENOS. 5 — Armar. Ciume. 6 — Vanai. 7 — Saque. Radar. 8 — Aru. Amilda. 9 — Riem. AAA. Ms. 10 — Aam. Fim. Mit. 11 — MM. Vós. VIME.

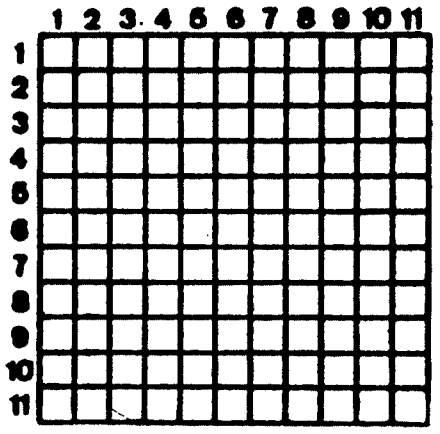
Provérbio: QUEM MAIS DORME, MENOS VIME.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9328

HORIZONTAIS: 1 — Nota musical. Freguesia do concelho de Santana (Madeira). Grama (abrev.). 2 — Mau cheiro. Caminhei para cá. Sapo do Amazonas. 3 — Galga. Cidade de França. 4 — Misturaremos. 5 — Bebida usada no Peru. Corça corpulenta da América. 6 — Murmura. 7 — Atraiçoa. Copo. 8 — Restauraremos. 9 — Amacia. Afia. 10 — Czar da Russia cognominado «O Terrível». Leve á sirga. Erte. 11 — Saudável. Entretela. Pedra de moinho

VERTICAIS: 1 — Calhaus Falsetas. 2 — Ponho açamo a. Camada de erva rasteira. 3 — Içar. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. 4 — Guarnecerias de asas. 5 — Antepassados. Mamífero roedor. 6 — Segundo. Esmonca. Sufixo que designa estado. 7 — Estimar. Vassourar o forno depois de aquecido. 8 — Acabem. 9 — Equipo. Patrões. 10 — Glóbulos. Peguem. 11 — Da Russia. Planta vivaz e medicinal.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9327

HORIZONTAIS: 1 — Ordem. Satão. 2 — Piar. Reis. 3 — Iró. Mil. Mat. 4 — Na. Dacar. Sr. 5 — Cal. Som. 6 — Ruam. Moas. 7 — Isar. Cais. 8 — IV. Oiros. Sá. 9 — Vãs. Mês. Dar. 10 — Arei. Teme. 11 — Narra. Casam.

VERTICAIS: 1 — Opinar. Ivan. 2 — Riirá. Uivara. 3 — Dão. Cás. Ser. 4 — Er. Damão. Ir. 5 — Mal. Rim. 6 — Sic. Réu. 7 — Lãs. Cós. 8 — Ar. Ramãs. To. 9 — Tem. Moí. Des. 10 — Aias. Assoma. 11 — Ostras. Arem.

Teixeira, Lopes & Neves, Lda.

MÁQUINAS — FERRAMENTAS — FERRAGENS

RUA NOVA DO ALMADA, 1 a 9 — LISBOA

Participa aos seus estimados clientes e amigos que encerra os seus estabelecimentos nos dias 27 e 28, por motivo da quadra da Páscoa, reabrindo no dia 30, segunda-feira.

PÉCARDI — DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

TECIDOS DE SEDA PARA COLCHAS C/ 1,30 75$00

CASSAS, VOILES, TERYLENES PARA CORTINADOS, GOBELINS, VELUDOS, CETINS, LINHOS, CRETONES, REPS, TAPEÇARIAS, TECIDOS DE ESTILO, TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHIADO) — TELEFONE 32 81 20

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

JOALHARIA CORREIA

de António A. Correia & Filho, Ld.ª

Desejando uma Páscoa Feliz aos seus estimados Clientes e Amigos, participam que devido à solenidade do dia se encontra encerrado o seu estabelecimento na próxima SEXTA-FEIRA SANTA.

RUA ÁUREA, 245/247 TELEF.º 32 73 84

CAMISAS P/ MEDIDA HIRONDELLE R. Pedro Nunes, 39 (ao Saldanha)

RESIDENCIAL GIRASSOL

1.ª classe R. SÁ DA BANDEIRA, 133 TELEF. 21891/2/3 — PORTO

Entre nós...

O MEU CASO É DIFERENTE

FOI o que nos disse há dias, em conversa, quando nos arriscámos — nós que não gostamos nada de dar conselhos, que não sabemos dar conselhos —, a aconselhá-la. Não foi bem um conselho, diga-se desde já. Um exemplo, isso sim. Busoámos um exemplo que nos ocorreu e que julgámos que lhe poderia ser útil, pusemo-lo na sua frente. Repare. Olhe bem. Medite. Compare, enfim. Não vê? Pois não vê?

Mas você sacudiu a cabeça, desconsolada. «O meu caso é diferente», disse. Claro, diferente, outro, o seu. Cada um de nós tem a sua impressão digital, diferente da do resto da humanidade, e casámos com um homem a quem sucede o mesmo e tivemos filhos idem. Eis portanto uma casa, a nossa, diferente de todas as casas e onde os problemas, embora idênticos a muitos outros têm

Cont. na pág. 4

DA MULHER E DA CRIANÇA

HOJE

Um cantinho só para nós «A China convida para a mesa»

VIMOS PARA SI

TAL COMO PROMETERAMOS na semana passada, andámos procurando artigos de Páscoa. Talvez porque esta festa litúrgica coincide com a chegada da Primavera, enquanto que o Natal assinala o começo de um longo e desencorajante Inverno, apetece-nos mais assinalar a Páscoa perante a família e os amigos. No Natal, dar prendas é quase uma obrigação, mas na Páscoa é por devoção... Isto enquanto os interesses que manejam os cordelinhos de uma sociedade de consumo avassaladora não se lembrarem de inventar, para esta altura do ano, guirlandas e carrilhões. Portanto, presenteemos enquanto é tempo, enquanto reflexo puro de um sentimento de alegria e amizade. Ou só o clã madrinhas-afilhados tem direito a receber coisas bonitas?

Mas a temática da Páscoa é fraca, pelo menos entre nós. Não há grande imaginação dos fabricantes, as amêndoas são o que eram há trinta anos (ou mais) e além das mêndoas, pouco mais há. Por isso nos lembramos com saudade de duas Páscoas passadas no estrangeiro, e das prendas recebidas nessa altura.

Em Paris, um ovo de chocolate representando as duas faces de um bebé — uma chorava um chorinho manso, um amuo apenas; na outra, o bebé ria divertido mostrando as gengivas sem dentes e um ar de alegria que se comunicava. Era um nada, uma coisinha barata de doçaria, que deve ter custado à volta de dez escudos, mas que encanto de trabalho! Quem me dera que aqui se fizessem estas obrinhas delicadas e ingénuas, baratas mas tão cheias de encanto, para vos poder dizer!

A outra Páscoa foi em Roma. Regressei a Lisboa na segunda-feira de Pascoela, trazendo um ovo de chocolate gigante, acondicionado numa caixa de cartão que, pousada no chão, me chegava à cintura (e não sou nada baixa). A embrulhar a caixa, um papel que parecia musselina, de cores desvairadas. A embalagem era tão bonita e original que no aeroporto, onde toda a gente está habituada a ver coisas insólitas, e onde os olhos quase são se fixam em nada nem em ninguém, a minha caixa «mágica» intrigou os homens da Alfandega e as hospedeiras de terra. Expliquei que era apenas um ovo de Páscoa, uma doçaria que não tinha chegado a custar 70$00 mas que tinha o ar de um presente real.

Quando cheguei a casa, começou a romaria. Os meus filhos passaram palavra e toda a criançada da vizinhança se concentrou na sala á espera que eu abrisse a prenda. Para cúmulo da surpresa, o ovo grande estava cheio de ovos pequeninos, e estes, por sua vez, tinham todos uma qualquer fantasia, no género das que é costume pôr no bolo-rei. Nunca mais me hei-de esquecer dos olhos maravilhados das crianças perante aquele desbobinar de «tesouros»!

Aqui em Lisboa, procurei durante toda a semana algo que vos pudesse ajudar a marcar uma data. Dentro deste género de coisas baratas, mas feitas com gosto e imaginação, não encontrei nada. Apenas as sempre eternas caixinhas de louça com florinhas pintalgadas, de que não falo por não terem interesse. Assim, virei-me para outros campos, e talvez tenha encontrado artigos pouco conhecidos. Vejamos

CAFÉ EM VIAGEM

Considero esta maquineta japonesa um assombro. Claro que já muita gente deve ter pensado no assunto, mas ainda não surgira nada tão prático e adequado ás circunstancias. Quem

Cont. na pág. 4

CULINÁRIA E LITERATURA

Um almoço inglês

ANTHONY DESCEU para o almoço e deu com o pai a explicar às duas crianças a etimologia do que estavam a comer.

— ... não é senão outra forma de «pottage». Vocês dizem «porridge» exactamente como se dissessem, ou antes — (e piscou-lhes o olho) — como eu espero que não digam, «shurrup» em vez de «shut up».

As duas meninas continuavam a comer desalmadamente.

— Ah, Anthony! — continuou Mr. Beavis. — Antes tarde do que nunca. O quê, hoje não queres sopa? Mas espero que comas uma costeleta.

Anthony serviu-se de bacalhau e sentou-se no seu lugar.

— Aqui tens uma carta — disse Mr. Beavis, e entregou-lha. — Pela letra é do Brian, não? — Anthony assentiu. — Continua contente com o trabalho, em Manchester?

— Creio que sim — respondeu Anthony. — O pior é que trabalha de mais. Está no jornal até à uma ou duas da noite. E depois, entre o almoço e o jantar, trabalha na tese.

— Bem, é agradável ver um rapaz assim, com energia para realizar as suas ambições — disse Mr. Beavis. — Porque ele não precisava de trabalhar tanto. Não é como se a mãe não tivesse nada de seu.

A referência às possibilidades económicas de Mrs. Foxe exasperou tanto Anthony que, embora achasse absurda a actividade de Brian, respondeu ao pai com uma severidade ferina.

— Ele não quer aceitar o dinheiro da mãe — disse muito friamente. — É uma questão de princípios.

Houve uma diversão enquanto as crianças punham de parte os pratos de papa e eram servidas as costeletas. Anthony aproveitou a oportunidade para começar a ler a carta.

(«Sem olhos em Gaza», de Aldous Huxley).

É modelo Nalianco este maxicasaco cor de madre-pérola queimada, muito direito e com dupla fila de botões

Bom trabalho e o penteado para si encontrará você em

GABY

Colaboração de

GUIDA

Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 116, 1.º-D.

A NOVA BOUTIQUE DAS UNIVERSITARIAS

Vai na onda

JÁ CHEGARAM NOVIDADES!!!

R. da Imprensa Nacional - 116-F

PROTEJA AS SUAS UNHAS

Para tirar o seu verniz use um produto que não seca nem estraga as suas unhas

Use só Contra-verniz

Cibelle

com lanolina

NOVA

SIEMENS

MAQUINA DE LAVAR ROUPA SUPERAUTOMATICA

SIEMENS

GLÓRIA SIWAMAT

MODELO DE LUXO

A máquina de lavar da Nobreza Europeia

detergente que recomendamos

skip

QUALIDADE ALEMÃ VEM DA SIEMENS

Dr.ª Elina Guimarães

UM CANTINHO SÓ PARA NÓS

UMA DAS OBRAS mais válidas de Virginia Wolf é o seu estudo sobre a situação social da mulher, «Um quarto só para nós», focando, em especial, as dificuldades que outrora se opunham ao desenvolvimento intelectual do sexo feminino. (E terão desaparecido de todo? Um rapaz que queira estudar pode não encontrar quem o auxilie mas não encontra quem, por isso, o guerreie. À rapariga podem surgir ambas as dificuldades).

Exemplificando, Virginia Wolf cita o caso da grande romancista do início do século XIX, Jane Austen, cujas obras foram, a princípio, publicadas anònimamente, que, não tendo gabinete próprio, escrevia na sala, disfarçando o trabalho com os bordados quando chegavam visitas, para não parecer a monstruosidade ridícula que era nesse tempo uma literata. E concluía, com muitíssima razão, que um dos grandes triunfos femininos será reconhecer-se, implìcitamente, á mulher o direito a «um cantinho» só dela, o que equivale ao direito de ser .. ela própria.

No entanto, no exemplo citado, eu, dado o espírito desempoeirado e independente de Jane Austen, penso que ela procedia assim para que as visitas estivessem á vontade junto dela, fornecendo-lhe, sem o saberem, modelos para as suas deliciosas obras, cuja fina perspicácia não envelhece.

Ninguém pode esquecer em «Ema» aquele bondoso ricaço, doente imaginário, que, no receio altruista de lhes poupar a saúde, impunha a sua dieta de caldos de farinha ás pobres visitantes, que eram visitantes pobres e vinham esperançadas numa saborosa refeição...

Em «O Parque de Mansfield», a senhora abastada, tendo de socorrer uma sobrinha pobre, instala-a em casa de outra irmã bastante rica, mas com a severa recomendação de nunca abusar da hospitalidade, acendendo lume no quarto de dormir! Só quando a pobre rapariga adoece de pneumonia é que os donos da casa descobrem esta poupança absurda. Estes livros, que não hesito em recomendar, mostram, pelo simples desenrolar da narrativa, como era estreita e sem horizontes nem esperanças a vida das mulheres dessa época em que era desdouro trabalhar. Não havia, de resto, trabalho fora do trabalho doméstico.

A vida real mostra-nos o mesmo quadro sombrio. Por essa época, uma menina francesa, Sofia Germain, fechava-se de noite num armário para estudar matemática, até que o pai, comovido, lhe franqueou o maravilhoso mundo do estudo, tendo ela publicado obras de valor.

(Existe em Paris uma escola feminina com esse nome, cujas alunas seguem a irreverente opinião de que Sofia ia, na realidade, roubar doces, e, tendo-se desculpado com um livro de matemática, ficou condenada para todo o sempre a esta ciência).

Também em França, anteriormente, um letrado humanista ensinava ele próprio latim e grego ao filho, sem nenhum resultado. Até que começou a responder com esclarecida inteligência, mas apenas quando estava junto de certo reposteiro... É que por detrás dele estava a irmãzinha Ana... Também este pai deu á sua filha a instrução que ela ambicionava. Casada com um «colega», ela veio a tornar-se célebre com o nome de Madame Dacier, principalmente pelas excelentes traduções dos autores clássicos, incluindo a «Ilíada» e a «Odisseia». Estas obras vieram a ser como a autora desejara, a chave abrindo para muitas mulheres o mundo do classicismo.

Já no século XX, o grande poeta Mistral recomendou sua leitura atenta á futura escritora Marie Gasquet, afilhada dele, que, descontente com a instrução recebida no convento, lhe pedira conselho sobre a forma de se cultivar...

Mas, se não houvesse livro de matemática, irmão cábula e, sobretudo, pais compreensivos, não teria havido nem Sofia Germain nem Anne Dacier...

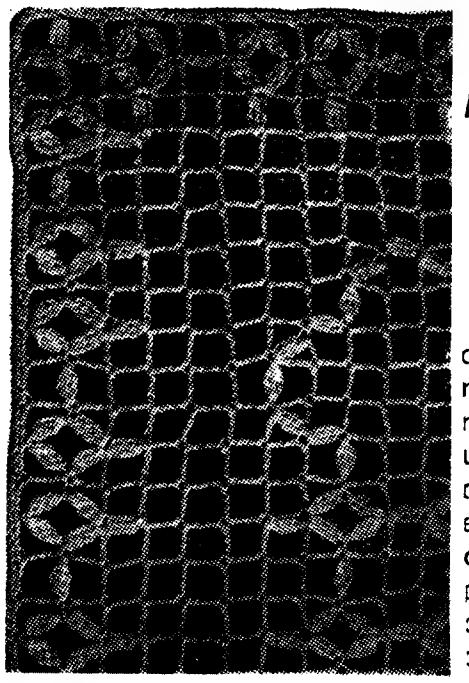
Virginia Wolf demonstra que se Shakespeare tivesse tido uma irmã gémea, Judy Shakespeare, tão talentosa como ele, ela nunca se poderia ter tornado escritora célebre por muitas razões, uma das quais era não ter aprendido a ler ou escrever.

Luísa de Camões, se tivesse existido, por sorte de classe social e época era mais favorecida. Teria mesmo podido ser escritora e, provàvelmente, faria parte da erudita e melancólica corte da Infanta D. Maria. Mas, dadas as contingências do meio, é pouco provável que tivesse deixado mais do que algumas poesias de inspiração religiosa.

Já muito mais próximo de nós, a irmã de Bocage, Maria Francisca, apesar das condições favoráveis pelo apoio da Marquesa de Alorna e do seu próprio irmão, deixou apenas a lenda de que tinha talento, mas nenhuma prova do mesmo.

Quanta inteligência, quantas habilidades, foram, através dos séculos, desprezadas, esquecidas e sufocadas!

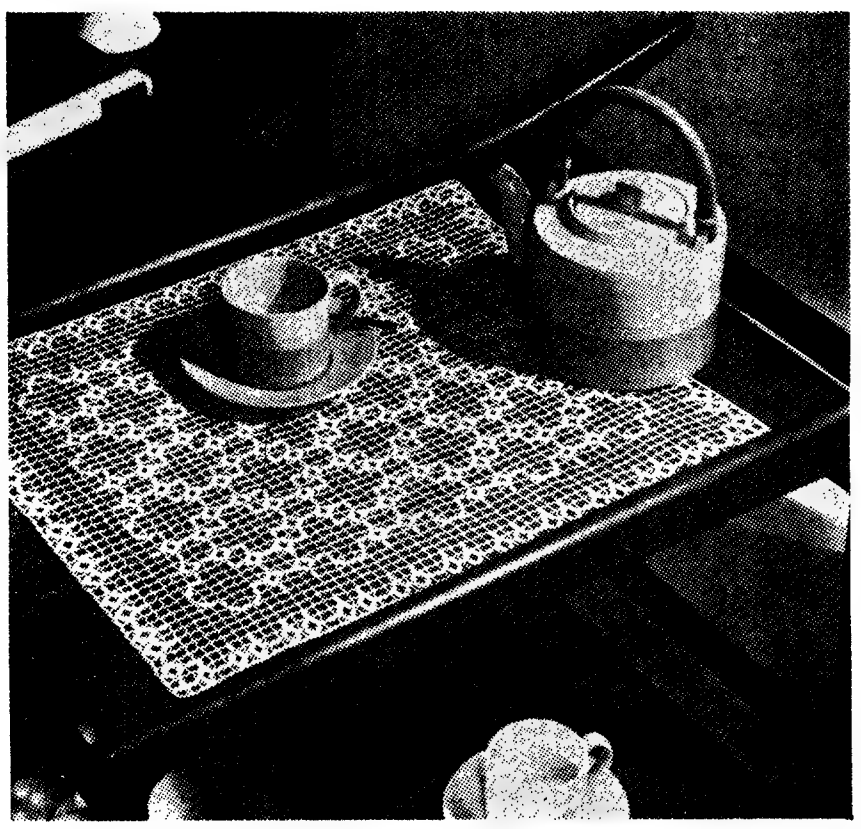
A isso não há remédio. Mas que tal facto nos reconcilie com as durezas da nossa época actual. E que nenhuma de nós deixe, por muito insignificante que ele pareça, de pedir e, sobretudo, de ocupar «um cantinho só para nós».

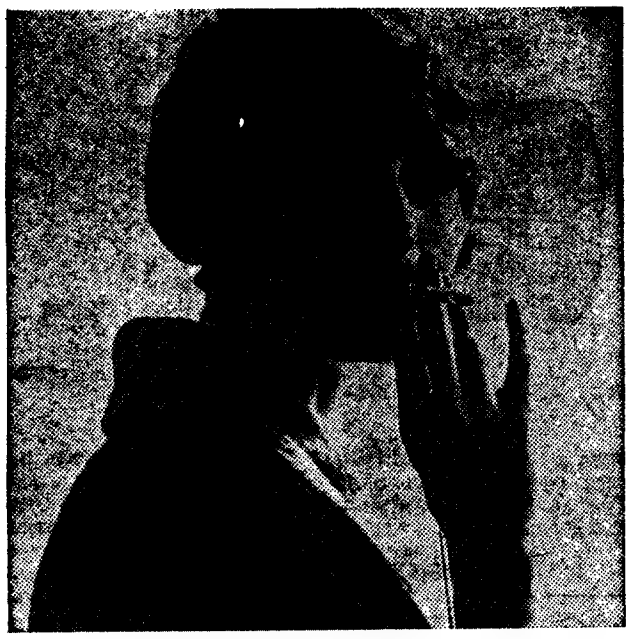


PARA A MESA DE CHÁ

«CROCHET»

Para sair da vulgaridade dos tecidos bordados podemos variar o aspecto das nossas mesas de chá com um «crochet» bonito. Este que damos por modelo foi executado com linha Mercer Corrente cor de mel e produz o efeito que pode apreciar-se no pormenor ampliado.





20 CIGARROS
5 ANOS
MENOS DE VIDA

TALVEZ A LEITORA não saiba nem o seu marido nem os seus filhos que a Organização Mundial de Saúde afirma que com vinte cigarros por dia uma pessoa pode estar certa de viver cinco anos menos. Se o número diário atinge quarenta, a diminuição de anos de vida será oito. O documento em que se solta este grito de alarme foi assinado por «sir» George Godberg, médico-chefe do departamento da saúde e higiene de Londres, e que fez o seu estudo baseando-se em estatísticas mundiais. O dr. Godberg examinou particularmente a frequência com que tinham cancros pulmonares os habitantes das grandes cidades. Neste último caso, se se tratar de um fumador, os efeitos nocivos do «smog» juntam-se aos das substâncias cancerígenas contidas no tabaco. «Sir» Godberg calculou que morrem em Inglaterra por ano cinquenta mil pessoas, em consequência de doenças provocadas pelo tabaco, e que entre essas doenças o cancro pulmonar ocupa o primeiro lugar. O cancro pulmonar pode, também, atacar os não fumadores, mas é raro isso acontecer. Como se trata de um mal muito lento, os efeitos nocivos do fumo só se manifestam 20 ou 30 anos depois de a pessoa ter aumentado o número de cigarros diários.

O facto de o tabaco encurtar a vida descobriu-se agora. Mas há quarenta anos que se diz que ele é cancerígeno. No entanto, o consumo de cigarros é cada vez maior.

«TRICOTS» ALONGADOS

ASSISTIMOS actualmente ao triunfo da malha na moda feminina, a tal ponto que se torna difícil delimitar o domínio dos fabricantes de malhas e o do malha-costura.

O mini, de repente surge-nos insólito e antiquado, por isso os «tricots» de Primavera, no seu conjunto, devem ser escolhidos com atenção, a fim de ser possível deitar abaixo as bainhas. Se tal for impossível há sempre a possibilidade de os vestir com calças de jersey ou saias-«enveloppé» acessíveis ao grande público, ou, na praia, sòzinhos.

Com efeito, os vestidos são-nos apresentados tão curtos que só se distinguem dos «chandails» por terem mais dois ou três centímetros. As suas formas são idênticas, têm ombros estreitos, mangas estreitas também. Estes modelos moldam também o corpo por um jogo de diminuições aos lados e são por vezes acompanhados por coletes. Este estilo é marcado na cintura por um cinto ou uma écharpe indiana com nó ao lado. As golas altas do Inverno são substituídas por golas e «pattes».

As malhas cortadas e cosidas seguem todas as tendências do pronto-a-vestir Oferecem-nos pois **combinaisons** fato-macaco. Há muitos vestidos camiseiros com cintura marcada por cintos ou «smocks». Saias franzidas, plissados ou «godets».

Algumas casas artesanais oferecem desde já um estilo claramente abaixo do joelho numa gama completa, para de dia. Assim, pode escolher-se, prevendo a moda de Outono, um casaco de «jersey» muito agradável para usar até aos dias bons.

As matérias põem em vedeta os «pacquards» de lã para os casacos e os conjuntos de meia estação cujos desenhos mais marcantes são os quadrados «pied de coq», os «grandes tabuleiros de damas», os pequenos motivos geométricos com efeito de relevo, as impressões florais «arts deco» e os mosaicos.

A «Woolmark» acaba de criar um tecido lavável nos «chandails», que são agora tratados de modo a assegurar estabilidade não só de cor como de formato.

O linho tem grande voga na Primavera, sòzinho ou misturado com fios acrílicos, de algodão, de «courtelle», «dralon» ou «polyester». São particularmente belos os tons crus e brancos, que se anunciam como o êxito do Verão, seguidos de tons de pastel e alguns tons vivos, entre os quais o enxofre, o milho, o vermelho «corrida» e o verde.

NATHALIE
MONT-SERVAN

BUSNEL — Combinaison-salopette de «jersey» de lã «Woolmark» para usar sobre blusa com um lenço

DOROTHÉE BIS — Conjunto de «tricot» em ponto de «jersey», executado em lã «borclette» verde-pepino, com casaco a 7/8, saia pregueada e colete sem mangas com decote em bico

TIMWEAR — Conjunto de «jersey» de lã preta, beige, azul-marinho ou branco, com bolsos aplicados

TRICOSA — Duas peças em «jersey» de lã gabardina. Saia «enveloppé»

DANIEL HECHTER — «Cardigan» — casaco em lã «Woolmark» cor de chocolate enfeitado a bege

Penteado «dama de paus» executado pelo vigésimo quinto aniversário da fundação do Sindicato da alta costura

— Se me souber dizer qual destes objectos é uma máquina de escrever, está admitida, menina!

NOTÍCIAS

ANNIE GIRARDOT vai interpretar o papel de Gabrielle Russier (aquela professora de um liceu de Marselha que se apaixonou por um aluno e depois se suicidou) num filme de André Cayatte, grande realizador polémico.

— Michèle Morgan participa no «Salão das Estrelas», em Louveciennes. Há 60 expositores entre os quais Micheline Presle, Cécile Aubry, Estella Blain, Ludmilla Tchérina, Eddie Constantine, Jean Marais e Charles Trenet.

TELEVISORES

APROVEITE A CAMPANHA DE TROCAS

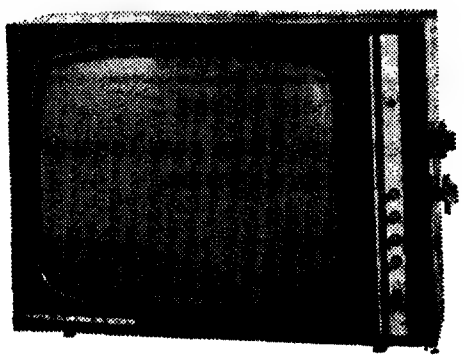
O SEU TELEVISOR USADO VALE DE

1.500$00 A 5.000$00 (MESMO AVARIADO)

SE O TROCAR NA JOVICA TEM 2 ANOS DE GARANTIA

OFERTA DA ANTENA PARA OS 2 PROGRAMAS DESDE 99$00 MENSAIS —

SEM ENTRADA
FIADOR



JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C.—LISBOA—Tels. 47789-535010
Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

VIMOS PARA SI

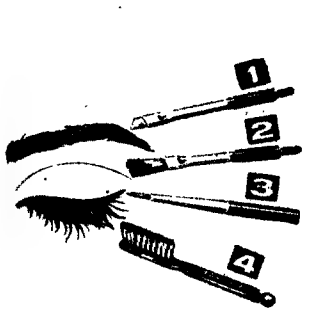
Cont. da pág. 1

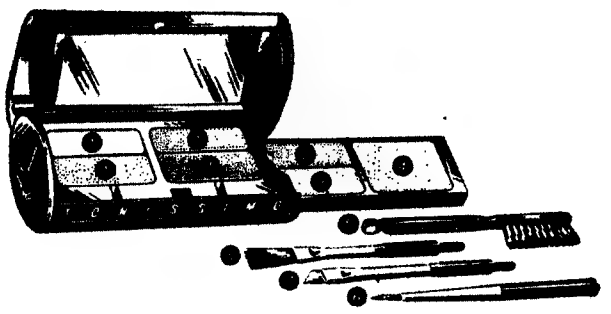
As longas viagens de automóvel sabe bem a falta que um café, ou uma bebida quente, fazem, para cortar um percurso monótono, para adiar o sono, para um pouco de conforto inesperado. Pois esta máquina de fazer café, ou chá, coloca-se entre a porta e o vidro liga-se ao acendedor de cigarros (6 e 12 volts), põe-se o café em pó segundo as instruções, e em pouco tempo, aliás assinalado por uma mudança de cor, a bebida está pronta.

Bem, esteticamente deixa muito a desejar, como podem ver na gravura. Mas ocupa pouco espaço, e é tão prática, que nos alheamos da sua falta de beleza para pensarmos nas muitas vantagens que oferece. Parece-nos uma boa ideia para presente, agora que vão começar os longos fins-de-semana fora da cidade. Não é barata, não. Custa 350$00. Esperamos que o modelo seja copiado depressinha, para o preço baixar.

UM OVO BEM RECHEADO

A forma deste artigo não é perfeitamente oval, mas é tão pequena que cabe no côncavo da mão, e daí o título. É uma caixinha italiana muito bem concebida, onde todo o espaço disponível foi aproveitado inteligentemente para guardar um completíssimo estojo de maquilhagem para os olhos. Vejam só: quatro sombras para as pálpebras, o respectivo pincel aplicador; «eye-liner» sólido, e outro pincel muito fino máscara para as pestanas, e ainda outro pincel; e maquilhagem compacta para as sobrancelhas, com um pincel em bisel. Chama-se «Tonissimo» este conjunto, custa 130 escudos, tem uma embalagem francamente bonita, e permite variar a





maquilhagem dos olhos num mínimo de espaço e de tempo. Há duas séries diferentes: uma para as louras, outra para morenas. Um presente que fará sensação pela originalidade.

E por hoje é tudo. Até para a semana, e aqui ficam os votos de uma Páscoa alegre, luminosa e doce

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos a máquina japonesa de fazer café na Casa dos Pneus, na Rua da Prata, 132; o estojo para olhos em Armanda, Rua de Santa Justa, 85. Como sempre esclarecemos estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

Entre nós...

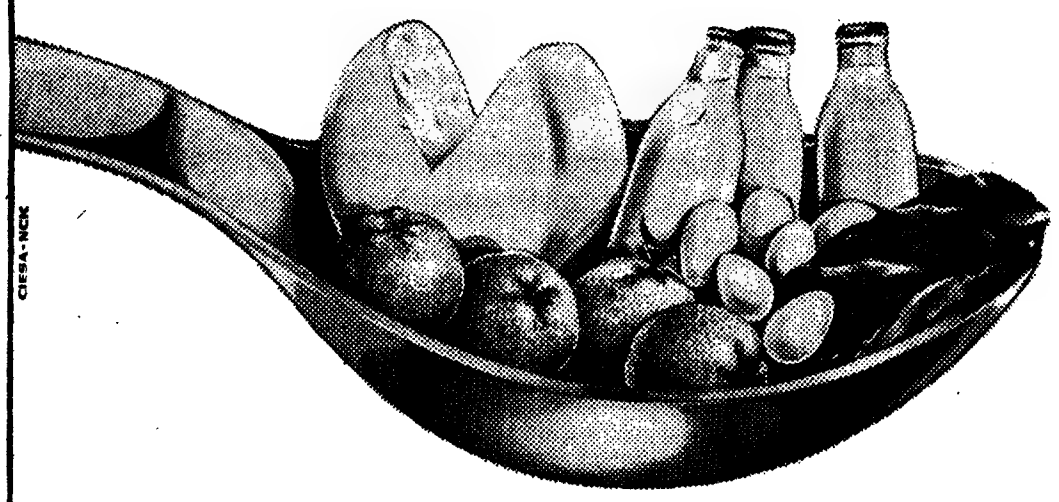
Cont. da pág. 1

um cunho particular, são problemas únicos no mundo. «O meu caso é diferente», disse você. E tentou explicar. Sem o conseguir, diga-se de passagem. Porque através das suas palavras lamentàvelmente iguais a todas as outras palavras, os seus problemas pareceram-me desinteressantes, nada originais, simples problemas do dia-a-dia de muita gente. Um homem fatigado, numa mulher desiludida, filhos que passam, indiferentes, direitos ao seu objectivo que está no futuro, e a casa, ali, onde você ergueu todas as suas esperanças e se instalou para todo o sempre, não é para eles mais do que um lugar de passagem. Estão ali mas também estão em trânsito, que há-de fazer? É normal, vendo bem. Também é normal uma mulher sentir-se desiludida. Sonhou com entusiasmo e os sonhos, de certo modo, falharam. O marido trabalha muito, a casa é o descanso, lá não tem problemas nem os quer, lê o jornal, vê a televisão, não repara que o cabelo da mulher está hoje de outra cor.

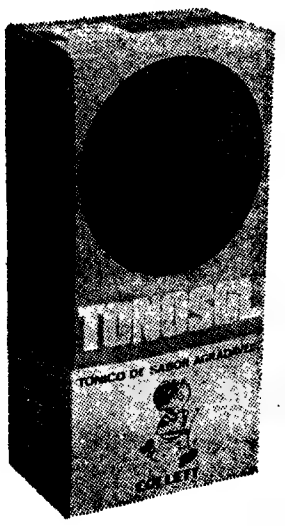
Mas o seu caso é diferente, bem sei. A mulher em questão é você e não qualquer outra. Você. Essa que aí está. O centro do seu pequeno mundo. A proprietária da sua impressão digital particular. Portanto o caso é enorme, grave, ocupa todos os pensamentos de que dispõe, domina toda a sua vida. O seu caso. Todos temos o nosso, e ele está em primeiro lugar. O que é a guerra do Vietnam comparada com a resposta desagradável que nos deu o filho mais velho ou com o facto de o nosso marido se ter esquecido de que fazíamos anos?

A. M.

dê aos seus filhos o reforço alimentar de que eles precisam!



Tonosol tem as vitaminas da melhor carne, do melhor peixe, do leite, dos ovos, da fruta.



Cada colher de Tonosol contém o correspondente a

VITAMINA A	3000 u.i.	Tanto como 3 lt. de leite
VITAMINA D3	400 u.i.	Tanto como 8 ovos
VITAMINA B2	1.7 mg.	Tanto como 300 gr. de queijo da Serra
VITAMINA C	30 mg.	Tanto como 54 gr. de sumo de laranja
NICOTINAMIDA	15 mg.	Tanto como 150 gr. de fígado

e ainda muito mais, muito mais coisas...

Reforce a alimentação dos seus filhos com Tonosol — o novo fortificante que é todo vitaminas.
Eles gostam imenso.
Até dizem que é uma guloseima!

TONOSOL o novo fortificante que tem GRRRR

RECEITAS DA LEITORA

Sopa de toucinho

INGREDIENTES — 100 g de toucinho entremeado fresco; 2 colheres de Vaqueiro; 1 cebola picada; 1 chávena de ervilhas descascadas; 1 chávena de cenoura cortada em cubos; 1/2 chávena de arroz; 2 batatas cortadas em cubos; 1 litro e 1/2 de água; Sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela e deita-se-lhe o toucinho cortado em pequenos cubos, a margarina, a cebola picada, as ervilhas e as cenouras cortadas em cubos. Quando os legumes estiverem cozidos adiciona-se o arroz, tempera-se com sal e juntam-se-lhes os cubos de batata. Serve-se depois de tudo bem cozido.

Peito de vitela recheado

INGREDIENTES — 750 g de peito de vitela; 2 colheres, das de sopa, de margarina; 125 g de presunto magro; 2 ovos cozidos; 2 salsichas frescas; 1 dente de alho; 1 cebola; 1 raminho de salsa; 1 colher, das de sopa, de queijo ralado; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Passam-se pela máquina de moer o presunto e as salsichas. Mistura-se com o queijo ralado, sal e pimenta. Estende-se a carne e bate-se com o maço de madeira para a espalmar, espalha-se por cima o picado e, sobre este, colocam-se os dois ovos cozidos. Enrola-se apertando bem e envolve-se com um fio que por fim se ata para a carne se manter firme. Faz-se um refogado com a margarina, cebola picada e alho picado. Nele se aloira a carne enrolada, voltando-a de todos os lados. Junta-se-lhe o vinho, tapa-se a vasilha e deixa-se estufar em lume brando. De quando em quando juntam-se gotas de água. Serve-se cortada em fatias, acompanhada de batatas salteadas e esparregado de espinafres guarnecido com palitos de pão frito

Maçãs fritas

INGREDIENTES — 2 maçãs; 2 ovos; 6 colheres, das de sopa, de leite; 150 g de farinha; açúcar e canela, q. b.; óleo para fritar

PREPARAÇÃO — Mistura-se a farinha com o leite e os ovos e batendo-se para ficar bem ligado. Descascam-se as maçãs, tiram-se-lhes os caroços e cortam-se em rodelas. Passam-se pelo polme já preparado e fritam-se em óleo fervente. À medida que se acabam de fritar vão-se colocando sobre papéis absorventes. Depois de arrefecerem são passadas por açúcar misturado com canela. Estas frituras podem fazer-se empregando pêssegos ou pêras que ficam igualmente saborosas.

Os condes Turco

Luciana Turina surgiu num festival italiano de canção em 1965, e o que mais impressionou os espectadores não foi a sua voz (razoável) mas a sua gordura. Porque a Turina pesava 100 quilos. Continuava a pesá-los quando há meses se enamorou dela o conde Giovanni Turco. Casaram e parecem muito felizes. Eis o casal Turco no seu aristocrático palacete. Como as leitoras vêem, a gordura nem sempre é um óbice à felicidade. Em todo o caso sempre achamos uma dietazinha aconselhável, não é verdade?

Actualidades

Música para António

Um pai, um filho, um piano. Um futuro cançonetista, quem sabe?, este pequenino Adamo que o pai olha com amor. Chama-se António e não parece ter medo de fotógrafos. Atavismo? Talvez.

«Play-boy» sem categoria

«É bela e fascinante mas desilude as pessoas», teria dito Barnard da Lollobrigida. O que leva um magazine italiano a declarar que ele é um play-boy sem classe, que viveu demasiado tempo na África do Sul, que é uma espécie de província. Que ele nunca será um Rubirosa, um De Balkani. Um play-boy «chic» nunca teria esquecido cartas comprometedoras nem feito comentários desagradáveis acerca de uma mulher com quem, de resto, pensou em casar. Na foto o médico-vedeta e a Lollo, na era pré-Barbara.

Coretta e as crianças adoptadas

Coretta King, viúva de Martin Luther King, grande «leader» integracionista assassinado há dois anos, efectuou uma breve visita a Milão, por altura da tradução italiana da sua autobiografia. Por iniciativa da Associação Nacional de Famílias Adoptivas, Coretta encontrou-se com um grupo de senhoras que adoptaram crianças italianas e estrangeiras.

Condecorada

A célebre bailarina francesa Ludmila Tcherina foi agraciada pelo Governo com a Legião de Honra. Eis a Tcherina mostrando, contente, a célebre e desejadíssima cruz.

Estivemos em:

«SANTOS & NASCIMENTO»

LEMBRAMO-NOS agora daquele conto que Buzzatti chamou «O casaco enfeitiçado», no qual um casaco magnífico originou tantas desgraças que o herói não só foi à ruína como ficou fatìdicamente embruxado até à morte.

Uma fábula, portanto, que de um modo geral poderia ilustrar o poder da Moda.

Aqui, em «Santos & Nascimento» não era de todo impossível surgir um casaco enfeitiçado. Pelo menos um fenómeno observámos nós — de 3 casacos expostos nenhum assentava pior que o anterior ao mesmo corpo que os vestiu.

Pois é, o «Santos & Nascimento» vai mudar de casa. Isto é, aquele tapume ao lado do cinema S. Jorge esconde umas obras monumentais e esta conhecida loja de moda masculina será, a partir de Novembro, um estabelecimento com 4 andares por onde se distribuirão secções de pronto-a-vestir, camisaria, malhas e novidades.. Mais próprìamente, aos 230 m2 que são a área comercial actual «Santos & Nascimento» aumentará cerca de 770.

— «Santos & Nascimento» está-se a preparar para facultar à grande massa de clientes de nível médio um tipo de artigos que até cqui só tem sido acessível a uma clientela mais seleccionada — anuncia José Oliveira Bastos, um dos administradores-accionistas com quem falámos.

— Isto vai ser possível — esclarece — uma vez que estamos a montar uma oficina semi-industrial que funcionará segundo os moldes de três dos mais bem cotados nomes do pronto-a-vestir italiano.

Deste modo um fato feito agora por medida, inglês ou italiano, que se vende por 4000$00, vender-se-á pronto-a-vestir em «Santos & Nascimento» por cerca de 2500$00.

O pronto-a-vestir representará 80 % do volume total de artigos da casa, trabalhando a secção de alfaiataria especializada para o cliente que pretenda os pormenores não compatíveis com aquele processo de venda.

Assim se veste em «Santos & Nascimento»

— Na inauguração — diz-nos ainda José Bastos — faremos algumas passagens de modelos com a presença de 3 dos mais conhecidos costureiros europeus do nosso ramo.

Portanto um importante acontecimento mundano a aguardar-nos em Novembro.

Até lá poderemos apreciar nesta casa os artigos que já firmaram o seu nome. Casacos de antílope forrados a pele há-os entre os 3500$00 e os 6 contos. O preço das gravatas varia entre os 100 e os 300$00. Os casacos da Linha Giovani, marca Monti, a que pertencem os 3 referidos «embruxados» (exclusivo da casa) estão aqui à venda por 1950$00.

Mas atenção: depois de Novembro custarão 1400$00 e o fato completo da mesma Linha terá um abatimento de cerca de mil escudos sobre o preço actual.

NOTA: — Esclarecemos os nossos leitores que estas referências são alheias a qualquer publicidade.

LEITURAS DE MAGAZINE

OS ANIMAIS, incapacitados de programar e hierarquizar cientìficamente as suas alternativas e opções, nunca conseguiram inventar tarefas inúteis. Cada gesto, cada acto físico, cada ademane de um animal tende inexoràvelmente — biològicamente — à consecução de um fim útil: procurar alimento, libertar-se do frio ou do calor, libertar-se de parasitas ou satisfazer impulsos sexuais. O homem, porque é racional, é o único animal que inventa, justifica e por vezes (ai dele) desempenha ofícios inúteis.

(Santiago Rodriguez Santerbas in «Triunfo»)

LEITURAS DE MAGAZINE

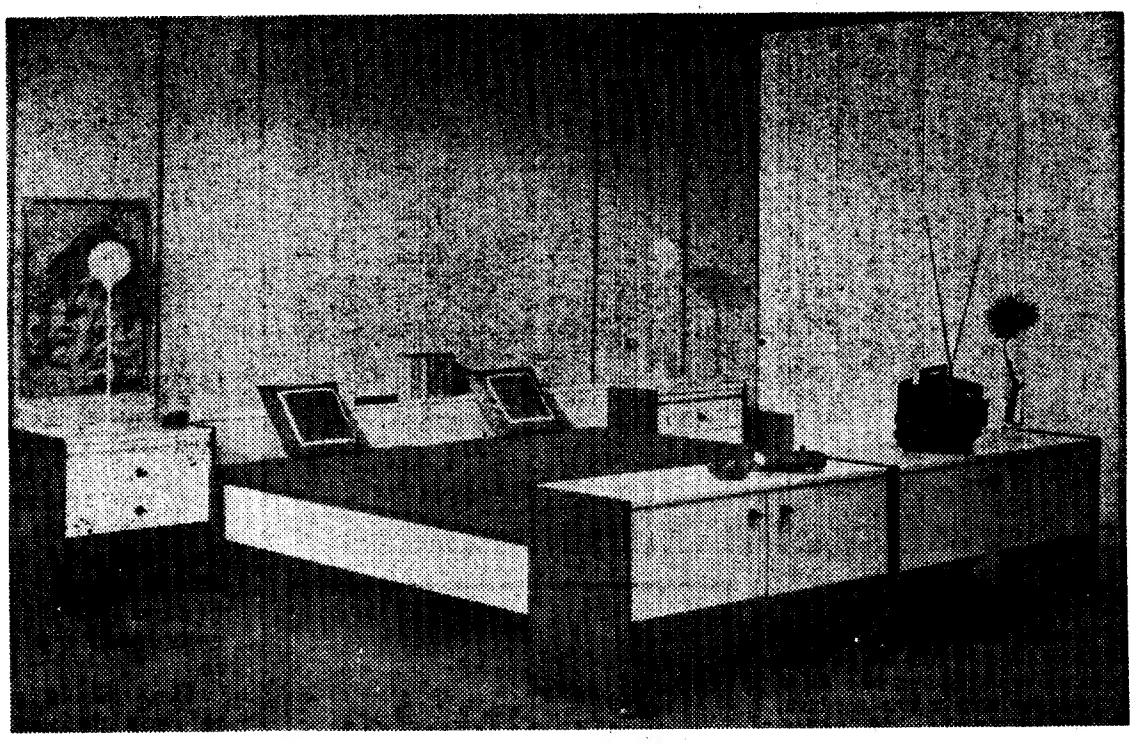
A SECRETARIA DE ESTADO, Ministério dos Negócios Estrangeiros do Vaticano, recusou o seu «agrément» à designação de Elizabethy Miller para conselheiro de Embaixada da Alemanha. «Quer a tradição — afirma-se — que os representantes diplomáticos acreditados no Vaticano sejam do sexo masculino.»

Em consequência disto, como a senhora miller teria de substituir o embaixador na ausência deste diplomata, o Vaticano resolveu recusar o seu «agrément».

Diz-se em Roma que o Vaticano só dá o seu «agrément» aos embaixadores mas que é discretamente consultado quanto aos outros diplomatas.

(«Le Nouvel Observateur»)

DECORAÇÃO



Boa ideia esta de aproveitar os pés da cama para a instalação de dois armários baixos onde muita coisa se pode acondicionar. As faces laterais dos armários, assim como as das mesas de cabeceira são revestidas de veludo igual ao que se empregou na cobertura da cama

Para ficar mais bela
Você só precisa de 15 minutos e... Onda Quick

Mesmo que não tenha tempo para lavar os cabelos ...

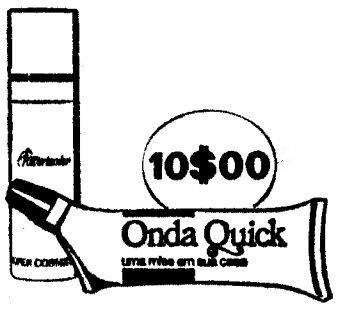
1) Escove bem o cabelo seco

2) Divida o cabelo em madeixas pequenas

3) Pulverize levemente cada madeixa com Onda Quick (use sempre o pulverizador «Coper Cosmetic»). E ponha os rolos

4) 15 minutos depois, pode tirar os rolos e fazer o penteado que quiser!

Use também Onda Quick nos cabelos molhados, depois do shampoo. Secam mais depressa!
E Onda Quick fixa e segura a mise-mantendo os cabelos bem penteados muito mais tempo.



Onda Quick a mise em sua casa

O TRIBUNAL DO POVO

Chegou-nos a notícia há pouco tempo.

Uma carta quase anónima, vinda das Beiras, de uma vila nem mais. Contava muito simplesmente, muito friamente, o caso da professora primária local. E era desgostante.

Uma rapariga de 24 anos, professora em determinada terra de província, precisava de vir a Lisboa tratar-se num dos hospitais civis. Veio, e cá esteve uns 15 dias, tendo sido parte das despesas custeadas pela Assistência da entidade patronal.

Quando regressou, recebeu um qualquer ofício da referida Assistência — ofício esse que, por engano, trazia o remetente da Maternidade Alfredo da Costa.

Resultado: a professora primária ficou, de um minuto para o outro, difamada.

Assim, sem apelo nem agravo, através de um engano de letras, de moradas, de nomes, viu-se completamente posta à margem da pequena sociedade sem perceber como nem porquê. (E se a sociedade fosse grande, por certo lhe aconteceria o mesmo.)

— Tinha ido ter um filho — dizia-se à boca pequena.

Em 15 dias, ter um filho e despachá-lo «sabe-se lá para onde» não seria pròpriamente perder tempo... E a professora primária, com fama de expedita-e-outras-coisas, escreveu de novo à Assistência pedindo encarecidamente que desfizessem o engano.

Assim se fez.

Mas teria a jovem professora retomado a sua autoridade?

As crianças — que nada percebem de ofícios nem de tradições — esquecer-se-ão alguma vez «do que se diz da Senhora»?

E logo a fama, que é das raras coisas que o tempo nunca cura...

MUDANÇAS
E
EMBALAGENS
de louças, cristais e objectos de arte, etc.
GUARDA MÓVEIS
em cabinas próprias para guarda de mobílias

NO PAÍS E PARA O ESTRANGEIRO
BARATA BRAZ, Ld.ª
CALÇADA DOS BARBADINHOS, 146-1-BR — LISBOA
Tels.: 838112 e 841840

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

A VELOCIDADE DA MODA

NÃO VAMOS FALAR contra a moda, não. Até porque mesmo quem diz cobras e lagartos acaba por a seguir. Se a não seguisse tornava-se notada, explica, e detesta dar nas vistas, uma desculpa como qualquer outra.

A velocidade com que os costureiros mudam de linha, deixa perplexas as mulheres. Porque se há as que estão de orelha arrebitada, como costuma dizer-se, e se apressam a seguir os novos ditames chegados de Paris, a maioria, embora acabe por os seguir (razão acima apontada), fá-lo lentamente, com certo receio. E é precisamente quando começava a adaptar-se, quando já não tinha a sensação de andar mascarada, que, pronto, mudou a estação, e os senhores Courrèges e Ungano e outros que tais, lançaram nova linha.

Ainda nós, portuguesas, não andávamos á vontade de calças compridas nem de mini-saia, eis que chegou a maxi-saia até aor tornozelo, q u a n t o tempo durará ela?

A m o d a é uma das maiores fontes de rendimento desta nossa sociedade de c o n s u m o. Os nossos vestidos os nossos sapatos, os nossos casacos não ficam velhos nem sequer usados, não houve tempo. Passaram foi de moda. Os curtos não podem adaptar-se a compridos, nem os compridos a curtos porque o talhe é outro. Os sapatos todos os anos são diferentes, nada a fazer. As malas...

Animemo-nos, pois, este Verão. Como todos os comprimentos são possíveis, t a l v e z possamos aproveitar as roupas do anõ passado.

CARTAS PARTICULARES

E EIS QUE A CORRESPONDÊNCIA p a r t i c u l a r de cada um corre mundo publicada nos j o r n a i s. Para quem faça confusões sempre dizemos que isto não tem nada a ver com l i b e r d a d e de Imprensa, ou melhor, que liberdade de I m p r e n s a não é isto, não fica a este nivel. É uma possibilidade de expor problemas, de discutir ideias, de falar em todos os casos que interessam — ou deviam interessar — a t o d o s. Coisas importantes para gente que pensa. Não bisbilhotices de s e n h o r a s vizinhas da mesma rua.

Alguns jornais lá de fora publicaram, recentemente, algumas cartas de amor. Porquê? Pois bem, porque o público devora quase sem mastigar tudo o que diga respeito a «estrelas», princesas, etc. É uma curiosidade d o e n t i a, claro, mas ela existe. E os grandes jornais fazem-lhes à vontade, sempre que vem a talho de foice. Estará certo?

Jackie Onassis e Gina L o l l o brigida reagiram, naturalmente, e estavam no seu pleno d i r e i t o. Quem se julgar sem pecado (de carta de amor ou ciúme ou rompimento) que lhes atire a primeira pedra. É certo que Jackie estava casada na altura do «Querido Ross», e o dr. Barnard igualmente, quando pediu Gina em casamento. Mas isso é lá com eles, não? Quantas cartas por esse mundo, por essa cidade. A s s u n t o s particulares. Censuráveis? Decerto. Algumas vezes são censuráveis. Mas nós seremos juízes para os censurarmos? Qual! S o m o s é curiosos, bisbilhoteiros, ás vezes indiscretos em todo o caso. E eis-nos devorando as notícias.

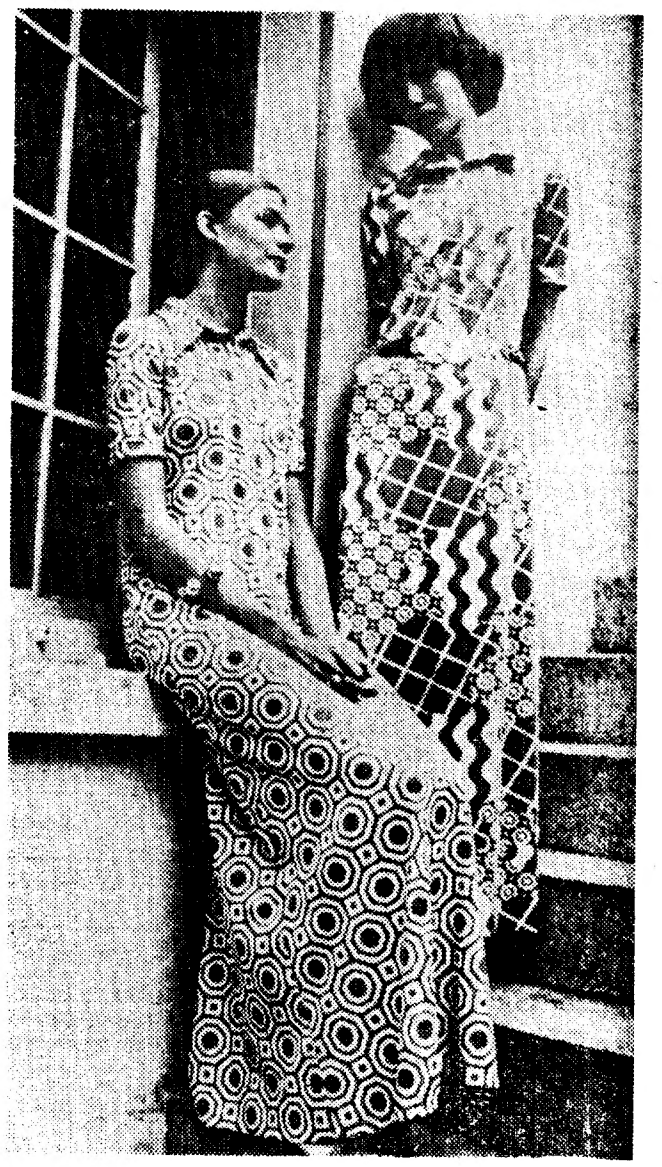
São tão cheias de problemas, as nossas vidas. O emprego, a vida em família (ou sem família), a saúde (que é por eufemismo a falta dela), o dinheiro (que não chega). E gostávamos de saber tantas coisas importantes e temos tão pouco tempo...

Deixemos que as cartas deles, pelo menos no que nos diz respeito, continuem particulares. Não nos interessemos por elas. A Lollobrigida é simplesmente uma má actriz que foi m u i t o bonita, e a Onassis uma milionária grega que ocasionalmente n a s c e u e casou na América, onde também enviuvou porque a sua verdadeira realização estava a bordo de um iate. Escreveram cartas, é lá com elas.

Isto as cartas. Mas há, também, os amores da «princesa Triste» e de outras princesas, a maternidade frustrada desta e daquela «estrela» mais ou menos cintilante, as nuvens no céu conjugal deste ou daquele casal Vip.

Mas que temos nós a ver com isso?

PARA AS RAPARIGAS



Este Verão tudo estará na moda, é o que vale. Minimini ou o mais maxi possível. Eis quatro modelos para vocês. Adoptem o mini para de manhã e para as actividades durante o dia. Guardem o maxi para ocasiões mais importantes. Os tecidos destes modelos são de malha (Helanca-dopnyl) que parece seda, Como vêem, os motivos geométricos predominam.

De novo, a Primavera, com sua gama de cores, seu sorriso de sol. De novo, os fatos leves mas confortáveis, os saia-casacos elegantes e desportivos nos tons da moda. De novo, a Pura Lã Virgem — a elegância da Primavera que marca encontro consigo num estabelecimento de grande classe.

WOOLMARK
PURA LÃ VIRGEM

J. PORTUGUÊS DA SILVA
Rua Condes de Monsanto, 3-1.º— Lisboa

espiral

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (JOE), Barman do Hotel Estoril Sol — CASCAIS

PIPAS

Dedicado aos Ex.mos proprietários do Restaurante «PIPAS», em Cascais.

1/4 Licor Galiano
1/4 Aguardente 1890 Monte Crasto
1 Colher de Natas Frescas
1/4 de Dubonnet

HELDER

1/4 de Apricot Brandy
1/4 de Creme Cacau
1/4 de Triple Seco
1/4 de Sumo de Maracujà

«A CHINA CONVIDA PARA A MESA»

A EDITORIAL INÍCIO lançou no mercado um livro que decerto terá o maior êxito junto do público que aprecia a boa comida. Trata-se de um volume que é ao mesmo tempo uma obra-prima de edição e uma obra-prima de arte culinária: «A China convida para a mesa». É seu autor um homem surpreendente, doutorado em Filologia pela Universidade de Bona e actualmente professor em Lisboa, o dr. Li Ching. O dr. Li Ching intitula-se a si próprio «um restaurante ambulante» pois que nas muitas viagens que tem feito pelo Ocidente, tem levado consigo juntamente com a amizade e a fraternidade, os prazeres da boa e requintada mesa do seu país.

Este volume, de belíssima concepção gráfica, de prestígio, feito em papel «couché» de alta qualidade, com gravuras a preto e cor, reproduções em policromia doutrados e encadernação luxuosa, resguardada a acetato, não é um vulgar livro de culinária mas um objecto valioso que fica bem numa casa e apetece possuir. «A China convida pois para a mesa» através do dr. Li Ching, investigador no Centro de Estudos Filológicos de Lisboa. Não deixemos de aceitar o convite.

LI CHING

Este volume notável foi apresentado no dia 20 deste mês no restaurante chinês «Dragão de Ouro». Presentes muita gente da Imprensa, Rádio e TV, editores e livreiros. Entre os convidados viram-se os profs. Lindley Cintra, Prado Coelho, Veríssimo Serrão e Pina Martins, da Faculdade de Letras de Lisboa.

A CRIANÇA MEDIEVAL

A EDUCAÇÃO SEXUAL, que tanto choca alguns adultos deste fim de século XX, teria impressionado talvez favoràvelmente os seus antepassados da Idade Média.

Muitas vezes, ao observarmos crianças pintadas por artistas medievais, sentimo-nos impressionados com o seu ar de meninos velhos, pelo menos de meninos adultos. Está certo. Eles eram, no fundo, adultos em minatura, e o pintor limitou-se a reproduzi-los na tela. Nada na vida quotidiana separava a criança de 6 anos, por exemplo, do adulto. Havia uma mistura total e nesse tempo não competia ao adulto inclinar-se sobre a criança e compreendê-la, mas a ela adaptar-se ao mundo em que vivia, ao mundo dos adultos. A criança participava em todas as actividades familiares e a sua educação fazia-se através desse contacto permanente com a gente grande. Não havia, como hoje, estádios, mas uma progressão contínua.

Os pudores de hoje, teriam espantado as mães de família medievais porque a criança não era então afastada das chamadas «realidades da vida». A Idade Média arranjara a sua solução para os problemas da educação sexual, colocando a criança frente a eles, como ainda hoje acontece nos meios rurais. Freud teria chocado muito menos nessa época do que naquela em que viveu.

+Kg de roupa
—Consumo
+Programas
sem aumento de preço

Tem só uma camisa para lavar? Pode lavá-la na sua Bio-lavadora Kelvinator. O doseador de carga permitirá que gaste apenas a energia, a água quente e o detergente necessários para uma camisa.

Tem 6 kg de roupa para lavar? A Bio-lavadora Kelvinator é a única que permite lavar 6 kg de uma só vez garantindo uma secagem perfeita graças à centrifugação a 550 rotações.

18 programas de lavagem: 12 programas normais e 6 verdadeiramente biológicos,
Máxima capacidade e máxima possibilidade de carga (de 2 a 6 kg de roupa)
Menos consumo — Mais economia
Equipada com rodas — Fácil de deslocar

...e além de tudo é

Kelvinator
a marca americana de fama mundial

Evite o cansaço das pernas
Usando as «MEIAS DESCANSO LE BOURGET», e «COLANS», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores
NOVIDADES EM FATOS DE BALLET
MEIA DE VIDRO
E «PEÚGAS DESCANSO» PARA HOMEM
A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, 158

SAMPAIO
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA - 1